DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1947

N. 16.170
ANO XLVII

A FRANÇA SERÁ OUVIDA

Os Estados Unidos e a Inglaterra estudam fórmulas conciliatórias sôbre a indústria alemã

Washington, 22 (A. P.) — Os EE. UU. e a Grã-Bretanha, se esforçam por encontrar fórmula conciliatória no incremento da produção carvoeira do Ruhr; parecem ter atendido os protestos franceses contra o aumento do nível da indústria na Alemanha.

CONFERENCIAS

Londres, 22 (A. P.) — Bevin conferenciou ontem com o embaixador americano a respeito do futuro da Alemanha. O embaixador francês também visitou Bevin, e com ele reforçou a oposição á elevação da produção germânica.

COMPROMISSO

Washington, 22 (F. P.) — Os círculos diplomáticos registaram com satisfação o otimismo do embaixador francês Bonne quanto a uma solução satisfatória para os problemas alemães.

Acrescentam que êsse otimismo se baseia na atitude de Marshall, que o tranquilizara quanto ás intenções americanas.

Encontra-se em estudos, simultaneamente em Washington, Paris e Londres, a fórmula que permita a incorporação dos recursos alemães aos planos de reconstrução da Europa.

Calcula-se que a solução será encontrada em um compromisso, não na aceitação total da tese francesa. Asseguram círculos oficiosos que os relatórios chegados de diversas nações que participaram da Conferência, revelam atitude diferente da França com referência á Alemanha, sendo favoraveis ao crescimento da produção alemã a Holanda, a Bélgica e a Suiça.

REUNIÃO DOS TRÊS GRANDES

Londres, 22 (F. P.) — O gabinete examina amanhã, a pedido de Bevin, a possibilidade de uma conferência franco-anglo-americana relativa á indústria alemã. Assim as conversações propostas por Washington e recusadas por Londres a respeito do Ruhr serão ampliadas duplamente; não tratam só do carvão, serão tripartidas.

COMENTÁRIOS

Paris, 22 (F. P.) — O discurso de Ramadier, no domingo, suscitou numerosos comentários da imprensa, que examina novamente o reerguimento econômico da Europa.

Salienta o "Combat": "Irão recomeçar os erros de 1919? — Ninguem pensa em refazer a Europa sem a Alemanha. Mas alguem sonharia em refazer a Alemanha antes da Europa?"

O "Parisien Liberé" faz um duplo apêlo; apêlo á realidade européia, dirigido á Russia e apêlo aos Estados Unidos para que as vítimas passem antes dos carrascos.

"L'Epoque" opina que a tese do presidente do Conselho, é a que a França não deixou de sustentar depois da Libertação. "Não se trata só dos nossos interesses, mas dos interesses da comunidade dos povos, a começar pelos Estados Unidos. No dia em que a Alemanha se sentir mais forte, seja vermelha, preta ou branca, ela se lançará á aventura". "L'Humanité", bolchevista, se mostra indignada contra a "reconstrução do Ruhr".

BALANÇA DE PAGAMENTOS

Paris, 22 (F. P.) — O problema da balança dos pagamentos será examinado pelo Comitê de Cooperação da Conferência. Certas delegações, principalmente a neerlandesa e as escandinavas, lhe atribuem particular importancia. Parece entretanto difícil para os países representados equilibrar a balança de contas num futuro próximo. Os técnicos estão embaraçados, por ver que uma das razões mais invocadas para ser retomado o estudo das questões alemãs é a necessidade de equilibrar a balança de contas das duas zonas de ocupação na Alemanha. Não se compreende porque as duas zonas devem ter prioridade; por legítimo que seja o desejo americano e inglês de diminuir os gastos de ocupação seria injusto e perigoso conceder a vasta parte da Alemanha vantagem tão significativa.

ESMAGADORA DERROTA das tropas de Morínigo

Clorinda, 22 (F. P.) — As tropas governistas do Paraguai estão sofrendo uma esmagadora derrota em todo o comprimento do rio Ipane, onde seus remanescentes estão sendo aniquilados por colunas rebeldes que lograram, além disso, encerrar num bolsão ao sul da Tacuatí cêrca de 500 soldados que estão se debatendo entre dois fogos.

A maior parte dos reforços que os legalistas receberam nos ultimos dias já foram dizimados e segundo noticias fornecidas pelos observadores, que se encontram nessa frente da luta, o campo de batalha está juncado de mortos e feridos.

Acrescenta-se que em vista da situação critica em que se encontram os contingentes que ainda fazem frente á vigorosa ofensiva desfechada pelos revolucionários, teria sido decidida a retirada das poucas fôrças que ainda restam ali a fim de impedir que sejam sacrificadas e agrupá-las, posteriormente, noutras linhas para que lancem um ataque quando as circunstâncias o permitirem.

Diz-se, do mesmo modo, que durante a noite foram vistas navegando pelo rio Paraguai várias barcaças que seriam destinadas ao transporte daquelas tropas para o sul, onde estão sendo esperadas para enfrentar o verdadeiro massacre que estão cometendo os guerrilheiros, especialmente na localidade de Yacurubi del Rosário, que se encontra situada na estrada de Mariscal Estigarribia. Essa estrada já foi ocupada pelos guerrilheiros, que destruiram todas as posições legalistas e se apoderaram de importantes estoques de armamentos e munições.

A mesma situação se registrou nos Departamentos de Limpio e Luque, onde os guerrilheiros atacaram durante a noite várias companhias e se apoderaram de grande quantidade de armas.

Notícia recebida da fronteira afirma que as tropas que haviam sido designadas pelo govêrno como reforço sublevaram-se quando foram obrigadas a se dirigirem para a frente de batalha e que motivou sangrentos combates com as fôrças de cavalaria governista de Campo Grande, registrando-se baixas em ambos os lados.

Acrescenta-se que as tropas que conseguiram desembarcar das canhoneiras "Humaitá" e "Paraguai", se aproveitando da escuridão da noite, desfecharam um ataque de surprêsa e se apoderaram de Yabebiry, localidade que fica situada ás margens do rio Paraná. A guarnição de Yabebiry, num total de 200 homens, foi feita prisioneira.

RECLAMAÇÕES DE BRASILEIROS

Ponta Porã, 22 (Asp.) — O consul do Brasil em Pedro Juan Caballero, sr. Alexandre Dias da Costa, tem recebido inumeras reclamações de brasileiros residentes naquela cidade do Paraguai. Trata-se, de vítimas de atentados e saques por parte da tropa de py-nandies, estando já os prejuizos calculados em cêrca de 500 mil cruzeiros, importância avultada levando-se em conta que os brasileiros reclamantes são pequenos agricultores. O prejuizo maior é sobre perda das vacas leiteiras.

A CRISE DE PAPEL NA IMPRENSA BRITÂNICA

Londres, 22 (Robert Bellamy, da F. P.) — O govêrno trabalhista quererá amordaçar a imprensa? Sabe-se que a partir de ontem o consumo de papel de jornal na Grã-Bretanha foi reduzido a cêrca de um têrço. A decisão, que motivou uma tempestade de protestos no Parlamento e na imprensa, foi motivada, segundo sir Stafford Cripps, presidente do Board of Trade, pela situação precária das finanças exteriores.

Graças a esta redução, a Grã-Bretanha fará uma economia de um milhão de libras esterlinas, em dólares, pois o papel de jornal é importado principalmente da zona do dolar.

A tese de Stafford Cripps é vivamente contestada nos meios econômicos. Alguns não hesitam mesmo em afirmar que se trata antes de uma medida politica, destinada a restringir a liberdade de imprensa do que uma medida econômica.

No último sábado George Isaacs, ministro do Trabalho, queixou-se, num "meeting" operário, de que o povo inglês nunca é informado dos resultados obtidos pelo govêrno trabalhista, porque a maioria da imprensa é controlada pela oposição. "Mas, um dia, a verdade aparecerá", concluiu Isaacs.

Ressaltam os meios entendidos que a economia de um milhão de libras representa apenas 0,2 do "deficit" da balança de pagamentos, calculada, para êste ano, em 450 milhões de libras. Por outro lado, a proporção á qual se reduziu, atualmente, o consumo de papel de jornal representa somente 56% do nível de 1939, enquanto que outras matérias primas apresentam uma proporção muito mais elevada. Assim o consumo de outros produtos, papel e cartão, atingiu 61%, o de algodão em bruto 63%, o do couro 93% e o de madeiras, cêrca de 80%.

Assinala-se, por outro lado, que a restrição se fará sentir, sobretudo, nos jornais de fraca circulação em virtude da redução de espaço disponível para publicidade.

ESTATUA DE STALIN EM BERLIM

Berlim, 22 (A. F. P.) — Uma estátua monstro de Stalin, toda de mármore com 50 metros de altura, vai ser elevada no suburbio de Trepwow, na zona de Berlim ocupada pelos russos. O monumento será construido com placas de mármore tiradas da galeria central da antiga Chancelaria de Hitler.

PARA A CONFERÊNCIA INTERAMERICANA

CONVITE AO SECRETÁRIO GERAL DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

Washington, 22 (F. P.) — No transcurso de uma reunião efetuada ontem pela União Pan-Americana, a sua comissão diretora resolveu convidar o sr. Trygve Lie, secretário geral da Organização das Nações Unidas, para assistir á Conferência do Rio de Janeiro, na qualidade de observador.

A Comissão diretora tomou essa decisão para julgar que, desse modo, Trygve Lie poderia cientificar as Nações Unidas a respeito da natureza e do alcance das decisões a serem tomadas naquela Conferência.

Sustenta a União Pan-Americana que o pacto de defesa pan-Americano, que 21 republicas americanas se propõem assinar no Rio de Janeiro, pode ser considerado como um pacto regional para garantir a paz no hemisfério ocidental, no quadro das Nações Unidas.

A PARTICIPAÇÃO DA NICARAGUA

Washington, 22 (Rosode Snipes, da U. P.) — A proposta da Conferencia Interamericana do Rio de Janeiro, o Conselho Executivo da União Pan-Americana decidiu recomendar a todos e a cada um de seus membros que consultem seus governos sôbre estes dois pontos:

1º) — A quem deverá dirigir-se o convite contido no paragrafo 3 da nota brasileira de 7 de julho.

2º) — Uma vez resolvido a quem será enviado o convite, si este deverá ser feito com a ressalva de que tal convite não afetará as relações que cada governo mantenha ou possa manter com o citado governo convidado e que isso não implicará em reconhecimento do mesmo.

Em virtude dessa medida, ficou assegurada a participação da Nicaragua no referido conclave.

O paragrafo 3 da nota brasileira expressa que o Brasil faz presente a União Pan-Americana que não deseja agir unilateralmente a respeito do convite á Nicaragua e que, dado a fato de que o governo da Nicaragua não foi reconhecido por 19 republicas americanas, deseja que o Conselho seja quem resolva a questão de tal convite.

Não se esclareceu esta referência do Brasil a respeito da falta de reconhecimento por parte de 19 governos, porém num memorandum entregue pelo embaixador dominicano, Julio Ortera Firer, ao Conselho Executivo da União Pan-Americana, estabelece-se que tanto a Republica Dominicana como a Argentina continuaram suas relações normais com o atual regimen da Nicaragua, em cumprimento da chamada Doutrina Estrada. Estabelece esta que se deve continuar relações automaticamente com o governo existente em cada pais, sem que seja necessário em cada caso considerar a questão do reconhecimento. Acredita-se que a referência do Brasil ás 19 republicas baseou-se sómente na atitude da Republica Dominicana, antes que fosse conhecida a da Argentina.

Entretanto, em fontes argentinas opinou-se que, embora este pais tenha afirmado na União Pan-Americana que a Nicaragua deve ser convidada por tratar-se de um pais americano, a chancelaria de Buenos Aires não resolveu de forma oficial seu critério. O Conselho reunir-se-á novamente a 28 de julho, data em que se espera terem sido recebidas as respostas das vinte republicas. O sr. Guilherme Sacasa, representante da Nicaragua no Conselho, assistiu pela primeira vez uma sessão desde a queda do regimen Arguello e expressou que a Nicaragua tem amplo direito de assistir á Conferência do Rio por ser uma nação americana. "Seria legal esse pacto de defesa que se pretende firmar — disse Sacasa — ante o critério da organização mundial, se uma das partes dêsse todo indivisível dessa região do universo, pois outra coisa não é nossa América, não aparecesse assinado como os demais países?" Sacasa expôs ainda outras razões afirmando os direitos de seu país como nação americana, verificando-se prolongados debates entre os membros do Conselho, antes de se decidir finalmente submeter o caso á consulta entre os demais governos americanos.

A DELEGAÇÃO ARGENTINA

Buenos Aires, 22 (A. P.) — A Argentina enviará uma delegação de 40 pessoas, inclusive altos representantes das fôrças armadas, para a Conferencia do Rio de Janeiro.

A delegação, que será presidida pelo Ministro do Exterior, Juan Atilio Bramuglia, partirá de Buenos Aires entre 5 e 6 de agôsto.

Entre outros, a delegação incluirá Enrique Crominas, delegado argentino á U. N., Pasqual la Rosa, diretor dos Negócios Politicos, e os generais Victor Majó e Felipe Urdapllete.

O SENADOR VANDENBERG TALVEZ COMPAREÇA

Washington, 22 (F. P.) — Arthur Vandenberg, presidente da Comissão senatorial de assuntos estrangeiros declarou hoje á imprensa que provavelmente irá ao Rio, para participar dos trabalhos da conferencia interamericana que se deverá iniciar, nos arredores daquela cidade, em 15 de agôsto.

Delegados brasileiros

O presidente da Republica em despacho de ontem com o ministro das Relações Exteriores resolveu nomear os seguintes delegados á proxima Conferencia Inter-Americana:

Chefe da Delegação: o ministro de Estado das Relações Exteriores, dr. Raul Fernandes;

Delegados: senador P. A. de Góes Monteiro, deputado J. E. Prado Kelly, embaixador Hildebrando Accioly, secretario-geral do Ministerio das Relações Exteriores; dr. Levi Carneiro, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores; dr. Afonso Pena Junior e dr. Edmundo da Luz Pinto.

Assessores Tecnicos Especiais: serão designados ulteriormente, se no curso da Conferencia vierem a ser tratados assuntos que transcendam dos objetivos puramente politicos e juridicos constantes inicialmente da agenda.

KRAVCHENKO ACUSA AS MISSÕES RUSSAS

Washington, 22 A.F.P.) — Victor Kravchenko, antigo membro da comissão russa de compras nos Estados Unidos e da embaixada soviética no México, que, no ano passado, denunciou os métodos comunistas e se refugiou nos Estados Unidos, acusou hoje as missões econômicas soviéticas nesse país de se terem apoderado de documentos americanos secretos durante a guerra, documentos referentes sobretudo á aviação americana e á construção de submarinos.

Kravchenko depondo em sessão secreta perante a comissão parlamentar de inquérito sôbre as atividades anti-americanas em condições extraordinárias de segurança declarou que o diretor adjunto da comissão soviética de compras, de nome Sedov, era representante direto da policia secreta russa, encarregado de dirigir a espionagem soviética nos Estados Unidos durante as hostilidades, sendo uma personagem muito mais importante do que o embaixador soviético Gromyko.

A HOLANDA APRESENTA EXPLICAÇÕES

A O.N.U. FOI INFORMADA — REFLEXOS DA LUTA EM JAVA

Lake Succes, 22 (A. P.) — O govêrno holandês informou a ONU que foi forçado a "recorrer a medidas de policia" em Java por causa de continuados atos de violência.

A Indonésia apresentou uma comunicação ao Conselho de Segurança. Presume-se que seja um pedido de auxílio. A nota holandesa refere destruições, bloqueio, propaganda hostil e difamatória. A Holanda, responsável pela lei e ordem na Indonésia, não pode permitir que continuem. "Tornou-se evidente que o atual govêrno da Indonésia é incapaz de manter a segurança, a lei e a ordem, enquanto recusar cooperar com o govêrno holandês na criação das condições necessárias á independência do país. O govêrno de Sua Majestade teve, embora relutando, autorizar o govêrnador a recorrer a medidas de policia, de caráter limitado.

O govêrno holandês salienta que mantém inalterada sua decisão de executar o programa baseado no Acôrdo de Linggadjat, pelo qual concorda em conceder a independência em 1949. O govêrno holandês confia em que as condições permitirão o rapido reinicio da cooperação, desejada por inumeros indonésios no território republicano e já em execução na Indonésia Oriental e Bornéu."

A República da Indonésia não foi reconhecida pela ONU como Estado soberano; qualquer queixa sua levantará importantes pontos legais.

A CARTA

Lake Success, 22 (F. P.) — A carta do delegado holandês na ONU foi recebida esta manhã pelo Secretariado Geral.

MENSAGEM DA RAINHA

Haia, 22 (R.) — A rainha Guilhermina, em mensagem ás fôrças holandesas na Indonésia, declarou: "Meu pensamento está constantemente convosco. Sei que levareis a cabo, com honra, vossa importante tarefa."

AS OPERAÇÕES

Batavia, 22 (A. P.) — O presidente da Indonésia anunciou que o ex-primeiro ministro Sjahrir deixou o país para cumprir a missão de explicar no exterior a posição da República.

A luta começou ontem. A propaganda nativa lhe chama "guerra colonial", e os holandeses dizem que é uma "ação de policiamento".

Tropas holandesas, principalmente fuzileiros navais, ocuparam 4 pontos da costa de Java, onde desembarcaram; estabeleceram "cabeças de ponte".

De Sumatra, dizem que os holandeses iniciaram ações locais. Em Java parece que se realizaram 7 operações de cerco, deixando segmentos isolados para a limpesa final.

O comunicado holandês não dá detalhe geográfico, mas diz: "Todos os objetivos foram alcançados." Houve menos resistência do que se esperava. "A população permanece em calma e continua a trabalhar."

NA CAPITAL

Jogjakarta, Java, 22 (H. Jackson, da A. P.) — As hostilidades parecem se desenvolver vagarosamente, — progredindo de maneira quase inteiramente determinada pelos holandeses.

O que o observador vê do Exército, nesta capital da República, são jovens soldados, sem armas e sem treino.

Nos altos circulos não se tenta atenuar a gravidade imediata da situação, mas há confiança no resultado. A maioria dos oficiais com quem conversei crê que os holandeses possam, com rapidez, ocupar as principais cidades de Java.

Os indonésios, obviamente, planejam longa guerra de emboscadas, que devastará a terra fertil e prejudicará a produção de borracha, açucar e arroz.

A maioria das altas personalidades consideram a Grã-Bretanha uma amizade firme da Indonésia.

MEDIAÇÃO

Londres, 22 (F. P.) — Nem a Holanda nem a Indonésia responderam ao oferecimento do govêrno britanico para servir de mediador no conflito.

A imprensa dá lugar destacado aos comentários e notícias sobre o Extremo Oriente, sobretudo a guerra da Indonésia e a revolta birmanesa. O "Times" declara a ação militar holandesa "um acontecimento deveras lamentavel". Reconhece que a paciencia holandesa talvez tenha chegado ao ápice, mas pergunta si a guerra não trará resultado oposto, impedindo qualquer reconciliação. Os demais jornais são mais ou menos da mesma opinião.

No entanto, um despacho de Haia diz que é grande a surpresa ante os comentários da imprensa anglo-saxonia, e não causou bom efeito a intenção de mediação, pois a Inglaterra e Estados Unidos sempre estiveram a par dos acontecimentos e sabem que a Holanda não tinha outro recurso, sendo seu objetivo restabelecer a ordem e estabilidade, sempre dispôsta a acolher favoravelmente toda e qualquer mediação, desde que o govêrno indonésio manifeste vontade verdadeira de colaboração.

AVANÇO

Batavia, 22 (S. Swinton, da A. P.) — As trópas holandesas avançaram até 35 milhas da capital indonésia, em ritmo rapido. Carros blindados holandeses atacaram Salatiga.

Indonésios bem armados oferecem resistência em Krian e em Medan. Há violentos combates em Probolingo.

ACABAR COM A LUTA

Londres, 22 (R.) — O govêrno da India pediu urgentemente que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos tentem pôr fim á luta na Indonésia.

O PORTA-VOZ

Singapura, 22 (A. P.) — Sjahrir, ex-primeiro ministro da Indonésia, anuncia que visitará a India, a Australia e os Estados Unidos, em missão. Hoje, dia, explicou que o presidente Soekarno o envia para fazer um relatorio da situação.

Declarou que os indonésios tem armas e munições para uma guerra prolongada, não sendo possivel negociar sobre os acôrdos antigos.

JAMAIS TERMINOU

Nova York, 22 (U. P.) — Na verdade, a guerra jamais terminou em Java e Sumatra. Os combatentes escolhem agora as facções em que se filiarão. Os exércitos e as guerrilhas apresentam em vulto, e apresentam em ferocidade.

Há 300 anos os holandeses controlam a Indonésia. Em 1910 houve a primeira luta; depois, uma série de esforços fracassados. Antes da rendição dos japoneses o govêrno holandês acenou aos indonésios com a promessa de govêrno autonomo; repeliram a oferta; a guerra explodiu quando uma personalidade militar holandesa foi trucidada em Java.

Conquanto a liberdade politica não signifique muito para os indonésios, há mais a considerar. As riquezas indonésias, como petróleo e borracha, estão nas mãos de companhias americanas e holandesas. As propostas holandesas mantem o "statu quo" econômico.

Quanto á luta propriamente dita, ambas as facções são culpadas de má conduta. Os indonésios varias vezes quebraram tréguas que assinaram, mas mais de uma vez houve represalias puramente sádigas. Cita-se o arrazamento de uma aldeia, porque os tripulantes de um aparelho britanico caido na mesma haviam sido assassinados.

A guerra chegou a uma fase decisiva, interessando a todos os povos do Extremo Oriente.

A SITUAÇÃO NA PALESTINA

Jerusalem, 22 (U. P.) — O alto-comissário para a Palestina, sir Alan Cunningham, conferenciou hoje com altas autoridades militares e administrativas da Terra Santa, relativamente á adoção de novas medidas contra a repetição dos atos de terrorismo. Como parte dessas medidas, Cunningham e seus conselheiros resolveram manter o sistema de "área controlada" para Nathanaye, grande centro produtor de diamantes, até que dois sargentos britanicos, que haviam sido captados, como "refens" sejam novamente postos em liberdade.

Entrementes, correm fortes rumores de três membros da Irgun Zvai Leumi, que haviam sido condenados, serão enforcados no fim desta semana. Por outro lado, várias centenas de funcionários, pessoal das fôrças armadas e cidadãos locais se reunirão no hotel Rei David para uma função rememorativa, por ocasião do primeiro aniversário da explosão em que cerca de cem pessoas foram mortas. Sir Alan Cunningham se achava entre os presentes.

OS ARABES NÃO TOLERARIAM A PARTILHA

Beirut, 22 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Hameed Frangiyeh, atuando como porta-voz Arabe, declarou á comissão especial das Nações Unidas para a Palestina que os árabes não tolerariam a partilha da Terra Santa e o estabelecimento do Estado judaico. Acrescentou o sr. Frangiyeh que o mandado britanico para a Palestina constituia uma violação de elementares direitos, bem como uma ameaça á existência dos árabes, que, consequentemente, seriam forçados a entregar "todos os meios á sua disposição" para evitar a partilha. Finalmente, o sr. Frangiyeh reiterou a posição Arabe favoravel ao estabelecimento do govêrno nacional, mas na base da população árabe judáica.

PROTESTO

Nova York, 22 (A. F. P.) — O sr. Stephen Wise, presidente do Congresso Judáico Mundial, enviou hoje mensagens aos governos da Inglaterra e Estados Unidos, protestando contra os atos "desumanos" das autoridades britanicas, que mandaram de volta a França os refugiados que haviam viajado para a Palestina a bordo do "Exodus 1947".

Em mensagem dirigida ao sr. Arthur Greech Jones, secretário das Colonias, o sr. Stephen Wise declara: "que o fato de haver sido interceptado êsse navio era "um ato de pirataria que será condenado por todos os povos justos do mundo". Em mensagem dirigida ao sr. Marshall, o sr. Wise pede ao secretário de Estado que o govêrno americano proteste junto ao govêrno da Inglaterra pelo fato de que no decorrer da abordagem foi morto um cidadão americano e outro ficou ferido.

A COLONIA ACEITARIA 4.500 IMIGRANTES JUDEUS

Paris, 22 (R.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior francês declarou aqui que, de acôrdo com um inquérito oficial, o consul geral da Colombia em Marselha expressara a disposição de seu govêrno, de outorgar vistos nos passaportes de 4.500 imigrantes ilegais judeus, que estão sendo recambiados por três navios britanicos, da Palestina para a França.

O VULCÃO DE CERRO NEGRO ENTROU EM ERUPÇÃO

Nova York, 22 (A. F. P.) — Segundo informações provenientes de Managua, na Nicaragua, o vulcão de Cerro Negro entrou em erupção. Torna-se agora impossivel salvar a cidade de Leon, situada nas faldas da montanha de ser completamente destruida.

A evacuação da cidade já começou há dias, assim que se fizeram sentir os primeiros sintomas de que o Cerro Negro voltaria á atividade. Apesar disso, porém, são já em grande número as pessoas mortas por asfixia, provocada quer pelas cinzas, quer pelos gases e vapores desprendidos na erupção.

PROCURA-SE EVITAR O VETO RUSSO

O CONSELHO DE SEGURANÇA EXAMINA IMPORTANTES QUESTÕES

Lake Success, 22 (F. P.) — A Russia ainda hoje não indicou a atitude que tomará quando for votada a resolução americana, criando a comissão permanente da O.N.U. nos Balcans.

Em seis horas de fastidiosa discussão das primeiras emendas francêsas, o delegado russo Gromyko tomou a palavra apenas uma vês, para pedir ao conselho que só votasse depois da discussão de todas as alineas da resolução americana, e das escalas que foram propostas.

— "A atitude dos delegados sôbre os primeiros paragrafos da resolução, póde depender do conteudo dos ultimos paragrafos".

Com efeito, é no final do texto da resolução sacrificada que se acha a proposta de criar a comissão permanente de inquérito na O. N. U. nos Balcans, e só aí se decidirá a atitude russa.

Os EE. UU. aceitaram hoje que a primeira emenda francesa substitua o texto original da resolução americana. Essa emenda especifica que o Conselho de Segurança considera a continuação da atual situação no Norte da Grecia como divergência cuja prolongação é suscitivel de ameaçar a paz do mundo. Unicamente depois da discussão de todo o texto se saberá se a Russia o aceita.

EMENDAS INGLÊSAS

Lake Success, 22 (F. P.) — A França apresentou ao Conselho de Segurança várias emendas á resolução americana propondo criar uma comissão permanente de inquérito da O.N.U. nos Balcans. Destinam-se as emendas francesas a evitar o véto russo, embora permaneçam aceitaveis para os EE. UU. e a Grã-Bretanha; a França continua fiél ao seu proposito de conciliação entre a Russia e as democracias. Suas emendas acentuam e precisam as funções conciliadoras da futura comissão, e limitam suas funções de investigação.

Depois de afirmar que "a Comissão terá funções de conciliação e de inquérito", o texto francês enumera as ocasiões em que a comissão pode exercer funções de conciliação, principalmente no caso de litigios resultantes de violações e incidentes de fronteiras. Entretanto, o texto apresentado do delegado francês Parodi acrescenta que em caso de incidentes de fronteiras, a comissão pode comparecer ao local e proceder a todas as investigações necessárias, sendo investido então de poderes identicos aos da recente comissão de inquérito nos Balcans. A ultima emenda francêsa faz um apelo á "colaboração leal" dos paises balcanicos para as medidas tomadas pelo Conselho.

O Conselho de Segurança abordou hoje o exame de resolução americana e das emendas francesas. Travou-se debate sôbre o preambulo: o adendo proposto pela França para que o Conselho de Segurança considere a situação no norte da Grecia como divergência cuja continuação pode ameaçar a paz e segurança, teve apoio dos EE. UU., Grã-Bretanha, Brasil, Colombia e Australia.

A Grã-Bretanha apresentou igualmente várias emendas á resolução americana, com medidas práticas para evitar a repetição de incidentes. Mas o texto britanico contem um julgamento *a priori*: levantará certamente objeções de várias delegações, quando afirma: "Em virtude da gravidade da situação atual, se um dos quatro paises balcanicos ajudar os bandos armados a penetrar no pais vizinho, este ato deve ser considerado pelo Conselho de Segurança como ameaça á paz no sentido previsto pela Carta".

A QUEIXA DO EGITO

Nova York, 22 (F. P.) — O primeiro ministro do Egito, Nokrachi Pacha, chegou por via aérea para apresentar á O. N. U. a queixa do Egito contra a Inglaterra.

Falou alguns instantes com os jornalistas, e declarou, entre outras coisas: "Desejo lembrar que a América fez prova de profundo interesse para com o Egito antigo. Diversas de vossas instituições contribuiram para mostrar ao mundo as atividades do Egito desde os tempos antigos, e sua contribuição ao progresso.

Estou certo de que a América mostrará interesse nos esforços dos egipcios dos tempos modernos, para assegurar sua soberania e integridade territorial. Queremos desembaraçar-nos das restrições impostas, que entravam nosso progresso e desenvolvimento.

Temos plena confiança na O. N. U., nossa causa é justa e forte. Nosso unico fim é ter igualdade soberana com as outras nações".

O primeiro ministro foi saudado por numerosas personalidades egipcias. O sr. James Brien, representou o prefeito de Nova York.

O BRASIL APOIA

Nova York, 22 (R.) — Ao ser apresentado ao Comitê da O. N. U. ontem, o novo pedido de admissão albanês, a Grã-Bretanha sugeriu que se consultasse a Albania sôbre se intentava executar as decisões da referida entidade. O Brasil, os EE. U., a Australia e a França apoiaram a Grã-Bretanha.

A França, que no ano passado votou a admissão albanesa, esclareceu que a atitude da Albania com relação aos incidentes do Canal de Corfu' e da fronteira grega força a França a assumir agora posição oposta.

REVELAÇÃO DO PODERIO ECONÔMICO DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 22 — (U. P.) — O relatorio economico de meados do ano, enviado por Truman ao Congresso, que foi considerado pelos diplomatas estrangeiros como oportuna revelação do poderio economico dos Estados Unidos, no momento em que os países europeus dão a conhecer sua reação perante o plano Marshall, é tambem como significativa indicação da politica que guiará os atos do poder executivo durante as longas férias até o próximo periodo regulamentar das sessões do Congresso em janeiro de 1948.

Entre os fatores do extraordinario poderio economico nacional, revelados no relatorio, estão:

1º. — O total da receita nacional para 1947, se for mantida a proporção registrada no periodo de janeiro a junho, alcançará 199 biliões de dolares, comparados com o máximo registrado durante a guerra que foi de 188 biliões de dolares, em 1945, e de 72 biliões obtidos em 1939.

2º. — O total das pessoas empregadas nos Estados Unidos (inclusive as fôrças armadas) em junho de 1947 foi de mais de 64 milhões das quais 62.609.000 são civis, comparados com a média mensal de 1940 que alcançou .. 56.030.000 dos quais os civis eram 55.640.000. Estas cifras superam a afirmação que fez Roosevelt durante a campanha politica de 1944 em que declarou que havia trabalho para .. 60.000.000 de pessoas. Tambem revelam que o sistema norte-americano de "Imprensa Livre" poude eliminar praticamente o desemprego, excetuando-se do total, em junho, de 2.555.000 desempregados, que somente trabalhavam em determinadas estações.

3.º — A produão nacional no primeiro semestre de 1947 atingiu a proporção anual de .. 225.000.000.000 de dolares comparada com o máximo de ...... 213.000.000.000 durante a guerra, em 1945, e 90.400.000.000 em 1939. Estas cifras demonstram que os Estados Unidos realizaram com êxito formidavel o trabalho de "reconversão" industrial desde que terminou a segunda guerra mundial.

Apesar dos tranquilizadores dados revelados o relatorio indica que os Estados Unidos continuam confrontando dificeis problemas no comercio exterior de preços de produtos agro-pecuarios e relações entre o capital e o trabalho. O relatorio afirma ainda ao Congresso e ao mundo que o "objetivo imediato e único de nossos programas de ajuda aos paises estrangeiros deve ser o restabelecimento da economia mundial de forma vigorosa estavel e pacifica e não constituie apenas um meio para manter a produção e o trabalho máximos nos Estados Unidos."

O relatorio não se ocupa muito das relações inter-americanas exceto daquelas republicas americanas afetadas pelo excesso anormal de exportações norte-americanas sobre as importações recebidas pelos Estados Unidos com a consequente escassês de dolares em muitos paises. O informe declara que a exportação dos Estados Unidos para o mundo acabará declinando a menos que os norte-americanos forneçam créditos aos paises estrangeiros.

Em fontes latino-americanas observou-se que o relatorio indica a disposição do governo de utilizar, no futuro, medidas de sustentamento dos preços para produtos agro-pecuarios embora não acreditem que isso seja necessario em 1947. O relatorio diz que a politica de sustentamento dos preços dos produtos agro-pecuarios não foi fator importante nos atuais preços desses produtos. Acrescenta que o mercado conseguiu um preço muito superior ao sustentado com outras medidas para todos os produtos com exceção de muitos poucos em 1937. Expressa tambem que na realidade o programa de sustentamento dos preços, apesar das dificuldades ocorridas com a safra, aliviaram a situação, estimulando a produção de varios produtos agricolas.

SUB-SECRETARIO NORTE-AMERICANO CHEGA A ROMA

Roma, 22 (A. F. P.) — O sub-secretário de Estado norte-americano para os assuntos econômicos, sr. William Clayton, chegou a Roma. Durante sua permanência na Itália conferenciará com o ministro de estrangeiros, conde Carlo Sforza.

O TRATADO D) PAZ

Roma, 22 (F. P.) — O presidente do Conselho De Gasperi conferenciou longamente hoje pela manhã com o presidente De Nicola, com quem discutiu — ao que se acredita — a questão da ratificação imediata do tratado de paz.

O presidente do Conselho se dirigiu em seguida á Assembléia Nacional Constituinte, onde se realizava uma reunião dos lideres de todos os grupos parlamentares, para estudar uma fórmula de acôrdo geral para discussão da ratificação, que deverá ser iniciada amanhã.

CONFLITO

Roma, 22 (F. P.) — Dez pessoas foram feridas a tiros no decorrer de violento conflito que explodiu em Milão entre elementos do partido comunista e socialista e elementos do partido democrata cristão, em seguida a discussões politicas entre os dois grupos opostos.

INVESTIGAÇÃO NA BIRMÂNIA

A polícia busca prender os assassinos dos seis ministros

Rangun, 22 (M. Silvaram, da R.) — A policia birmana declarou esta noite ter obtido "provas positivas" sôbre o assassinato de seis ministros, aqui realizado no sábado. Continuam intensamente as investigações e interrogatórios, informando-se que vários amigos do ex-primeiro ministro U Saw foram prêsos em Prome, Birmania Central.

Segundo funcionários da policia, as autoridades birmanas confiam em que "este terrivel assunto seja esclarecido em breve".

O govêrno estabeleceu recompensas de 10.000 rupias pelas informações que determinem a prisão de cada um dos assassinos.

Um porta-voz militar britânico, referindo-se ás precauções militares, disse terem sido adotadas medidas para "auxiliar o exército birmano, caso o govêrno pedisse o auxilio do comando da Birmânia para manter a lei e a ordem". Não revelou a fôrça das tropas britânicas na Birmânia.

A cidade de Rangun ficou proibida aos soldados britânicos, talvez para impedir incidentes durante as realizações de atos de pesames.

Thankin Nu, novo vice-presidente do Conselho Executivo birmano, revelou que Aung San e os outros lideres assassinados tinham sido advertidos há alguns dias da possibilidade de serem assassinados. U Ba Swe, secretário geral da Liga Anti-fascista era um dos que davam as informações. Acrescentou confiar em que os assassinos seriam julgados em breve.

A esposa de Aung San, de 30 anos, declarou que, futuramente, só se dedicará á educação de seus filhos. A esposa de um dos ministros assassinados no sábado morreu hoje subitamente.

REPERCUSSÃO

Nova York, 22 (R.) — Conquanto os circulos oficiais de Washington tivessem se recusado a especular sôbre as consequências do assassinio, no fim da semana passada, de 6 ministros birmaneses, observadores cujas opiniões refletem usualmente as do Departamento do Estado interpretaram o acontecimento como um audacioso esfôrço de grupos direitistas da Birmânia, visando quebrar as fileiras dos elementos do centro — tentativa essa que, ao que parece, fracassou, considerando-se que sómente o general U. Aung San representava um fator politico de importância para a Birmânia.

300 PRISÕES

Rangun, 22 (R.) — Mais de 300 pessoas já foram prêsas na área de Rangun, suspeitas de ligação ao assassinio de 6 ministros do gabinete birmanês, há 4 dias, ao que se soube aqui autorizadamente. A policia declarou que "estava segura de que prenderia todos os assassinos".

Embora não houvesse, por outra parte, disturbios na Birmânia, em consequência do espetacular ocorrido, a tensão continua nesta capital, tendo um alto funcionário policial dito que as prisões de suspeitos e investigações continuavam ativamente.

"Não há razões para alarma e o govêrno está preparado para o que acontecer" — acrescentou confiantemente.

O EX-PREMIER

Rangum, 22 (R.) — A tensão nesta capital chegou ao auge com a noticia da prisão do dr. Ba Maw, primeiro ministro da Birmânia durante a ocupação japonesa. Sua esposa desmentiu o fato, mas a Reuters apurou que o ex-colaboracionista "deixara a residência" ontem á tarde em circunstâncias pouco conhecidas. A policia não confirmou nem desmentiu a prisão do dr. Ba Maw.

Soube-se, entretanto, que a policia varejou na manhã de domingo a casa do antigo "premier", prendendo seu genro, Bo Yan Naing, ex-coronel do "exército de defesa" birmanês, que estava sob auspicios dos nipões, durante a ocupação japonesa.

ENVIADO DE TRUMAN À CHINA

Nanquim, 22 — (F. P.) — O general Wedmeyer, enviado especial do presidente Truman á China, chegou a Nanquim, sendo recebido no aeroporto por altas personalidades oficiais chinesas.

O general Wedmeyer iniciará amanhã suas consultas com uma visita ao generalissimo Chiang Kai-Shek e varios ministros. Consagrará sua primeira semana á conferencia de Nanquim, decidindo depois da conveniencia de uma viagem ao interior, para realização de um inquerito sobre todos os aspectos da situação chinesa, politica, militar e econômica e financeira.

Os circulos chineses bem informados declaram que Wedmeyer procurará sobretudo convencer-se se os russos ajudam efetivamente os comunistas chineses e em que medida estes pilharam a Mandchuria durante sua ocupação do territorio Mandchu e ainda qual a forma de ajuda que seria mais eficaz para o governo de Chiang Kai-Shek. Acrescentam que no plano financeiro a China necessitaria de um emprestimo norte-americano de pelo menos um bilhão de dolares para a estabilização da moéda chinesa, dando-lhe suficiente cobertura.

Empresta-se de qualquer modo importancia capital á presença do enviado especial de Truman na China.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Para onde vai a Argentina?

Em favor de uma isenção total, de uma omissão de cúmplices ante a ofensiva neofascista no mundo, alegam os neofascistas e seus aliados naturais, os fascistas russos, a necessidade de preservar a paz e a de respeitar a autodeterminação dos povos. Essas mesmas alegações eram formuladas por Hitler sempre que se tratava de examinar a marcha do armamentismo alemão e o desenvolvimento dos seus planos de mobilização total para a agressão.

Aos que verdadeiramente amam a paz e defendem a autonomia das nações dentro dêsse princípio superior a tôda soberania, que é o do entendimento entre as unidades de que se compõe a fisionomia política do mundo, interessa fundamentalmente conhecer como se comportam os diferentes governos, o que visam, o que pretendem, para onde se orientam.

É nesse sentido que o exame dos gastos efetuados pela administração do general Perón tem, neste momento, às vésperas da Conferência Interamericana, uma atualidade que não corresponde a qualquer intuito de intriga e sim, apenas, a fazer com que a opinião pública brasileira conheça a verdade que já vai sendo banida da própria imprensa argentina, reduzida a extremos limites de submissão ao poder do Estado, controlador do papel para jornais, na sua incessante caminhada para a absorção total.

Recentemente foram publicadas, com grande aparato despistador, como economia também no Brasil, as contas da despesa do govêrno argentino em 1946 e o orçamento para 1948. Esses dados, submetidos a criteriosa comparação por um dos derradeiros órgãos da admirável imprensa argentina, o "Argentina Libre", não têm por certo a pompa com que há de vestir-se o jornal oficial da senhora Eva Perón, cuja visita ao Brasil se anuncia para breve, a fim de trazer um reflexo cívico-mundano aos nossos próprios fascistas, desde os fascistas que não ousam dizer seu nome, os do novo pacto Franco-Perón-Stalin, até os mais rombudos, os sobreviventes saudosos do Estado Novo.

Mas constituem material bastante para que se possa, pela sua simples enumeração e breve análise, verificar os rumos do atual govêrno argentino e o perigo que tais rumos representam para o próprio povo dessa esplêndida nação e para os demais povos do Continente.

Para começar, temos um fenômeno idêntico ao que se passa no Brasil: por detrás do Congresso; as verbas correspondentes às entidades autárquicas não são submetidas nem mesmo ao leve, cada vez mais tênue contrôle das fôrças de oposição livre da Argentina. Além disso usa-se o artifício como êsse que o conceituado órgão aponta (edição de 3 do corrente): "declarou o sr. Cereijo que os gastos a atender com a negociação de títulos seriam menores em 1948, em 548 milhões de pesos, em comparação com os previstos para 1947, mas esquece de acrescentar que a êsses gastos têm de ser somados os programados no plano quinquenal, que na parte referente a gastos militares — item no qual se faz, em relação a 1947, a redução maior — se mantém em absoluto segrêdo e, portanto, escapam ao exame público. É muito fácil reduzir as despesas no orçamento oficial e público, quando existe um segundo orçamento, de magnitude totalmente ignorada, que é manejado discricionàriamente e que, ao que se supõe, talvez abranja gastos muito superiores aos "côrtes" que oficialmente se fazem".

O exame dos algarismos visíveis, no entanto, tomando para os das autarquias um montante, em 1947, igual ao de 1946, e para 1948 o que consta do próprio orçamento, é quanto basta para mostrar que "as despesas públicas absorvem parcelas cada vez maiores da riqueza nacional, para fins estatais, e deixam à população cada vez menos, processo intensificado pelo fato de que a produtividade e, daí, a própria produção vão declinando bruscamente.

O quadro das despesas, segundo os dados constantes da mensagem do sr. Juan Perón ao Congresso, para 1946, e para 1947 e 48 de acôrdo com os dados consignados nos respectivos orçamentos, somando-se a êstes, em cada ano, a média das despesas resultantes da execução do plano quinquenal, de acôrdo com o publicado, o que mais um total de despesas militares estimado em 700 milhões de pesos em cada exercício (cálculo — insiste "Argentina Libre", que se errará é pela exiguidade), — vem a ser o seguinte (em milhões de pesos argentinos):

GASTOS	1942	1943	1944	1945	ORÇAMENTOS 1946	1947	1948
A cobrir com recursos existentes	1.250.8	1.360.2	1.522.3	1.537.1	2.237.3	2.666.1	3.091.6
A cobrir com o produzido por títulos	275.3	401.1	889.2	1.016.5	1.004.1	1.730.7	1.146.3
Sub-Total 1	1.526.1	1.761.3	2.411.7	2.553.6	3.241.4	4.396.8	4.238.1
Repartições autárquicas	617.1	1.210.0	1.425.8	1.901.1	2.142.6	2.142.6	1.968.8
Sub-Total 2	2.143.2	2.971.3	3.837.5	4.754.7	5.384.0	6.539.4	6.206.9
Plano Quinquenal:							
1/3 do total para 1947-48	—	—	—	—	—	1.110.0	1.110.0
Despesas militares (estimativa)						700.0	700.0
Total Geral	2.143.2	2.971.3	3.837.5	4.754.7	5.384.0	8.349.4	8.016.9
Rendas Gerais	933.9	942.8	1.273.8	1.425.7	1.778.2	2.323.5	3.092.0

Assim, portanto, o total de despesas públicas previsto para 1948, será vêzes superior ao de 1942. O próprio orçamento oficial — acentua ainda o referido órgão — incluindo ou excluindo as autarquias, representa o triplo do ano anterior à chamada "revolução" peronista. Por outras palavras, "a dívida nacional sofreu acentuado aumento, acelerando o progresso da inflação no país".

Realmente, o total da dívida pública, incluída a consolidada em circulação e a flutuante e a curto prazo, demonstra um aumento de 798.5 milhões de pêsos em 1943, sôbre o total do ano anterior; em 1944, um aumento de 835.9; em 1945, um aumento de 1.195.0 milhões; em 1946, o aumento foi de 1.671.3 milhões, chegando nesse ano a um total de 10.830.3 milhões de pêsos.

E isto num país próspero, imensamente produtivo, capaz de vender ao mundo, por preços que êle bem entende, a carne e o trigo. "Argentina Libre" assim resume a situação, nesse particular:

"Nos últimos cinco anos (os da "revolução" peronista) as obrigações contraídas pelo país equivalerão à dívida, total contraída pela Nação em seus anteriores 134 anos de existência."

* * *

E aqui chegamos ao volume das despesas militares efetuadas pelo govêrno do sr. Juan Perón, como diz "Argentina Libre", "para que a Nação, sem que ninguém saiba para que fins". Estabelecendo pelo plano quinquenal um mínimo de 700 milhões por ano de natureza militar, temos os seguintes resultados (em milhões de pêsos):

	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
Total de despesas militares	414.9	413.8	947.6	1.158.6	1.229.1	1.760.6	1.422.4
Idem no Plano Quinquenal	—	—	—	—	—	700.0	700.0
TOTAL EM 1947 e 48						2.460.6	2.122.4

Assim, portanto, as despesas militares passaram de 414.9 milhões em 1942 para 2.460.6 milhões em 1947 e as do ano próximo estão orçadas em 2.122.4 milhões.

Dêsse total estão excluídas as verbas oriundas de autarquias e bem assim as de fábricas militares (incluídas estas nos totais referentes aos anos anteriores a 1946, o que ainda contribui para aumentar o contraste com 1947 e 48).

Eis como conclui "Argentina Libre": "os algarismos oferecidos nesses quadros não requerem, em nossa opinião, maior comentário. São por demais eloqüentes: indicam claramente que o país marcha, a passo acelerado, no caminho da catástrofe".

Obtive, para estudo, o quadro do "Plano Quinquenal para a industrialização da Argentina, de 1947 a 1951". O esquema inclui dois capítulos distintos: o da Industrialização e o das Medidas Gerais. No da Industrialização incluem-se três tópicos:

1 — Proteção às indústrias existentes.

2 — Fomento de novas indústrias, sendo (a) para substituir importações (borracha sintética, fibras, etc.); e (b) para exportar.

3 — Para a defesa nacional.

Nesse 3.º item, ao contrário dos anteriores, que são prolixos, fartos em detalhes, apenas se encontra esta indicação: "Plano de Direção das Indústrias Militares".

* * *

Em face dessa realidade, que ameaça tanto o povo argentino quanto o brasileiro, por fôrça de um regime detestável, para ambos, e para ambos funesto, os comunistas escondem o rosto e ressurgem, adiante, para nos alertar contra o perigo... norte-americano.

É preciso saber claramente qual vai ser a política exterior do Brasil, por ocasião da Conferência Interamericana de agôsto. Tôda ajuda nesse setor é desejável, desde que haja realmente o propósito de unificar o país numa conduta capaz de preservar o destino dos povos americanos contra a eventual loucura de algum dos seus governos. Para defender, na transitoriedade das ditaduras, a eternidade do livre entendimento democrático.

Já em recentes artigos no "Estado de S. Paulo", o sr. Júlio Mesquita Filho caracterizou, com precisão e autoridade, o fenômeno do ressurgimento do *rosismo* em fórmas neofascistas, tal qual descreveu há pouco, em conferência no Rio, o sr. Alceu Amoroso Lima. Não é possível que, por mêdo de parecer que provocamos o govêrno argentino, deixemos o povo argentino sem a nossa solidariedade e abandonemos assim o nosso próprio interêsse nacional, que consiste em impedir que aqui refloresça a mesma planta maldita que está grassando nos campos do Rio da Prata.

CARLOS LACERDA

NOVO ASSISTENTE DO PREFEITO

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, o engenheiro Jorge Ernesto de Miranda Schnor, para o cargo de assistente do prefeito; interinamente, para o cargo de dentista, Maria Arieta e, almoxarife, Sebastião Paranhos; tornando sem efeito, as nomeações interinas de Aureo Augusto Xavier de Brito para oficial administrativo e Antonio Coelho Furtado Beleza para chefe do Serviço Administrativo do Hospital do Servidor.

O MINISTRO DA DINAMARCA APRESENTOU DESPEDIDAS

O ministro da Dinamarca, sr. O. de Sehested, foi ao palacio do Catete, ontem, tendo apresentado suas despedidas ao presidente da República, por estar de partida para o seu país.

UM EX-MINISTRO DO EXTERIOR DE S. DOMINGOS NO CATETE

Em visita de cortezia ao presidente da República esteve no palacio do Catete, ontem, o sr. Ricardo Perez Alfonseca, exministro das Relações Exteriores da República Dominicana.

O sr. Ricardo Perez Alfonseca, que se encontra de passagem pelo Rio, estava acompanhado do sr. Peña Battle, embaixador daquele país junto ao govêrno brasileiro.

ESCOLHIDOS OS MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO

Realizou-se, ontem, na Assembleia Legislativa Fluminense uma sessão secreta para apreciar a proposta do poder executivo contendo os nomes dos escolhidos para ministros do Tribunal de Contas.

Procedida a votação foi a proposta aprovada, ficando assim constituido o novo Tribunal: — Severo Bomfim, Paulino José Sares de Souza Neto, João Francisco de Almeida Brandão Junior, Adolfo Ferreira de Azevedo Lucena e Sigmaringa Seixas.

Este ultimo não figurou na proposta do chefe do Executivo. É que, sendo ministro do antigo Tribunal, será reintegrado em suas funções, de acordo com a Constituição estadual.

Os atos de nomeação foram ontem mesmo firmados pelo governador.

DESPEDIU-SE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

O embaixador de Portugal, sr. Theotonio Pereira, foi ao palacio do Catete, ontem, apresentando suas despedidas ao presidente da República.

Tendo sido transferido para Washington, o embaixador Theotonio Pereira deverá partir, dentro de alguns dias, para os Estados Unidos da América.

MENSAGENS À CÂMARA DOS DEPUTADOS

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados as seguintes mensagens do presidente da República, acompanhadas de exposições de motivos daquele Ministério: sôbre a necessidade da abertura, pelo Ministério da Agricultura, de um crédito especial de Cr$ .... 1.458.335,00 e de um crédito suplementar de Cr$ 523.305,00, destinados à conclusão das obras e aquisição de equipamentos para a Universidade Rural; e bem assim sôbre a necessidade da abertura de crédito especial, pelo Ministério da Agricultura, na importância de Cr$ 40.000,00 para pagamento ao extranumerário José Augusto de Farias, do prêmio que lhe foi concedido pela invenção de uma máquina de espadelar fibras.

PROCESSO ADMINISTRATIVO POR NÃO TER ASSUMIDO O CARGO

O Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda, por edital publicado no *Diário Oficial*, declara que fica citado o contador, classe H, interino, do Quadro Permanente do daquele Ministério, Edgar Pinto Monteiro, lotado na Contadoria Geral da República, de acôrdo com o parágrafo único do art. 254 do decreto-lei nº. 1.713, de 28 de outubro de 1939, para no prazo de 10 dias, contados da publicação do edital, sob pena de revelia, alegar o que julgar a bem de seus direitos no processo administrativo contra o mesmo instaurado por não ter assumido o exercicio do cargo.

ESTUDANTES BRASILEIROS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 22 — (U. P.) — Em aviões "Douglas", cedido pelo general Peron, seguiram, esta manhã, em excursão pelo interior do país, os estudantes brasileiros, que visitam a Argentina. Os inspetores e estudantes da Faculdade Paulista de Direito seguiram para Mendoza, de onde seguirão para Bariloche, devendo regressar a Buenos Aires no dia 27. Esses mesmos estudantes regressarão para o Brasil a bordo de outro avião "Douglas DC-4", cedido, tambem, pelo general Peron e que os conduzirá até São Paulo, via Porto Alegre.

A UNIÃO COM A COMPANHIA BRASILEIRA DE PORTOS

A ação foi julgada procedente, em parte, assim como a reconvenção

A União propôs ação ordinaria contra a Companhia Brasileira de Portos, a fim de cobrar a quantia de Cr$ 7.525.017,49, proveniente de apuração de débitos e créditos, de acôrdo com o decreto que declarou rescindido o contrato que mantinham, de arrendamento e exploração do Cáis do Pôrto do Rio de Janeiro. A Companhia contestou a existência de tal débito e entrou com uma reconvenção, pedindo o pagamento de quantia ainda maior de que se julga credora em acêrto de contas.

O processo se foi avolumando, ficando com mais de mil fôlhas. O caso em apreço foi distribuido à 1ª Vara da Fazenda Pública, tendo o juiz João José de Queiroz ditado sentença na hipótese. A sentença é longa, com estudo meticuloso da questão, julgando, afinal, procedente, em parte, a ação proposta pela União, dando, também procedência, em parte, à reconvenção da Companhia, que foi condenada a pagar à autora a importância de Cr$ ...... 2.317.245,92, acrescida de juros da móra, a partir da propositura da ação, como se liquidar na execução, do encontro de contas entre seus débitos e créditos liquidos, na forma acima determinada.

FALECEU NO CUMPRIMENTO DO DEVER MILITAR

O ministro da Guerra assinou ontem aviso promovendo "post-mortem", atendendo as razões apresentadas pelo comandante do Regimento Escola de Artilharia, a contar da data do óbito, ao pôsto de cabo o soldado Joaquim de Paula Bueno, daquela unidade, falecido no cumprimento do dever militar, a 16 do corrente, em consequencia de grave acidente ocorrido em Gericinó, no decurso de um exercicio de tiro real. Êsse soldado, segundo informou seu comandante, possuia ótima conduta, era obediente disciplinado e dedicado ao serviço e á instrução.

GOIAZ NÃO TEM MAIS CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo de Goiás foi extinto e exonerados seus membros, por decreto do presidente da República.

DECLINOU DA HOMENAGEM O SR. OSWALDO ARANHA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Osvaldo Aranha a seguinte carta: — "Meu bom amigo: motivos de familia e pessoais, quase às vesperas do banquete que me devia ser oferecido, presidido pela Comissão chefiada pelo meu querido amigo, forçam-me a pedir-lhe e a êles, o cancelamento desta homenagem, entre tantas com que fui honrado, graças à sua iniciativa e orientação. Não me escuso e menos invoco razões removiveis. A honra que me seria renovada nesse banquete está entre aqueles que, além do mais, nos consagram para nós mesmos. A oportunidade para conviver com amigos generosos, ouvi-los e falar-lhes, só era desejável em um momento da nossa vida em que esta troca de idéias e afetos poderia ser util a todos nós e ao país. Deve, pois, imaginar o constrangimento com que sou levado a dirigir-lhe êste apêlo, valendo-me e abusando, mais uma vez, da confiança na sua acolhida e amizade. Agradeceria, igualmente, que, em meu nome, apresentasse o testemunho de meu reconhecimento não só aos seus companheiros de comissão, como a quantos tão generosamente se inscreveram para esta demonstração afetiva e pessoal. Pediria, ainda, que expressasse ao ministro Odilon Braga, o profundo sentimento que me resta de não poder ouvir a sua palavra, cuja beleza e autoridade, ficariam, estou certo, entre as mais gratas recordações minhas. A V. meu caro Moses, como aos seus companheiros de tão generosa tarefa, ligam-me motivos de afeto e reconhecimento tão antigos e profundos que seria ocioso reafirmar mais uma vez a minha gratidão. Do seu amigo. (as.) Osvaldo Aranha." Em resposta, o sr. Herbert Mosses dirigiu ao antigo presidente do Conselho de Segurança junto à ONU esta mensagem: — "Acredite, caro amigo, que foi com profundo pezar que recebemos sua carta. Respeitamos, no entanto, seus amigos e admiradores, as razões que invoca e nos curvamos ao seu império. Confiamos, porém, todos nós, em poder futuramente manifestar-lhe, de público, a nossa admiração pela sua atuação na ONU e o nosso respeito pelo seu infatigável trabalho em prol do Brasil. Cordial abraço do — (as.) Herbert Moses".

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e das Relações Exteriores, srs. Clovis Pestana e Raul Fernandes, respectivamente, e em audiência o sr. Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização. Para agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhes enviou pelo transcurso das datas nacionais de seus respectivos países, estiveram em palacio o embaixador Francisco Umana Bernol, da Colombia, e o sr. Henri de Romrée de Vichenet, encarregado de negócios da Bélgica.

O IMPOSTO SINDICAL SERIA REFORMADO

Informa-se que o Ministério do Trabalho está estudando a reforma completa do sistema do imposto sindical. Essa reforma seria efetuada tendo em vista, particularmente, o recolhimento, a aplicação e a comprovação do mesmo imposto. No projeto que está sendo elaborado, estabelece-se a prestação e a tomada de contas da aplicação, por parte do Tribunal de Contas ou de um órgão especial.

A MULTA FOI CONFIRMADA PELO SUPREMO

A Empresa José Giorgi Ltda. propôs ação, no fôro privativo de São Paulo, contra a União, a fim de anular ato administrativo que, em última instância, lhe impôs uma multa de Cr$ 45.000,00, por infração. Alegou que em tempos havia chegado a entendimentos com a Municipalidade de S. Paulo, com referência a obras da nova avenida Itororó, mas que não existia qualquer contrato definitivo.

O juiz julgou procedente a ação, para considerar nulos os atos administrativos, que impuseram e confirmaram a multa imposta, mandando que a quantia acima, e que fôra depositada, fôsse restituida à autora, com os juros da móra, recorrendo "ex-officio" para o Supremo Tribunal Federal. O recurso foi distribuido à 1ª Turma, sendo sorteado relator o ministro Anibal Freire.

A hipótese foi julgada na sessão de ontem, e, por maioria de votos, o Tribunal deu provimento ao recurso.

CURSO DE MEDICINA E SEGURANÇA DE TRABALHO

O ministro da Guerra resolveu ontem, aprovar a realização de um curso de Medicina e Segurança de Trabalho, destinado aos oficiais integrantes da Divisão de Providencia, Higiêne e Segurança Industrial do Departamento Técnico e de Produção do Exército e a médicos dos Estabelecimentos subordinados a esse Departamento, a se desenvolver sob a orientação do diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho do Ministerio do Trabalho, Industria e Comércio.

Resolveu, outrosim, designar para frequentarem o referido curso, sem prejuizo de suas funções no Exército, os seguintes oficiais: tenente coronel João Evangelista de Carvalho Saião Lobato, major Aldo Hor-Myll Alvares, capitães médicos Henrique Leopoldo Pfefferkorn, Hermes dos Santos Pimentel, João Gonçalves Tourinho Filho e João Batista Cordeiro de Melo e 1º tenente médico Airton Caminha Gonçalves.

EXECUÇÃO DE OBRAS SOB O REGIME DE COOPERAÇÃO

Foi aprovado pelo presidente da Republica o termo do acordo entre o Ministério da Educação e a Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais para a execução de obras sob o regime de cooperação.

UM GRANDE ESTALEIRO EM SANTOS

São Paulo, 22 — (Asp) — O secretario da Viação do Estado que esteve com o governador Ademar de Barros, no palacio do Catete, falou à imprensa, declarando que o presidente da Republica ouviu com muito interesse o relatorio que lhe fez sobre o plano de obras do governo estadual. Tratou o secretario da Viação com o general Dutra da coordenação de esforços dos governos federal e de São Paulo para a instalação em Santos de um grande estaleiro, que seria um complemento de Volta Redonda, com capacidade de construir todos os tipos de embarcações até quinze mil toneladas. O presidente sugeriu que três ministerios — Marinha, Aeronautica e Viação — devem colaborar nos planos.

INSTITUTO HISTÓRICO

Posse, hoje, do general Gaspar Dutra

Realiza-se hoje, às 17 horas, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpetuo do Instituto Historico, uma sessão solene comemorativa do centenario da morte do primeiro presidente eleito do Instituto, Visconde de São Leopoldo, sendo então empossado o general Eurico Gaspar Dutra, como presidente honorario dêste Instituto.

Usará da palavra o sócio efetivo deputado Aureliano Leite, para estudar a personalidade do primeiro presidente perpetuo do Instituto. A sessão é pública.

AMPLA COOPERAÇÃO COM O ITAMARATY

O serviço de telefones na Conferência dos Chanceleres

Como já é do conhecimento público deverá reunir-se em Petrópolis, no proximo mês de agôsto, a Conferência dos Chanceleres Americanos.

Dada a magnitude do congresso, terá importância capital no êxito das reuniões o serviço de comunicações internacionais, a fim de manter em contínuo contacto com os seus respectivos governos todos os delegados à Conferência.

Assim sendo, coube à Companhia Telefônica Brasileira o encargo de manter um sistema de ligações telefônicas não somente para os representantes diplomáticos e os serviços do Itamarati, como para a imprensa do Rio, os correspondentes de jornais estrangeiros e agências telegráficas.

Para êse fim a Companhia está instalando 15 linhas telefônicas especiais, as quais serão distribuidas pelo Itamarati à imprensa, às agências telegráficas e empresas de comunicações internacionais, bem como 15 teletipos para os serviços exclusivos da Conferência.

Coopera, pois, a Companhia Telefônica Brasileira com o govêrno para o melhor andamento dos trabalhos da Conferência dos Chanceleres, já estando bem adiantados os trabalhos de instalação de tôdas essas linhas.

ALUGUERES DE PROPRIOS NACIONAIS NÃO PAGOS

A Delegacia do Patrimônio da União no Distrito Federal, vem convidando, por editais publicados no "Diário Oficial", os que estão em débito para com a Fazenda Nacional, proveniente de aluguéres de proprios nacionais não pagos, a comparecerem naquela Delegacia (Ministério da Fazenda — 5º andar, sala 510), a fim de solverem os ditos débitos, sob pena de cobrança executiva.

NOVO MEMBRO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE LIMITES

O ministro da Guerra, em nota de ontem, passou o tenente-coronel engenheiro geógrafo Benjamin Arcoverde de Albuquerque Cavalcante à disposição do Ministério das Relações Exteriores, a fim de exercer o cargo de subchefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — 2ª Divisão, conforme solicitação do respectivo titular.

EM VISITA AO MINISTRO DA GUERRA UMA COMISSÃO DE PROFESSORES PAULISTAS

O general Canrobert Pereira da Costa, recebeu, ontem, uma delegação de professôres paulistas, que ora se encontra nesta capital, em missão de estudos, a qual se fazia acompanhar do tenente-coronel Silvio de Santa Rosa, diretor da Escola de Educação Física do Exército, onde a mesma se encontra hospedada.

Identica visita foi feita ao secretario geral da Guerra, comandante da 1ª Região Militar e Zona Léste e diretor do Ensino Militar.

CONDECORADO O SR. JORGE DODSWORTH

Na Diretoria de Recrutamento teve lugar, ontem, a cerimonia de entrega da "medalha de guerra" com que o govêrno condecorou o tenente-coronel médico da reserva, dr. Jorge de Toledo Dodsworth, por serviços prestados durante a última guerra, quando foi convocado para o serviço ativo.

AUTORIZADA A COLABORAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

O presidente da República autorizou a colaboração do govêrno federal para a realização do I Congresso Brasileiro de Educação e de Higiene Rurais.

O referido Congresso será realizado em Bom Jesus da Lapa, na Bahia, no proximo dia 26.

Aos servidores federais que ao mesmo comparecerem, será dispensado o ponto nas repartições em que servem.

NÃO PODEM ADMITIR SÓCIOS HONORÁRIOS

Sindicatos de classe consultaram o Ministério do Trabalho sôbre se era permitido às entidades sindicais admitirem em seus quadros socios honorários. O diretor do Departamento Nacional do Trabalho exarou o seguinte despacho.

"De um modo geral, é consoante o preceituado na Consolidação das Leis do Trabalho, para se ser associado de um sindicato é necessário que se exerça a profissão ou atividade enquadradas na categoria representada pelo sindicato. Só excepcionalmente é que aquele que não está no exercicio de atividade ou profissão pode continuar a ser socio de sindicato. E assim, mesmo sem direito a exercer cargo de administração sindical ou de representação economica ou profissional.

Nas sociedades ou instituições literarias, cientificas, esportivas etc. costumam-se conferir a pessoas de grande projeção social o titulo de "sócio" honorário". E' uma manifestação de cortezia que tais instituições ou sociedades fazem a homens de ciência, apoliticos ou a militares notaveis. Esse titulo de "sócio honorário" é meramente decorativo e não confere ao seu titular os direitos outorgados aos sócios efetivos. Portanto a concessão do titulo de sócio honorário de um sindicato a pessoa que exerça atividade ou profissão completamente estranha á categoria por êle representada parece estar em contradição com o principio básico que determina a admissão de alguem em tais entidades de classe. Nessas condições os sindicatos não devem admitir sócios honorários".

VAI PROCESSAR A CCP

O juiz Arthur Souza, da 2ª. Vara da Fazenda Pública, indeferiu a solicitação feita pela Comissão Central de Preços para que fôsse interpelado o sr. Ernani de Assis Silveira, antigo representante dos consumidores nesse organismo, a propósito de declarações feitas à imprensa e consideradas injuriosas a C. C. P. Em seu despacho, o magistrado considerou que a requerente é orgão integrante de um Ministério, sem que se constitua em autarquia ou entidade para-estatal. Assim, não tem qualidade para requerer em juizo, cabendo à procuradoria da República representá-la na defesa dos interesses gerais, bem como, se fôr o caso, quando isto convenha a algumas de suas repartições. Segundo o juiz, parece tratar-se de materia criminal — delito de injuria — pelo que a competência de qualquer modo, seria de uma das varas criminais.

E o sr. Ernani Silveira pretende, agora, apresentar uma queixa — crime contra a Comissão Central de Preços, alegando que ela está agindo contra a economia popular, contrariando o decreto-lei que a instituiu. Nesse sentido, já contratou advogado.

O PREÇO DA CARNE

Continua em estudo, na Comissão Central de Preços, o processo encaminhado ao referido órgão pelo Ministério da Agricultura, sugerindo o reajustamento do preço da carne e a abolição do racionamento do produto. E' interessante assinalar que, segundo os responsáveis, aquele Ministério acha imprescindível a majoração, a fim de estimular os criadores. Todavia, afirma-se que os interessados pretendem obter somente o aumento do preço, sem a abolição do racionamento.

AINDA A CASA POPULAR

Tomou posse, ontem, no Ministério do Trabalho, do cargo de superintendente interino da Fundação da Casa Popular, o sr. Hostilio Alves de Oliveira, diretor da secretaria da mesma instituição. Segundo declarou, fará prosseguir, imediatamente, as obras dos nucleos residenciais de Marechal Hermes, iniciando a construção de outros grupos de pequenas casas no Distrito Federal e nos Estados.

"TODO O CUIDADO É POUCO"

Os panificadores foram advertidos pelo respectivo sindicato

O Sindicato dos Panificadores dirigiu aos seus associados um oficio, recomendando cautela na fabricação de pães. Isso porque, nestes ultimos dias, têm sido autuados numerosos estabelecimentos especializados, pelos agentes da Comissão Central de Preços, em virtude de venderem pães com sensivel quebra de pêso. Nesse oficio, que é assinado pelo secretário daquele órgão de classe, recomenda-se, também, que se verifique, minuciosamente, o estado das conservas em lata, queijos e presuntos expostos nas confeitarias, no sentido de que os fiscais não encontrem produtos estragados, coisa que também acontece com frequência. Faz sentir, ainda, que o Sindicato não tem posses para continuar pagando as fianças dos infratores e friza que existem nada menos de seis proprietários de padarias presos e autuados por terem vendido pães com menos do pêso legal. Chama a atenção para o fato de ter o sindicato dispendido, em dias, com o pagamento de fianças, cêrca de Cr$... 30.000,00. E termina com o seguinte: "Todo o cuidado é pouco".

Enquanto isso, os agentes da C. C. P. prosseguem em suas diligências, das quais resultou ser autuado, entre outros, o próprio presidente do Sindicato dos Panificadores. Ontem, a Secção de Fiscalização da comissão esteve em atividade, sob a direção do sr. Alipio Barros. Foram autuados: Padaria Princesa, á rua da Passagem, onde foi preso o empregado Mario Vasco Vieira Botelho — já se encontra detido, há uma semana, o respectivo proprietário, sr. Manoel Jorge de Oliveira, em virtude de ter vendido pães com quebra de peso; Padaria e Confeitaria Paquetá, na mesma ilha, onde foi prêso e autuado em flagrante o empregado José Artur Marques de Lemos e Padaria São José, de propriedade do sr. Américo Silva e Cunha, á rua Ataulfo de Paiva, tendo sido detidos e autuados os empregados Guilherme Mourão e Alfredo da Cruz Fernandes. Todas essas padarias forneciam pão com diferença de pêso. A primeira é reincidente.

CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Por motivo da passagem da data nacional da Polônia, o presidente da República enviou cumprimentos ao ministro daquele país, sr. Wajoisch Wezesk.

SÓ OS QUE POSSUIREM CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Atendendo ao apêlo que lhe fizeram os alunos que concluiram o curso de biblioteconomia, o presidente da República resolveu que somente poderão ser nomeados, interinamente, para os cargos de bibliotecário e bibliotecário-auxiliar os candidatos que possuirem certificado de conclusão daquele curso.

NO RIO, O SECRETARIO DO TESOURO DOS ESTADOS UNIDOS

Chegou ontem, a esta capital, o sr. John W. Snyder, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, que vem visitar o nosso país a convite do presidente Eurico Dutra. Em sua companhia, viajaram os embaixadores Carlos Martins de Souza e William C. Pawley e uma comitiva integrada do general Harry S. Gaughan, assistente militar do presidente Truman; Arthur Gardner, assistente do secretário do Tesouro; Orvis A. Schmidt, chefe da Divisão de Investigações Monetárias; Charles W. Schuh, Andrew N. Overby e os generais Woodward e Anderson.

O avião, de propriedade do presidente dos Estados Unidos, pilotado pelo coronel Henry T. Mayers, desceu no Galeão, tendo os passageiros se transportado para o avião particular do embaixador Pawley, que os conduziu ao aeroporto. Após descerem, foram decebidos pelo chanceler Raul Fernandes, pelos ministros Correia e Castro e Daniel de Carvalho, pelo embaixador Oswaldo Aranha, senador Melo Viana, representando o Senado, deputado Cirilo Junior, lider da maioria e Juraci Magalhães, cel. Renato Feio, diretor da Central do Brasil, além de altas autoridades, figuras da sociedade, jornalistas e elementos da colônia norte-americana aqui radicada.

O sr. John Snyder permanecerá no Rio pelo espaço de dez dias, devendo discutir com as autoridades brasileiras problemas de caráter econômico, e pôr-se ao par do desenvolvimento industrial do nosso país.

OS FURTOS NO PALACIO DAS LARANJEIRAS

A Policia registrou varias queixas

A Policia continua em investigações, a fim de esclarecer os furtos de que foram vitimas varias pessoas, que compareceram ao baile do Palacio das Laranjeiras, oferecido à sociedade carioca pelo presidente Gonzalez Videla. Assim é que procuram as autoridades saber se os custosos casacos de peles foram roubados da Chapelaria do Palacio, tendo-se originado o panico posteriormente, ou se a balburdia foi propositais, propiciando a ação dos larapios. O certo é que já se encontram registradas na Delegacia de Roubos e Falsificações varias queixas, entre elas: — deputado Carlos Cirilo Junior, lider da Maioria da Camara dos Deputados, Mario da Cunha e Silva, funcionario do Itamaraty, residente à rua Senador Vergueiro nº 50, apto. 1.102, cujas esposas foram furtadas em casacos de peles; general Izidro Martini, adido militar da Embaixada Argentina, furtado em uma condecoração de Grande Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul e uma capa de peles pertencentes à sua esposa avaliada em 1.800 pesos argentinos; diplomatas Jaime Solom Chermont, morador à rua Francisco Otaviano nº. 38; João Navarro da Costa, residente à avenida Copacabana nº 959, apto. 701 e senhoras Mariana de Castro Menezes, residente à avenida Copacabana nº 656, Isaura Lopes Trovão e Marie Madeleine Gulemette, todos tambem furtados em casacos de peles.

RECLAMAÇÃO DOS EMPREGADOS NAS EMPRÊSAS DE ÔNIBUS

Uma comissão de trabalhadores em empresas de ônibus desta capital esteve ontem, no Ministério do Trabalho. Ali foi recebida pelo sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Fiscalização. Reclamaram, os operários contra a atitude das emprêsas, que viriam desrespeitando os dispositivos da Consolidação das Leis trabalhistas, em relação à duração normal de trabalho, descanso de intervalo, folga semanal, pagamento de acréscimo pelo serviço noturno e concessão de férias. O diretor da Fiscalização prometeu tomar providências imediatas. Logo após, determinou aos fiscais de sua repartição que realizassem fiscalização rigorosa junto às referidas emprêsas, não só nas garages e pontos de partida, como em cada ônibus.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS

Novas normas para empréstimos sob consignação

Continuaram ontem, os trabalhos da VI Reunião Congressual das Caixas Econômicas, com a presença de todos os delegados estaduais. Foram discutidas e aprovadas várias téses de assuntos pertinentes aos referidos institutos de crédito popular.

Havendo sido aumentado o limite dos depósitos particulares, com juros, de Cr$ 20.000,00 para Cr$ 50.000,00, de acôrdo com o decreto n. 8.455, de 26 de dezembro de 1945, resolveu que, em face da depreciação do valôr da moeda, seja também estabelecida a cláusula de impenhorabilidade em favôr dos referidos depósitos.

Decidiu o Congresso que os imóveis residenciais adquiridos em nome das Caixas Econômicas Federais com promessa de compra e venda a funcionários publicos ou servidor da própria Caixa, gozam de isenções estaduais ou municipais, enquanto não fôr lavrada a escritura definitiva de compra e venda.

A propósito da isenção tributária para as Caixas Econômicas, resolveram os Congressistas que o Conselho entrasse em entendimento com o Ministério da Fazenda a fim de que sejam cumpridas por todas as repartições subordinadas ao mesmo, e também, pelo Banco do Brasil, os dispositivos legais que garantem às Caixas a isenção de tributos. Procedimento idêntico deve ter junto aos Ministérios da Justiça e da Viação, para que estes intervenham perante as autoridades estaduais no mesmo sentido, e seja concedida, às Caixas a dispensa das taxas postais e telegráficas correspondentes aos seus expedientes, a exemplo de concessão auferida por autarquias e órgãos paraestatais.

Novas normas para empréstimos sob consignação

Por fim discutiu a tése, que diz respeito aos empréstimos sob consignação, nas Caixas Econômicas, quanto ao limite de idade e valôr das operações. As conclusões foram as seguintes:

1º — Os empréstimos sob consignação de vencimentos, previstos nas letras d e e do artigo 57 do Regulamento baixado pelo decreto n. .... 24.427, de 19 de junho de 1934, não devem exceder: a) — de Cr$ 5.000,00 quando concedidos por Caixa Econômica com depósitos inferiores a Cr$ 10.000.000,00; b) — de Cr$ .... 10.000,00, quando concedidos por Caixa com depósitos inferiores a Cr$ 20.000.000,00; e c) — de Cr$... 30.000,00, quando concedidos por Caixa Econômica com depósito superior a Cr$ 20.000.000,00.

2º — As reformas dos empréstimos só poderão ser realizadas após o resgate de 25% do seu valôr (D. L. 832 de 5-11-938).

3º — Os empréstimos aos candidatos com mais de 57 anos obedecerão aos seguintes prazos: 36 meses — idade 57 anos; 24 meses — idade 58 anos; 12 meses — idade 59 anos.

Estes prazos deverão ser calculados de fórma que o mutuário ao completar 60 anos já tenha resgatado o empréstimo.

4º — No cálculo da margem consignável do vencimento do servidor não entrarão: a) — salário familia; b) — gratificação de função; c) — gratificação de representação; d) — auxilio para compensar diferenças de caixa; e) — as diárias; e f) — as demais gratificações.

5º — Não será também concedido do empréstimo baseado em vencimentos de cargo em comissão.

6º — Não será deferido nenhum empréstimo ou reforma sem que o requerente tenha sido submetido a exame de saude. O candidato á empréstimo cuja saude fôr julgada precária não poderá requerer nova inspeção antes de decorrido o prazo de seis meses do exame anterior.

7º — A repartição arrecadadora que deixar de recolher as consignações do mês vencido deverá ser notificada pela Caixa Econômica. O não recolhimento das consignações relativas a dois meses será motivo para, a juizo dos respectivos Conselhos Administrativos, ouvida a repartição arrecadadora, não ser concedido empréstimo ou reformas aos funcionários da entidade faltosa, enquanto permanecer a referida irregularidade.

8º — A Carteira de Consignações deverá manter um perfeito serviço de comunicação com os responsáveis pelas repartições arrecadadoras, a fim de que seja prontamente informada quanto as seguintes ocorrências, transferência ou remoção, concessão de licença sem vencimentos; demissão ou morte dos mutuários.

9º — Os débitos dos empréstimos só poderão ser cancelados: a) — em virtude de falecimento do mutuário; e b) — pela prescrição, de acôrdo com o Código Civil.

10º — As Caixas Econômicas deverão, rigorosamente, observar as prescrições legais que regulam os empréstimos sob consignação de vencimentos.

Uma revolução com ferramentas

NOVA YORK — Li há pouco um sizudo artigo que discute o triunfo de Ford, e o fracasso que vislumbrou antes de morrer. Sua teoria de produzir sempre mais, com salários mais altos e custo mais baixo, chegara à saturação. Já não podia conter a alta de preços; a ferramenta, a máquina e a linha de montagem pareciam vencidas.

O autor do estudo devia ter deitado uma olhadela em tôrno, antes de formular a tese derrotista. Nova revolução mecânica está em marcha, não só em Detroit como em todo o país. A indústria de casas pré-fabricadas segue a trajetória do automóvel. Há mais de 200 emprêsas, como havia outras tantas que fabricavam automóveis há 30 anos.

A concorrência e excelência técnica eliminará 80% delas, como reduziu a meia dezena as de automóveis. Já são produzidas as casas em série. Uma parede que levava semanas se fabrica em 8 minutos.

A batalha contra os preços altos não será vencida pelas leis nem pelos demagogos, mas pelas máquinas-ferramentas. O presidente da Associação de Fabricantes de Ferramentas disse que o país vai ficar assombrado quando vir as maravilhas a exibir na exposição de setembro. Quase não haverá indústrias nem empresas que não reduzam despesas. Já muitas as diminuiram em 20 a 80%.

Uma aciaria reduziu a 90 minutos tarefa que tomava dois dias. Um fabricante de guindastes admite que nos dois últimos anos reduziu a metade o número de trabalhadores e o tempo de manufatura. A mecânica "eletrônica" invadiu tôdas as fábricas, e até a cozinha. Faz-se um bife em menos de um minuto, e se assa um frango em quatro. Sete moças fazem numa fábrica de sorvetes da Califórnia o trabalho que no ano passado requeria 16.

Disse um orador em Nova York, a 2.000 participantes da convenção da Associação de Administradores Técnicos: "Tudo que necessitamos é liberdade, e a temos; essa é nossa vantagem sôbre os outros países, onde a inventiva e espírito de iniciativa vão sendo comprimidas cada dia." Não me ocupo com inventos em processo de aplicação; trato dos já em uso. O que se prepara está no terreno da fantasia, embora aqui ela caminhe só um passo à frente da realidade.

Meus leitores sabem o que foi publicado sôbre surpresas que preparam os laboratórios de Detroit: estradas com uma linha magnética com a qual o automóvel toma contacto e desliza sem motor nem gasolina; outro veiculo flutuará a meio metro do solo, sem rodas; um terceiro será impulsionado e dirigido pelo "radar" colocado à margem da estrada.

E o desemprêgo? Novos serviços o resolverão, ao que parece. Com milhares de máquinas – ferramentas que reduziram o trabalho manual e o número de trabalhadores, a última estatística diz que mais mostrou, pela terceira vez, uma alta na população trabalhadora: mais de 42 milhões, sem contar a agricultura. O desemprêgo baixou 2 milhões, que é cifra quase normal. As horas de trabalho baixaram a 40 por semana, de 46 que foi a média da guerra, e o salário subiu de um dólar por semana a 45, comparado com abril.

Em certas atividades faltam trabalhadores. A Federação de Chefes de Departamento de Vendas, reunida o mês passado, enviou seu alarme ao govêrno: Havia 6,5 milhões de vendedores trabalhando em 1939; agora há, 4, quando há 45% mais de mercadorias. A técnica parece que resolve o problema também.

A. Estill, que acaba de fazer um estudo das vendas a varejo para o "Wall Street Journal", escreve que "vendedores mecânicos, sem pronunciar palavra, venderão êste ano aos consumidores mercadorias no valor superior a 500 milhões de dólares". Crê que, dentro de pouco, máquinas automáticas estarão entregando mecânicamente aos compradores mercadorias no valor de 3 bilhões por ano.

Há em operação mais de 2,5 milhões destas máquinas, que custaram 100 milhões. 15% dos cigarros estão sendo vendidos por máquinas automáticas, ou seja, 300 milhões por ano. No ano passado foram vendidos por estas máquinas, que funcionam com introdução de uma moeda, mais de 70 milhões de dólares de pastilhas, 10 de "chiclets", e 50 milhões de refrescos. Nova York se viu inundada de súbito por estas máquinas, nas quais uma pessoa põe um niquel para ver descer um copo de papel que se encha automàticamente de laranjada, coca cola, etc.

Já máquinas automáticas vendem revistas, livros, lenços, chapéus, óculos para sol, sêlos, discos, frutas e peixe fresco, cerveja em garrafa, leite em copos, sucos, sanduíches, etc. Há as que engraxam os sapatos. Há pouco foi inaugurada em Nova York lavandaria que satisfaz tôdas as esperanças das donas de casa. Com 25 centavos no orificio, a dona de casa lava em poucos minutos a roupa da semana.

Disse alguém, ante a crescente escassez de empregados, que esta é a última geração americana que será servida. É possivel. Mas a inventiva americana prepara a substituição; e, ao que parece, com vantagem.

Carlos Dávila

CEBOLAS DO EGITO PARA O RIO DE JANEIRO

Chegou ontem um cargueiro trazendo 1.100 toneladas

Procedente de Alexandria, chegou ontem à Guanabara, o cargueiro americano "Joh Gorthon", trazendo 8 passageiros em trânsito para Buenos Aires. Entre a carga destinada ao Rio de Janeiro, destacam-se 1.100 toneladas de cebolas egípcias, importadas por uma firma atacadista desta capital.

NORMAS PARA AS ESCOLAS COMERCIAIS

A diretoria do Ensino Comercial expediu aos inspetores, uma circular, recomendando sejam observadas, nos estabelecimentos de ensino comercial, as seguintes normas: 1.º) — anualmente até trinta dias após o encerramento das matriculas, devem as escolas remeter, ás circunscrições de Recrutamento mais próximas, a relação dos alunos do sexo masculino que, nesse ano, completarem 17 anos de idade, com declaração da filiação e municipio de nascimento. 2.º) — a habilitação na disciplina de cultura geral e economia doméstica, a que estão sujeitos os alunos do sexo feminino da 4.ª série do curso comercial básico, é feita por frequência e aproveitamento nos exercicios escolares respectivos, apuradas do seguinte modo: a frequência obtida nesta disciplina é tambem somada ás das outras disciplinas da série para apuração da frequência na totalidade das aulas dadas; a média aritmética das notas dos exercicios dados nos meses em que não forem realizadas provas parciais, e a nota de aproveitamento ou de habilitação nesta disciplina; 3.º) — Afixar na Secretaria, para conhecimento dos alunos, declaração de que a expedição de "guia de transferência" para outra escola está sujeita a pedido ao interessado, que deverá ser feito entre 1.º de janeiro e o último dia de fevereiro. Não será negada a expedição de guia a aluno que tenha preenchido as exigências regulamentares.

Durante o periodo letivo, qualquer pedido de transferência deverá ser encaminhado á Diretoria do Ensino Comercial, acompanhado de completa informação do inspetor e de documento habil que justifique motivo ponderavel para a concessão pretendida, excetuados os casos previstos na Circular D. E. C. n.º 3, de 8 de setembro de 1944.

A CONFEITARIA LALLET VAI PAGAR OS SALÁRIOS DO EMPREGADO

A firma Dias Amgelino & Gouveia, proprietária da "Confeitaria Lallet", no largo da Carioca, não pagou 50% dos salarios de seu empregado Paulo Lima, que havia sido convocado para servir numa das unidades do Exército, sediada nesta capital. Em consequência, houve reclamação para uma das Juntas de Conciliação, que achou não ter razão o reclamante e absolveu a firma. Em grau, de recurso, porém, foi a decisão reformada, para condenar a firma no pagamento reclamado.

Não se conformando, a ré interpôs recurso extraordinario para o Supremo Tribunal, tendo o presidente do Conselho Nacional do Trabalho negado o recurso. Sobreveio, então, agravo, para o Supremo, do despacho denegatorio. Os autos foram mandados à Segunda Turma, sendo sorteado relator o ministro Orozimbo Nonato. Na sessão de ontem, foi negado provimento ao agravo.

BANHA NORTE-AMERICANA PARA O RIO

Ontem, a banha estava sendo vendida em determinados bairros á razão de Cr$ 20,00 e assim mesmo de qualidade inferior. Por esse motivo, segundo estamos informados, o prefeito decidiu adotar providências, permitindo a importação de nada menos de 15 milhões de quilos de banha norte-americana, que uma firma dos Estados Unidos se propôs a colocar no mercado desta capital a um preço entre Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00. Esperam, com isso, as autoridades forçar a baixa do preço do produto nacional, uma vez que não se justifica o que está sendo exigido.

A UNIÃO CIVICA 5 DE JULHO AGRADECE AO CLUBE MILITAR

Um oficio dirigido ao general Salvador Cesar Obino

Pelo coronel Felicissimo Cardoso, presidente da União Civica 5 de Julho, foi enviado ao general Salvador Cesar Obino, presidente do Clube Militar, o seguinte oficio: — "Com este tenho a honra de apresentar-lhe os sinceros agradecimentos pelo gesto de elevada compreensão civica, patriótica, e, sobretudo, pelo espirito eminentemente democrático de V. Exa., cedendo o salão da diretoria dessa gloriosa e tradicional entidade — o Clube Militar — para as reuniões, que se realizaram, da comissão promotora das comemorações da "Semana do 5 de Julho".

Outrossim, comunico a V. exa., que, na ultima reunião, realizada, ainda, no Clube Militar, no dia 5 do corrente, quando foi apresentada e aprovada, por unanimidade, uma moção contra a chamada "lei de reforma dos militares", essa comissão resolveu fundar a União Civica 5 de Julho, entidade que se destina defender os ideais e cultura a memória daqueles que lutaram e derramaram sangue pela liberdade, a democracia e o progresso do Brasil.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. exa., os protestos de minha elevada estima e distinta consideração."

FALENCIAS E CONCORDATAS

SOCIEDADE IMPORTADORA E INDUSTRIAL PAN-AMERICA LTDA. — O juiz da 11ª Vara Civel nos autos da concordata preventiva, decretou a falência da firma supra, estabelecida nesta cidade. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o comissário que está funcionando no processo desde 1945.

HÁ SEMPRE O QUE APROVEITAR

Já se foi a época em que uma certa casta de historiadores perdia tempo e desperdiçava talento para apurar se o Brasil foi mesmo descoberto por Pedro Alvares Cabral ou se não o foi casualmente. Não haverá mais, cremos, quem se esbalde em argumentar contra o título de "patriarca da independência" que a posteridade conferiu a José Bonifácio. Valerá a pena ainda confrontar o intransigente republicanismo de Benjamin Constant com o oportunismo da adesão prestigiosa de Deodoro? Parece que não. Há, nos dias que correm, problemas muito mais graves e imediatos, do que essas de remoto ou de recente passadismo.

Os portuguêses deram unidade e organização ao Brasil. Não vem a propósito inquirir se a organização foi precária. O fato é que êles realizaram uma missão, assim como foi pelo afã patriótico dos brasileiros que se fundou o Império. De portuguêses e brasileiros há nomes que ficaram na nossa história por benefícios que prestaram de mistura com muitos erros e até crimes. Começando pelo primeiro imperador do Brasil e entrando pela República, encontramos exemplos de governantes, políticos, jornalistas, etc., que não deixaram de se notabilizar por sua dupla personalidade em face de Deus e do diabo. Mas, não obstante o feitio variável de cada um, todos sempre fizeram alguma coisa pelo país.

Ainda agora temos o caso do sr. Washington Luís, que, após dezesete anos de exílio, vai ser recebido com as homenagens e o respeito que verdadeiramente merece. Ao estadista criticava-se muito um slogan de que abusava: "Governar é abrir estradas." Denunciava-se "mais passa" do DIP, sem número, o caso de "um govêrno haver gasto milhares de contos com uma rodovia turística, sem dúvida, mas suntuária, ao mesmo tempo que negara a verba de 200 contos para subsidiar um hospital de crianças". Corridos os tempos e em vista das reviravoltas sofridas, seria o caso de perguntarmos: quantos milhares de 30 não só usufruíram o da Rio-Petrópolis, mas até enriqueceram à custa da construção dessa estrada? Que oportunidade de lucros fabulosos não lhes proporcionou a remodelação do grande profeito Antônio Prado?

Não foram os homens públicos, os políticos da República Velha, mas os salvadores de 30, os que mais se beneficiaram com a legislação do condomínio no panamá das incorporações imobiliárias. E mais do que notório que muitos e muitos salvadores acumularam fortunas. A pretexto de regenerar os costumes, o que fizeram foi depravá-los.

Há, pois, razão para que se acredite únicamente naquilo que se vê e cuja realidade se pode constatar. Está neste caso a obra realizada em Volta Redonda, onde, em recente visita, vimos, com orgulho, montoados em vagões, trilhos de produção nacional destinados a estradas de ferro do país.

Prefaciando um trabalho interessantíssimo e útil, de Raul Bopp e José Jobim, *Sol & Banana*, um saudoso amigo e velho companheiro, Pedro Leão Veloso, então embaixador em Tóquio, escreveu: "O fenômeno econômico brasileiro não é culpa de ninguém individualmente — o patriotismo não é privilégio de ninguém."

No Brasil ainda perdemos um tempo precioso em apontar culpados — os culpados são apontados, recolhidos, porém continuam em postos, ou sob algum disfarce...

De 30 a 37, só seria patriota quem pensasse e agisse de acôrdo com a cartilha dos salvadores. De novembro de 37 até o rompimento com o Eixo, o "patriota" devia acovardar-se perante o DIP, que tinha por trás muitos fortes; ser muito cauteloso no elogio aos ingleses, não dar destaque aos discursos já censurados e mutilados de Roosevelt e de Churchill, e, muito particularmente, não duvidar do gênio guerreiro de Hitler, que alguns dos nossos mais reconhecidos estrategistas profissionais tinham naquele tempo por invencível...

Da eleição do ministro da Guerra da ditadura para cá, parece que quem não pensa como os que pensam por s. exa. não pode considerar-se patriota. Daí certo receio de estarmos incorrendo na falta, louvando, na situação atual, a obra de um regime passado, que sempre combatemos, sem personalismos, enquanto os mesmos poderosos de hoje, que o implantaram, não tinham medidas para o endeusar.

Não se poderá negar a iniciativa do sr. Getúlio Vargas na realização de Volta Redonda. A obra foi práticamente executada por um técnico brasileiro, com a cooperação dinâmica dos americanos: o coronel Macedo Soares, atual governador do Estado do Rio. Objetou-se muito a êle o custo da instalação, orçada de 45 a 50 milhões de dólares, e sua localização. Ora, com leve oportunidade de salientar o ilustre professor Maurício Joppert, quando ministro da Viação do govêrno Linhares, isso não deve mais ser assunto de discussão. "É preciso considerar — acrescentava — o fato de que ela vai promover uma transformação profunda na economia da nossa pátria. Ali se libertou a etapa zero da nossa indústria pesada, que será o verdadeiro fundamento da nossa independência econômica. O que cumpre levar por diante, com a maior rapidez, é o acabamento da obra."

Não é apenas a estrutura econômica do Brasil que precisamos modificar, mas também, quanto antes, a sua mentalidade crítica. É preciso que, sem considerar pessoas e sim a obra, saibamos também ter em conta o que se faz de bom nesta terra.

Em regra, ou somos cegamente negativistas ou de uma vaidade ingênua que se deslumbra fàcilmente. Ainda não nos libertamos das nossas salas de visita: Rio e São Paulo, ou São Paulo e Rio, como queiram. Mas ninguém vai avaliar o Brasil pelos arranha-céus. Nos arredores dessas duas maiores cidades nossas há nódoas tristemente vexatórias.

Stefan Zweig ponderou acertadamente que a civilização moderna do Rio e de São Paulo não basta para ofuscar, por exemplo, a deficiência dos nossos meios de transporte.

"O gigante continua a sofrer de uma constante perturbação circulatória — o sangue não percorre uniformemente todo o seu organismo e partes importantes dêle são inteiramente apléticas."

Eduardo Gomes, na sua memorável campanha, mostrou como em matéria de viação temos sido um país retardatário, e, no mesmo sentido do pensamento do escritor austríaco, considera que, nas suas diversas formas, o transporte "representa no organismo da nação o equivalente da torrente circulatória no corpo humano: uma interrupção ali, de que tal passageira, e até mesmo perturbações menores, têm efeitos gravíssimos para todo o organismo".

Donde se conclui que o *slogan* do sr. Washington Luís não significava nenhuma espécie de mania, mas uma visão esclarecida, um grande programa-chave para a ordem econômica do país.

Raul Brandão

PALMAS

Bastante feliz nos parece o modo como se compôs a representação do Brasil na próxima conferência interamericana, que deve reunir-se no Rio de Janeiro.

Acertada foi a escolha dos nomes desde o comêço, com a designação do próprio ministro das Relações Exteriores para chefe da nossa delegação. O sr. Raul Fernandes exprime hoje no Brasil uma reserva de experiência política tão grande, adquirida no exercício tanto das atividades internas como das missões externas, que haveria sido uma verdadeira pena não tê-lo agora à mão para êste serviço, quando os problemas que se apresentam ao exame dos governos americanos são de natureza a traçar todo um destino.

Os dois parlamentares que figuram entre os delegados representam sem dúvida os seus respectivos partidos, mas o mandato não lhes acresce nada ao tirocínio: nem ao primeiro, o senador Góis Monteiro, cuja familiaridade com as questões da defesa do hemisfério é bem conhecida; nem ao segundo, o deputado Prado Kelly, cuja inteligência vara de lucidez tôdas as coisas.

O embaixador Hildebrando Accioly, mesmo que não fôsse o secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, era figura indispensável na delegação, só pela continuidade, pois tem de anteriores conferências práticas segura, como pelo conhecimento, sendo, como é, um de nossos melhores tratadistas em matéria de direito internacional.

O professor Levi Carneiro, que por patriotismo aceitou o cargo de consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores, também por êle exercido a título de honra, e cujas razões é sempre tão sensível, tem hoje fama e valor de americanista. Sua presença na delegação completa a do sr. Raul Fernandes.

O dr. Afonso Pena Júnior, antigo professor de direito internacional na Faculdade de Belo Horizonte, antigo deputado, antigo ministro da Justiça, acadêmico, purista no manejo da língua, pesquisador e erudito, leva sem dúvida à conferência o prestígio da cultura literária e o senso crítico bastante vivo de sua formação jurídica.

Por fim, o dr. Edmundo da Luz Pinto, veterano de outras conferências internacionais americanas, inclusive a da paz do Chaco, será na delegação a palavra clarinante, o poder verbal de nossa inteligência, a consolidar com brilho e graça o prestígio do Brasil.

* * *

Esta nota, na forma do costume, poderia terminar por um conceito; mas desejamos que hoje acabe, como nos atos públicos, por uma salva de palmas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo sujeito a chuvas. Nevoeiros. Temperatura estável. Ventos de sudoeste a nordeste, frescos. Máxima, 21°6; mínima, 16°0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A crise de habitações

O debate de uma nova lei de inquilinato, no Congresso Nacional, prova bem que a Constituição de 18 de setembro ainda não está produzindo seus efeitos no país. Vejamos.

A referida lei nasceu em pleno regime da Constituição de 1937 e tinha apoio no seu artigo 122, 14 — incluído no capítulo das garantias e direitos individuais — segundo o qual "o conteúdo do direito de propriedade e os seus *limites* serão os definidos nas leis que lhe regulam o exercício".

Como se vê, na vigência da Constituição de 1937 uma lei fixando os *limites* do direito de propriedade estabelecendo os *limites dos aluguéis* era perfeitamente constitucional, assentava em dispositivo constitucional perfeito e claro.

A Constituição de 18 de setembro, porém, modificou sensivelmente a questão. Ela não estabelece para o direito de propriedade outros limites a não ser (n. 16 do art. 141) a desapropriação, com indenização prévia, por necessidade ou utilidade pública, e o uso em caso de perigo iminente, pelas autoridades competentes, assegurada a indenização ulterior.

Êste dispositivo faz parte do capítulo dos direitos e das garantias do cidadão. A propriedade *terra*, regulada no art. 147, está condicionada ao bem-estar social e pode ser dividida, porém depois de prévia indenização.

A Constituição vigente, portanto, não permite a fixação de aluguéis, porque aboliu as formas, como vimos, todos os *limites* do direito de propriedade, desde que não haja indenização.

O elemento histórico perdeu, não há dúvida, a sua antiga fôrça; mas, no caso das duas últimas Constituições do país, apresenta êsse direito uma energia particular, inegável: o legislador constituinte de 1946 aboliu os limites ao direito de propriedade, afastando-se assim bem nitidamente, da Constituição de 1937.

Vejamos, agora, os resultados práticos das leis de inquilinato.

Antes dessas leis, estavam em pleno desenvolvimento as iniciativas particulares de construção. O particular construía, digamos, por cinqüenta mil cruzeiros, e vendia por setenta mil. O lucro era enorme e muita gente ganhou dinheiro à larga. Entrando em ação o elemento oficial, a mesma construção que custava 50 ao particular e era vendida a outro particular por setenta, passou a custar 100, e custa ao particular, além de muito trabalho, um pouco mais que essa importância...

Qual o resultado obtido? Os números falam por si. Há um estudo mandado à Câmara dos Deputados pela superintendente da Casa Popular. São, pois, algarismos oficiais.

Antes da lei do inquilinato, o "déficit" de habitações era de 77.000. Em fins do ano passado, era de 105.533, e no último semestre do ano em curso deve ser, mais ou menos, de 120.000 habitações, com tendência a piorar. Quase um têrço da população do Rio de Janeiro está vivendo em um só aposento, salas, quarto ou mucambo...

Com a fixação dos aluguéis, a Prefeitura perde, por ano, de imposto predial, quantia não inferior a cinqüenta milhões de cruzeiros, pois em quase metade das casas e apartamentos aluguéis há recebimentos *por fora* e *luvas*. Em Copacabana são inúmeras as casas e apartamentos sublocados, no todo ou em parte, pelos inquilinos, e dêsses aluguéis clandestinos não cobra a Prefeitura coisa alguma, porque não deixam vestígios...

Na ânsia de encontrar um alojamento, o indivíduo necessitado é o primeiro a propor todos os pagamentos extras.

Marchamos, assim, para uma situação verdadeiramente catastrófica na espécie, pois as leis em projeto cada vez afastam mais as iniciativas de construção.

Carne e trusts

Invariàvelmente, sempre que se trata da questão da carne, vem o assunto o papel que desempenham os Frigoríficos no comércio do produto, que falta ao povo num país que possui um dos maiores rebanhos do mundo. Não há o que estranhar, portanto, na frase atribuída ao deputado Cordeiro de Miranda, relator da matéria na Comissão Especial da Pecuária, quando declarou que a sorte da pecuária brasileira está entregue a quatro ou cinco trusts representando Frigoríficos estrangeiros. Êsses grupos, monopolizadores da indústria e do comércio da carne, dominam o mercado, impõem o preço do gado em pé, governam o destino do gado gordo nas invernadas e exportam o artigo, não necessário à alimentação do povo.

Não obstante ser assim, adianta aquele parlamentar estar bem informado de que as concessões dadas aos Frigoríficos estabelecem a proibição de intervirem os mesmos no mercado. E por que não se cumpria essa cláusula? Por não ter o govêrno discricionário fiscalizado devidamente, por negligência ou por uma condescendência resultante de empenhos políticos, o cumprimento da restrição imposta, pelo menos nos últimos anos de sua existência e quando mais se acentuou a crise da carne. Parece que se cogitará da nacionalização dos Frigoríficos.

Virtù ainda o sr. Cordeiro de Miranda que os três órgãos controladores da economia nacional, o Conselho Federal de Comércio Exterior, o Ministério da Agricultura e a Comissão Central de Preços têm falhado nos meios com que enfrentam o problema e são até vacilantes — teria acrescentado o deputado relator — nas medidas que se impõem em benefício do consumidor e do próprio produtor.

Infelizmente sabemos apenas até onde chegam as atribuições da CCP, órgão de emergência, destinado a desaparecer de um momento para outro. O mesmo não ocorre com as outras duas entidades. O Ministério da Agricultura é um departamento governamental, dispondo conseqüentemente, dos meios e do indispensável prestígio para tomar as providências cabíveis em sua alçada, desde que sejam as mesmas aprovadas pelo presidente da República, cabendo-lhe a prerrogativa de apelar para o Poder Legislativo, sempre que sua intervenção fôr necessária.

Quanto ao Conselho Federal de Comércio Exterior, lamentàvelmente sabemos que todo seu esfôrço tem de limitar-se a controlar, mediante o seu aparelhamento, de acôrdo com os estudos que faz dos problemas condicionados ao seu exame. Manifestando-nos assim, é escusado salientar que o problema da carne, no Brasil, só poderá ser solucionado pelo Poder Legislativo, único competente para reestruturar os serviços como é o da carne, explorados, como diz o sr. Cordeiro de Miranda, por quatro ou cinco trusts que prejudicam, ao mesmo tempo, o consumidor e o produtor, reduzindo a pecuária nacional a um campo de requintada exploração comercial em proveito de estrangeiros.

Onde a história se repete

Lembra-se agora que, logo que se constituiu o govêrno que se instalou em 1930, a revolta chefiada pelo sr. Getúlio Vargas, gritou-se em clamor que era indispensável abrir uma devassa para apurar as fortunas de alguns cidadãos que honestamente superintendiam cargos públicos. Aquilo vinha de só como uma vassourada da Sra. Moral. O Pai dos Pobres precisava mostrar que êle, ruidosamente a culpabilidade dos supostos ricos menos merecedores do indevido e do indesejado aproveitamento dos dinheiros da Nação. Se chegou a haver ou não a devassa, anunciada à valentona, é o que os cronistas da época não conseguiram verificar. O que parece ter ficado demonstrado, porém, é que o que se mostrou no setor que porventura foi apurado.

O mesmo ocorre agora, com relação aos camaroteiros do govêrno discricionário. Têm-se pedido uma devassa, no sentido de serem satisfatòriamente documentados, não sòmente os lucros ilícitos e lesivos ao erário alcançados pelos banqueiros esbanjados por um govêrno que não prestava contas a ninguém. Pelo menos ainda agora de fatos nas devassa-se para fingir de novo. Vitorino Freire denunciou o esbanjamento de uma avultada verba de milhares de cruzeiros mensais que serviam para pagar a guarda-costas do ditador. Isso aconteceu exatamente mesmos tempos do govêrno em que se fazia a virtude inauguraram as festanças luminosas ao Guanabara, aclamando as virtudes inigualáveis do poderoso inquilino da casa.

Aqueles oitocentos assalariados, que figuravam numa fôlha de pagamento secreta, seriam talvez pouco para defender o morador do Guanabara, mas eram suficientes para fazê-lo parar do ... É aí explicação das coisas que são esponsáveis... que das vinhas desse destino político do Brasil. Não seria indispensável uma devassa para segurar a verdade, pois que são as notas do Tesouro para proveito inteiramente pessoal? A história se repete, mas sem dúvida com uns dos capítulos dos quais apenas a quem prevê. Em 1930 não houve a quem ... Em 1945 bastaria encontrar uma só não criminosa...

Urânio

Segundo telegramas sensacionalistas, a Rússia estaria arrancando grandes quantidades de urânio em sua zona da Alemanha e transportando o espetacular minério para o seu território. O que se quer que concluamos é que está fabricando afanosamente bombas atômicas, nas famosas zonas industriais cheias de mistério, onde lendàriamente se produzem coisas que ninguém viu...

O mais que poderíamos concluir é que nos quer dar a impressão de que as está fabricando. Mas também podemos ser levados a crer que outras entidades, sem nada de russo, nos transmitem uma notícia mais ou menos inventada, com qual quer alvo especial.

A bomba atômica é uma coisa de que todos falam e que ninguém conhece; só a conhece quem não pode falar dela — pelo segrêdo a que está adstrito.

O que podemos saber e sabemos, é que ela é o complicadíssimo produto de uma requintadíssima civilização. Para obter o elemento A, é indispensável que o produza uma fábrica de motores tão perfeita quanto a Rolls Royce. O elemento B, proveio de lapidadores capazes de talhar o diamante Cullinan. O elemento C, é pedido a uma fábrica de aço maravilhosamente perfeito. E assim seguidamente, sendo necessárias mil indústrias a produzirem o *non plus ultra* de seu ramo para se reunir finalmente o somatório de elementos que criam a energia e formam a bomba.

Para usar uma comparação acessível, a bomba atômica é *um conjunto*, precisamente como uma grande peça bem representada é também *um conjunto*. Se analisarmos êste, veremos que êle só é recrutável numa grande cidade, porque só esta cria ou reúne as condições de escolha indispensáveis ao recrutamento dos valores que o formam. Quer dizer, imaginar que um país tem uma indústria admirável em todos os ramos pode produzir bombas atômicas carregando algumas pedras com urânio, é afinal tão absurdo como imaginar que em Pindamonhangaba poderia criar-se e manter-se uma completa companhia teatral, representando regularmente peças admiráveis. Não poderia — sem desejar ofender Pindamonhangaba, cidade — ainda que amanhã visse nos centenas de filhos seus desmontando as pedras do Municipal e carregando-as àvaramente para lá...

Se a idéia, com tais invenções atômicas mas verbais, é a de assustar os interessados entender que só se alcançam reações inteligentes na Rússia, deve-se provocando, digamos assim, sustos inteligentes. É sôbretudo, deveriam temer as armas de dois gumes.

Quem raciocinar, quem vir a miséria russa, quem entender a pasmosa desordem encoberta de que ela é feita, pode sem dúvida recear o seu imperialismo e as suas violências; o que não pode é recear que êstes se exerçam com a indústria requintada, com o mecanismo super-civilizado.

Quem não raciocina, e olha a Rússia como uma espécie de mito, verá êsse mito alimentado por notícias como aquela que comentamos. Sentirá assim a Rússia mais forte, terá assim maior devoção e auxílio e sentirá as fôrças mais temíveis de que a amparam.

Parece que os Estados Unidos sempre vão gastar milhões e combater o expansionismo russo. É dinheiro malbaratado, como é mau que os ricos o malbaratem. E interessante seria que fôsse, ao menos, malbaratado com inteligência.

Eis aqui, a grande propaganda, o melhor reclamo da Rússia, tem sido feitos pelos seus inimigos. E não tão brilhantes. Não dispõe de tantos... quando tivermos muito dinheiro para gastar, êstes possam, por uma imprevista virtude dos dólares, a ser de regente inteligentíssimos.

O PROJETO DE LEI DE SEGURANÇA

Um dos sintomas mais desgraçados da nossa época é que não haja mais harmonia entre os pensamentos e os atos, que a doutrina e a prática estejam dissociadas como esferas distintas.

Uma lei, por exemplo, já não vale por si mesma, mas pela aplicação que lhe vão dar, pelos expedientes estranhos e providências particularíssimas que dela possam ser arrancados sofisticamente.

Outrora, uma lei era uma garantia e a todos vinha oferecer sensações de maior segurança e liberdade; hoje, as leis provocam geralmente temôr e inquietação, vendo-se sempre nelas intenções ocultas de predomínio absolutista sôbre a pessoa humana.

Com êste estado de espírito é que foi recebida a primeira notícia de que o govêrno enviara à consideração e votação do Poder Legislativo um projeto de lei que caracteriza os crimes contra a segurança externa ou interna do Estado e a ordem política social.

Na lembrança dos brasileiros, o simples título de lei de segurança está misturado ao horror dos atos praticados à sombra da que se elaborou aqui como um preparativo para a aventura ditatorial. Aquela famigerada legislação não se fêz para garantir o Estado, mas para transformá-lo; não se fêz para defender as instituições, e sim para destruí-las com um golpe de astúcia e fôrça. Contudo, o melhor será não fazer-se agora do passado um argumento absoluto dentro do fatalismo de que os episódios hão de necessàriamente repetir-se. Não hão de repetir-se, com efeito, a não ser que os homens públicos do Brasil se coloquem mais uma vez abaixo das circunstâncias e dos acontecimentos. Fixemos, então, o novo projeto governamental de lei de segurança apenas em função do presente e do futuro, para que assim possamos apreciá-lo de maneira objetiva, serena e justa.

Em princípio o mais elementar, ao mesmo tempo que o mais sagrado direito do Estado, como do indivíduo, é a defesa de sua existência e integridade. O direito de defesa da própria existência está consagrado universalmente por tôdas as legislações civis e religiosas.

Sendo a democracia um regime construído principalmente sôbre o conceito de liberdade para os indivíduos e as organizações, o Estado de substância e forma democráticas é o que se encontra em maiores dificuldades para defender-se, pois os meios lhe importam tanto quanto os fins.

O seu instrumento de defesa há de ser não o terror, mas a lei; não o arbítrio policial e sim a legitimidade do poder. Não sendo suicida, o Estado democrático concede a liberdade, menos para os que dela usam para destruí-lo; a liberdade para todos é o seu lema, menos para os antidemocratas.

Justifica-se assim uma lei de segurança nacional, elaborada na elevação dos princípios doutrinários e sem objetivos secretos de hipertrofias políticas, feita e votada livremente pelo Congresso, de acôrdo com os interêsses do regime e os preceitos da Constituição. Achamos por isso que o Estado pode dispor de uma lei especial de segurança, que seja o instrumento de sua estabilidade, principalmente numa ocasião em que a cidadela democrática se vê tão ameaçada de assaltos e ataques implacáveis.

A êste imperativo da nossa consciência democrática, no entanto, não corresponde de maneira exata ou feliz o projeto governamental de lei de segurança. Desejamos fixá-lo de início com três objeções.

A primeira delas é que o projeto não visa rigorosamente a segurança do Estado, mas de um só dos poderes do Estado, que é o Poder Executivo. O seu evidente objetivo é fortificar o govêrno, ampliar-lhe os recursos e poderes até à hipertrofia. Ora, o Estado não é um só poder, nem é apenas o govêrno. Baseia-se o nosso regime justamente no princípio de independência, equivalência e harmonia de três poderes distintos. Armando o Executivo de tôdas as garantias, defesas e possibilidades, o projeto de lei deixa em plano subalterno o Poder Legislativo, para não falar do Judiciário. E esta é uma impressão que decorre do conjunto do projeto, como de artigos isolados. Num dêles, por exemplo, define-se como crime atentar contra "a vida, a incolumidade ou a liberdade" de numerosas autoridades federais e regionais, entre as quais secretários de govêrno e chefes de polícia nos Estados, chefes dos Gabinetes civil e militar da presidência da República, sem que aí se encontrem mencionados os membros do Congresso, a não ser os seus presidentes. Mas será possível que um chefe de polícia estadual seja mais importante, na estrutura do Estado, do que um deputado do povo ou um senador da República?

Outra objeção a fazer refere-se à forma do projeto, que foi sem dúvida mal planejado e redigido. É um documento disforme, caudaloso, excessivo, abundante e redundante. Depois de colocar com precisão e verdade o problema da segurança do Estado nos primeiros artigos, êle se descontrola nos seguintes, de modo que o projeto fica sendo também de lei penal, de lei de economia popular, de lei trabalhista, de lei de imprensa. Dentro dêle se multiplicam, por isso, as impropriedades, os deslises, os excessos, numerosos erros de pensamento e forma.

Por fim, como objeção principal, vem o problema da aplicação de uma lei de tamanha gravidade como a que pode surgir dêste projeto. Uma lei não vale hoje por si mesma, repetimos, mas sobretudo pelos que vão interpretá-la ou executá-la. Qualquer delas pode tornar-se um instrumento de justiça ou de iniquidade, de garantias ou de opressões.

Ora, o Congresso faz as leis, mas quem as executa é o govêrno e quem as interpreta é o Poder Judiciário.

Terá o atual govêrno bastante isenção e bastante espírito de justiça para não fazer desta lei um uso indevido e indiscriminado? E, verificada a hipertrofia do Poder Executivo, terá o Judiciário suficiente independência para recusar-se a oferecer sôbre os seus artigos vagos e elásticos as interpretações desejadas pelos governantes?

Estas perguntas não são evasivas, mas portas de entrada para o âmago dêsse grave e tormentoso problema político que o govêrno acaba de colocar ante os brasileiros.

Como vai o calçado!

Assim: há alguns meses os fabricantes de calçado de São Paulo ficaram em pânico, em virtude da retração do comércio varejista no gênero. Referiu-se então que cêrca de 200 pequenas fábricas de calçado, não possuindo recursos de resistência, fecharam as portas. A situação, porém, pouco a pouco se normalizou e ficou iludida a expectativa dos que esperavam grande queda nos preços do calçado. Todavia, um fabricante, falando a representantes da imprensa de São Paulo, prevê grande baixa de preço, por estar caindo o custo da matéria prima.

Veja-se, agora, o que informa um industrial, chamado a depor sôbre o assunto: a márgem de lucro do varejista é de 30 a 40 por cento, no passo que o fabricante tem geralmente essa márgem limitada a 15%, mesmo quando há alta extraordinária. Um bom calçado — acrescentou — com a duração média de 8 meses a um ano, é vendido no varejo por 100 a 140 cruzeiros. Para homem, êsse preço corresponde a um calçado bom, de vaquêta, e para senhora de pelica ou camurça de boa qualidade. Êsse mesmo calçado é vendido nas lojas por 200 cruzeiros.

O melhor calçado que se faz no Brasil é o tipo "Zug", com couro de primeira ordem e manufatura cuidadosa. Custa, comprado ao industrial, 240 cruzeiros, no máximo. É o que se vende no varejo a 500 e 600 cruzeiros.

Então, por que não se tabela convenientemente o calçado?

PINGOS & RESPINGOS

Vão ser realizados em outubro próximo os concursos do Dasp cujas inscrições foram abertas o ano passado. Mesmo porque as existentes são em número de 32.000.

Apesar do Estado pagar pouco aos seus servidores, vê-se que a vocação dos brasileiros para funcionário público é um fato.

* * *

O ministro da Justiça oficiou ao procurador-geral da República solicitando providências para a impugnação do registo do Partido Popular Progressista, fundado para substituir o extinto Partido Comunista do Brasil.

O P.C.B. passou a P.P.P. Mas, ainda mudando de letras, fazendo finca-pé no P., não mudou de sorte. Mesmo porque as letras não influem num partido que pugna pelo direito de voto aos iletrados.

* * *

Informa um telegrama de Batávia que aviões holandeses bombardearam a cidade de Joghakarta.

Não encontramos nas cartas da Indonésia esta cidade. Mas informa-nos o Tomás Colaço que Joghakarta é uma cidade balneária com cassinos, espécie de Nice ou San Sebastian asiática.

* * *

Está anunciada para hoje no auditório da ABI a exibição gratis aos sócios do film *Casanova Júnior*.

Não fôsse êsse "Júnior", e diríamos que a "fita" era da Fundação da Casa Popular, que funciona no mesmo edifício da ABI.

* * *

A Companhia Johnson & Johnson, de São Paulo, pediu permissão ao Ministério do Trabalho para reduzir para trinta minutos o período destinado à refeição dos seus empregados. O ministro indeferiu o pedido.

Pedindo essa redução,
Estamos que a Companhia
Agiu com sabedoria
E carradas de razão.

Pois, sendo a comida pouca,
Sendo os pratos diminutos,
Todo o trabalho de bôca
Se faz em trinta minutos.

Cyrano & Cia.

AURIOL HOMENAGEIA A SRA. PERON

Paris, 22 — (A. P.) — A senhora Peron foi homenageada com um almoço pelo presidente Vincent Auriol e sua esposa, na residencia presidencial de verão do Chateau de Rambouiller.

Entre os convidados estavam o ministro das Relações Exteriores Bidault, e sua esposa.

PROTESTO

Paris, 22 — (R) — Depois da recepção oferecida pelo presidente Auriol à sra. Perón, dez organizações esquerdistas, em carta entregue a Bidault, declararam: "Exigimos do governo francês mais dignidade, mais solidariedade republicana, mais respeito pelo governo republicano espanhol, cuja sede está em Paris."

AUTOMOVEL PARA O PAPA

Nova York, 22 — (R) — Uma limousine negra Cadillac foi embarcada neste porto com o seguinte endereço: "Papa Pio XII, Cidade do Vaticano, Via Napoles."

O automovel, cujo preço é de 14 mil dolares, tem um acabamento interno maravilhoso de ouro, crômo e sêda. O assento trazeiro para uma única pessôa tem do lado direito um rádio e do esquerdo uma pequena escrevaninha com todos os pertences.

ACORDO COMERCIAL ANGLO-SOVIETICO

Londres, 22 — (A. F. P.) — Os circulos oficiais britanicos esperam que o acôrdo comercial-financeiro anglo-soviético possa ser concluido daqui até o fim da semana. Uma declaração oficial a esse respeito será feita por ocasião do regresso à Londres do sr. Wilson, secretário do Comercio Exterior britanico.

Pensa-se que o acôrdo prevê a remessa de 50.000 unidades de madeiras moles "standard" e 10.000 pés cubicos de madeiras duras antes que os portos russos do Baltico fiquem bloqueados pelo gelo do proximo inverno. Espera-se que a União Sovietica poderá enviar este ano um milhão de toneladas de cereais e notadamente trigo. As ultimas conversações giraram sobre o preço dessas entregas.

O REGIME DA PANCADA

Rapa, meu Joaquim, é a designação popular de uma diligência de polícia com intuitos de represália fiscal.

Dentro de um automóvel acomodam-se quatro ou cinco brutos, como se fôssem meros passageiros em busca do trabalho. Em busca do trabalho, com efeito, êles se acham — mas que trabalho! Quando lobrigam em qualquer esquina o vendedor ambulante que sabem não haver pago licença à Prefeitura, caem-lhe em cima às bordoadas. O vendedor é um só; êles, como lhe digo, são quatro ou cinco.

Êste espetáculo não era novo na cidade. Acontecia, porém, que os brutos se limitavam à apreensão ou destruição da mercadoria. No máximo, prendiam o infrator. Agora, metem-lhe o pau; metem-lhe o pau de rijo, meu Joaquim, na fúria, dir-se-ia de matá-lo.

Afinal, qual o crime do vendedor ambulante? O crime é êste: oferecer-nos por 2 o que nas lojas muitas vêzes custa 4 ou 8.

Êsse pequeno comerciante (realmente pequeno, porque se trata em regra de mancebos) não entrega a mercadoria sem lucro. Sucede apenas que seu lucro não é extraordinário, como agora se chama o ganho dos especuladores: é um lucro mínimo, insignificante, não só pelo baixo preço do artigo, mas ainda por não ensejar muitas vendas um gênero de comércio praticado geralmente em caixas de papelão, na expectativa angustiosa do *Rapa*.

Nas grandes cidades é costume tolerar o negócio de emergência dos ambulantes, que não abre rombos na arrecadação de nenhum impôsto, nem transforma em ricos os que eventualmente o exploram, e até pode, pela concorrência, aliás em ínfima escala, moderar os preços das lojas, quando extorsivos.

Assim não entende a autoridade, no Rio. Permitem-se na rua os vendedores de bilhetes de loteria, verdadeiros enxames, a embargar-nos o passo com a sugestão meliflua do número 13 ou dos algarismos correspondentes ao ano em que nascemos. Não se admite, porém, que nos vendam por dez tostões um pente de matéria plástica.

O vendedor ambulante nem por isso deixa de ser temerário. Sabe que o *Rapa* não lhe perdoa; e contudo ressurge na cidade, afrontando o perigo. Há nessa atitude um belo exemplo: é que êle prefere vender bagatelas a implorar a caridade; prejudicar ligeiramente o fisco a furtar a carteira das pessoas distraídas. Contra essa resistência os brutos da fiscalização entraram a empregar a surra.

É inconcebível, Joaquim, o modo como a polícia nada hoje faz por aqui sem espancar. Seja na via pública, seja nas repartições competentes, a voz de prisão foi substituída pelo murro no ôlho, e ainda agora uma comissão de inquérito, criada na Câmara dos Deputados para conhecer os fatos que sucederam em determinada fase de nossa vida, não interroga um antigo prisioneiro do Estado sem recolher histórias de torcionários.

Êste mal, pelo menos, da ditadura, continua afligindo-nos. Talvez não seja um mal, pensando melhor. A pancada, sabe você, afugenta. Acabará sem dúvida com o vendedor ambulante. Poderá acabar, veio-me essa idéia, por exemplo, com as filas, a do ônibus, principalmente, que sugere tantas impressões deploráveis ao forasteiro. Meia dúzia de rapazes esportivos encarregar-se-iam de espalhar, a muque, as aglomerações de passageiros. Teríamos uma questão a menos, entre os problemas da cidade.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O ASPECTO ECONOMICO DO PLANO MARSHALL

LYNCEUS, do "London Economist"

A Grã-Bretanha e a França quase não perderam tempo em dar início aos enormes trabalhos preparatórios do esquema de integração econômica e de cooperação dos países europeus. É nesse esquema que se basear o chamado plano Marshall. Antes de discutir a finalidade dos projetos que os beneficiários dêsse plano devem apresentar, será útil uma palavra de advertência sôbre certas hipóteses cômodas, concernentes ao auxílio que efetivamente se está anunciando. A Europa, pôsto que tenha embarcado nesse grande trabalho preparatório — não deverá se deixar embalar pelos falsos sonhos de uma segurança econômica.

O discurso de Marshall é, de modo geral, cheio de esperanças e de boas intenções — mas não é um plano específico de auxílio. Ainda mais: êsse discurso proveio de um dos poderes do govêrno americano que se acha agora em oposição a um dos outros — o legislativo. Se a Europa, portanto, deseja poupar-se de grandes desilusões, seria prudente, sôbre todos os pontos de vista, que ela guardasse em mente que mesmo os melhores planos apresentados para a reconstrução européia podem não impressionar de modo algum ao Congresso americano, a quem compete, em última análise, decidir sôbre os fundos necessários à execução do plano. Aliás, a Europa pode fazer pouca coisa nesse sentido. A sua atitude mais útil e construtiva — será elaborar os melhores planos possíveis, demonstrando o que ela merece ser auxiliada. E depois disso, confiar na inteligência do Congresso dos Estados Unidos e nas fôrças que impulsionam o desenvolvimento econômico dêsse país, — como sendo os argumentos capazes de vencer o que se considera como a resistência inerente à concessão do auxílio. Ainda mais: as nações européias jamais deveriam retirar de suas cogitações, a alternativa que terá de ser aplicada se os Estados Unidos não se resolverem a auxiliá-las.

A formulação dos planos necessários, deve, como Mr. Bevin disse recentemente, ser guiada por uma preocupação predominante: a preocupação da rapidez. Estamos jogando com o tempo. A crise do dólar, efetivamente, nos pegará em cheio dentro de poucos meses. O remédio para isso deve ser ministrado pelo Congresso americano antes do fim dêste ano, porque durante o ano próximo, tôda eficiência legislativa dêsse Congresso estará paralisada pelas próximas eleições presidenciais.

O plano deve ser apresentado em conjunto. Deve ser global. A imaginação da América sòmente será excitada por um esquema que seja bastante compreensível para evitar a acusação de ser ainda outra colcha de retalhos destinada a resolver o problema da reconstrução internacional. É essa a acusação que agora está sendo lançada contra o empréstimo britânico, contra o auxílio à Grécia e à Turquia, e contra os vários empréstimos de reconstrução, concedidos pelo Banco de Importação e Exportação. O plano global não necessita ser apresentado com muitos detalhes. A ordem de grandeza está já indicada pelo excedente dos pagamentos correntes aos Estados Unidos, previstos para 1948. Mr. Dean Acheson, em seu já agora famoso discurso do Mississipi, em maio último, estimou que êsse excedente de pagamentos resultantes de despesas com mercadorias e serviços americanos, importaria êste ano em $ 8.000.000.000. Sendo da Europa que provém o maior volume do excedente de pagamentos, a cifra acima dá as dimensões de que a reconstrução européia dependerá do auxílio dos materiais americanos.

Admitindo-se que os planos levem em consideração os atuais empréstimos — cuja porção ainda não gasta é substancial — teremos que o crédito adicional a ser pedido aos Estados Unidos nos próximos doze meses (porque a Europa está sem ouro e sem dólares para pagar as mercadorias que necessita) será aproximadamente de 5.000.000.000 dólares. Esta soma irá decrescendo gradualmente em cada um dos três anos seguintes e, provàvelmente, a cifra de 15.000.000.000 de dólares será, finalmente, o total necessário.

Tendo-se assim chegado, de *grosso modo*, à ordem de grandeza do auxílio, passar-se-á depois, à tarefa de sua distribuição. Se seguido o procedimento inverso, — se a soma total fôsse obtida pela adição dos orçamentos das necessidades de cada país isoladamente — poder-se-á ter certeza de que o total seria fantàsticamente inflacionado. Cada país começaria por pedir muito mais do que razoàvelmente pensaria obter.

O procedimento a ser adotado na elaboração do plano deve começar por um apêlo ao espírito de cooperação de todos os países — e não por um apêlo aos seus instintos de concorrência. Essa preparação do plano seria feita pelas agências que existem atualmente ou por um novo mecanismo intergovernamental? A necessidade de rapidez parece reclamar uma ação conjunta dos ministros estrangeiros e das comissões, cuja agenda preliminar já foi preparada, em virtude das conversações entre Mr. Bevin e Mr. Bidault.

A alguns parece que a Comissão Econômica da Europa é a organização internacional apropriada para tratar dêsse assunto. Essa organização está realmente, herdando algumas das organizações existentes, tais como as que tratam das questões da distribuição do carvão e dos transportes terrestres. Mas a C.E.E. pouco foi além de sua reunião inaugural. Como um maquinismo administrativo — quase não existe mais. Admite-se que a C.E.E. tem qualidades que a recomendam, como seja a participação da Rússia, a boa vontade e um prestígio considerável entre os países satélites da Rússia. Mas resta ver se isso trará ou não alguma vantagem para a organização a que se vai confiar a tarefa de preparar e executar o plano Marshall. A boa vontade da Rússia resta a ser provada. E, absolutamente, não se pode deixar de levar em conta a possibilidade de transformar-se mais tarde em simples obstrução — a sua participação no plano. Por tôdas essas razões, portanto, pareceria mais desejável deixar-se a primeira formulação do plano com as comissões indicadas pelos ministros exteriores dos países participantes e, depois que o plano estiver em andamento, entregar-se a tarefa restante a C.E.E. ou a qualquer outra organização internacional, a que se possa confiar a sua execução.

O esbôço preliminar das necessidades totais, não precisa ser trabalhado com excesso de detalhes ou de explicações. Há certas necessidades evidentes de matérias-primas, carvão, equipamentos e outros materiais, que saltam aos olhos de quem contempla a Europa. Mas essas providências imediatas para os primeiros auxílios, devem se desenvolver depois em um projeto mais geral e compreensivo. O plano, por sua vez, deve ser de longo alcance e, realmente, revolucionário. Assim deve ser, não apenas porque sòmente alguma coisa revolucionária como a federação econômica da Europa será capaz de excitar a imaginação americana ao ponto de ser concedido o auxílio; mas, ainda porque é igualmente verdadeiro que sòmente essa federação solverá de modo definitivo os problemas econômicos da Europa. É essa a realidade européia. A Europa necessita de um plano dessa envergadura, quer venha ou não, se aproximando o auxílio americano. E agora é chegado o momento dos estadistas europêus compreenderem êsse fato e fazer com que os seus povos o compreendam.

Dizendo-se isso, admite-se que aqueles a quem compete traçar o plano — enfrentam uma tarefa de imensa dificuldade. Igualmente, o govêrno americano enfrenta também os maiores obstáculos para convencer ao Congresso e ao seu povo que o seu próprio interêsse está em jôgo. A perspectiva dêsses obstáculos a serem vencidos justificaria o mais negro pessimismo pelo caráter tétrico das alternativas e pelas dificuldades abertas pelo fracasso em evitar a crise internacional do dólar que, inexoràvelmente, se aproxima. Talvez, o maior consôlo que se possa ter na atual emergência esteja em uma frase do escritor inglês dr. Johnson: "Senhor, o homem tem um poder admirável de concentração de espírito, ao saber que será enforcado dentro de uma quinzena." As nações européias terão que concentrar os seus espíritos nessas próximas semanas. Nada lhes será mais útil do que saber que das próximas provas, elas deverão sair para serem enforcadas juntas ou separadamente.

EXPORTAÇAO DOS DERIVADOS DA MANDIOCA

O ministro da Fazenda submeteu à consideração do Conselho Federal de Comércio Exterior o processo em que a Comissão Central de Preços sugere a liberação da exportação dos derivados da mandioca, por sistema de quotas condizentes com as oscilações da produção e consumo nacionais.

FICARA SUJEITA AO REGIME DE LICENÇA PRÉVIA

O ministro da Fazenda, considerando que, segundo informações recebidas do Estado da Bahia, o óleo de licuri ali produzido não tem conseguido integral escoamento para os mercados internos, havendo, por conseguinte, sobras cuja exportação é vantajosa para a economia daquela unidade federativa, em Portaria, resolveu excluir da proibição estabelecida pelo decreto-lei 9.647, de 22 de agôsto de 1946, a exportação de óleo de licuri de produção do Estado da Bahia, a qual, entretanto, continuará sujeita ao regime de licença prévia a ser expedida pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, observada a condição de que as exportações se efetuem pelos portos daquele Estado e sejam os pedidos de licença visados pelo órgão competente do govêrno estadual, o que implicará dar por assegurado o fornecimento, para o sul do país, das quantidades indispensáveis ao consumo interno.

GOZA DE ISENÇAO DO IMPOSTO DO SELO

O ministro da Fazenda, em resposta ao ofício do cônsul geral do Brasil em Filadélfia, declarou que o Lóide Brasileiro-Patrimônio Nacional goza de isenção do impôsto do sêlo, em virtude de lei especial (art. 17, da lei n. 420, de 16 de abril de 1937), nada havendo, pois, que cobrar no contrato de compra e venda do navio-motor brasileiro "Rio Amazonas".

EXCLUIDA DA PROIBIÇAO DE EXPORTAR

O ministro da Fazenda tendo em vista o parecer do Ministério da Agricultura, segundo o qual não há inconveniente em permitir-se a exportação de 80% das disponibilidades de torta de amendoim, resolveu excluir da proibição de que trata o decreto-lei 9.647, a torta e o farelo de amendoim, ficando a exportação sujeita a licença prévia da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que exigirá lhe sejam apresentados os respectivos pedidos de licença com o "visto" das entidades estaduais encarregadas de zelar pelo abastecimento, o que significará que pode ser embarcada, sem prejuízo para os suprimentos do consumo regional, a quantidade do artigo consignada no documento.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda comunicou à Superintendência da Moeda e do Crédito haver deferido os seguintes pedidos:

Banco Agrícola Mercantil S/A, para instalar um escritório em Canguçú, no Rio Grande do Sul; Banco de Crédito Geral S/A, solicitando aprovação para a reforma introduzida em seus estatutos, bem como prorrogação, por dez anos do prazo de validade de sua carta-patente; e Banco Econômico Nacional S/A, solicitando aprovação do aumento do seu capital de Cr$ 550.000,00 para Cr$ 6.000.000,00 e da reforma de seus estatutos.

INCIDEM NO PAGAMENTO DO SELO FIXO

Um membro da Junta de Missões da Convenção Batista Brasileira quer saber se os recibos passados pela referida Junta, das ofertas em dinheiro que recebe das igrejas estão sujeitos ao impôsto do sêlo de acôrdo com o art. 100 da Tabela do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, ou se os abran-

(Conclui na 3.ª pág.)

ESPORTES

FUTEBOL

REUNIU-SE A COMISSÃO DO ESTADIO

Foi convocada para reunir-se ontem, á tarde, no gabinete do sr. João Lyra Filho, a comissão do estádio, a fim de apreciar e votar o relatório que a comissão técnica elaborou sôbre os projetos que lhe foram apresentados. Compareceram quase todos os membros da comissão, e o engenheiro Marques Porto leu o parecer-relatório, que é longo e minucioso, fazendo uma crítica exaustiva sôbre os três projetos que examinou, enumerando todos os defeitos que encontrou nos três projetos, terminando por achar que é mais conveniente convocar os arquitetos autores dos três trabalhos e encarregá-los de projetarem um novo estádio. Apenas os srs. João Lyra Filho, Rivadavia Corrêa Meyer e Domingos Caruso, se manifestaram favoráveis ao parecer, sendo que o sr. Ary Barroso, inicialmente, discordou do parecer porque a comissão técnica exorbitara, visto ter sido encarregada de escolher um dos projetos e não escolheu nenhum. Isto, sem dúvida, é a pura verdade.

Estabeleceu-se animado debate entre os srs. Antonio de Avelar, Marques Porto, Rivadavia e outros, todos apreciando a parte técnica do parecer, [illegible] discordando e outros defendendo o trabalho referido. Por fim, depois de um longo debate sôbre o papel da elipitica nos projetos do estádio, ficou resolvido que os membros presentes que não se julgavam em condições de votar ontem, levariam para a casa o parecer e hoje, ás mesmas horas, no mesmo local, diriam o que pensam e o que sabem sôbre o parecer dos técnicos.

O sr. João Lyra Filho acha o parecer dos técnicos magnifico porque, segundo declarou, não é técnico e por isso se louva no que dizem os aludidos técnicos. Não aprecia o ponto principal do caso, que é a comissão não ter dado cumprimento ao que lhe foi acometido, isto é, escolher um projeto. Por muito que nos mereça o ponto de vista do presidente do C.N.D., não vemos como conciliá-lo com as reiteradas declarações feitas pelo mesmo dr. Lyra, de que o tempo urge e o prefeito está seriamente empenhado em tocar para frente o estádio. A atitude da comissão não escolhendo um dos três projetos, mesmo enumerando as falhas [illegible] escolhido, não se cogitou [illegible] pressa apregoada. Nada impedia que a comissão dissesse: — "foi-nos presente três projetos absolutamente indignos de serem aproveitados, mas a nossa missão é escolher um, e por isso entendemos que o menos ruim dos três, é o do arquiteto Fulano". Fora disso, a comissão errou, exorbitou, sabotou e fez só o que não devia fazer. Pode ser que tudo isto tenha sido feito sem intenção maldosa, mas fez.

XADREZ

CAMPEONATO INTER-CLUBES

A Federação Metropolitana de Xadrez, cumprindo o seu programa anual, realizará no próximo mês de agosto o Campeonato Inter Clubes por equipes. Este ano foi introduzido no regulamento da prova um novo dispositivo pelo qual cada clube pode representar-se por duas equipes o que certamente aumentará o interesse da competição.

O Fluminense F. Clube, tri-campeão carioca de Xadrez, apresentará a mesma valorosa equipe que conquistou em anos anteriores grandes vitórias. O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, o Olimpico Clube, o Tijuca T. Clube e o Clube Militar, por outro lado, estão organizando equipes fortes capazes de enfrentar a representação do Fluminense.

As inscrições estarão abertas até o próximo dia 11 de agosto e a F. M. X. no seu propósito de difundir o xadrez na Capital, permitirá inscrições de clubes não filiados. Com esta medida espera-se uma grande concorrência e será uma boa oportunidade aos entusiastas de qualquer clube para se organizarem. Quaisquer informações podem ser solicitadas diretamente á F. M. X. á rua Alvaro Alvim, 24, 1º andar.

ATLETISMO

O GOVÊRNO CHILENO E O ESPORTE

Santiago, 22 (Carlos Barry Silva, da A.P.) — "A representação chilena no Campeonato Sul-americano de Atletismo custou cerca de um milhão de pesos chilenos; — a do Sul-americano de Basketball, só por conta da direção de Informações e Cultura ("DIC"), duzentos e cinquenta mil; — a concentração dos ciclistas, para o recente certame continental, deu uma despesas de cem mil pesos".

Esses dados se encontram na revista "Ercilla", em artigo assinado pelo major Pereda Lucero, chefe do Departamento da "DIC", justificando a necessidade de verbas para um vasto plano de fomento das atividades fisicas, para um prazo de dez anos, "para que o Chile não se elimine, por si mesmo, da vida esportiva continental".

O Departamento dirigido pelo major Lucero pediu ao govêrno que promova a aprovação de um crédito anual de oitenta milhões de pesos (cerca de 52.000.000 cruzeiros, em moeda brasileira), para a realização de seu "plano decenial", que abrange o comparecimento do Chile, em condições aceitáveis, ás competições internacionais mais próximas, inclusive aos Jogos Olímpicos de Londres, em 1948.

O projeto apresentado ao govêrno chileno pelo Departamento dirigido pelo major Lucero prevê que uma parte do financiamento do mesmo seja coberta pelos impostos sôbre a venda de licores e vinhos. Estipula igualmente que seja destacada a importancia de um milhão de pesos por ano para o prosseguimento do trabalho de "fichar" todos os esportistas do país, e mais um milhão de pesos para a intensificação do curso dos treinadores de educação físico-esportiva em todo o país.

Em parte de suas declarações á revista "Ercilla", o major Lucero diz: — "O preparo e a apresentação de equipes nacionais em certames esportivos internacionais custa muito dinheiro. E coisas como essa ou se fazem bem ou não se fazem. Hoje em dia, não se pode mandar competir no estrangeiro uma representação nacional sem um preparo prévio bem cuidado, e com o máximo possível de eficiência".

Referindo-se especificamente aos Jogos Olímpicos de Londres, em 1948, o articulista oficial diz que o Chile poderá participar dos mesmos com uma equipe de equitação, uma equipe de basketball, outra de futebol, alguns atletas bem preparados e escolhidos, uns poucos boxeadores [illegible].

O major Pereda confia principalmente numa representação chilena [illegible] de equitação, no qual o Chile pode competir bem com os norte-americanos, os canadenses, os mexicanos e os argentinos.

Depois de dizer que no basketball e no futebol os chilenos poderão realizar "apresentações bem aceitáveis" e que uma boa equipe de atletismo terá, nos Jogos Olímpicos de Londres, possibilidades "ilimitadas", o major Pereda Lucero termina seu interessante artigo dizendo:

— "Seria inutil mandarmos a Londres, em 1948, os nossos nadadores ou tenistas. Nada teriam que fazer lá e é muito melhor evitar os máus exemplos. O Chile tem um enorme desenvolvimento em todo o mundo e não [illegible] grandes figuras. Nos nossos esportes nada vejo para modificar esse meu critério".

BASKETBALL

DERROTADOS OS BRASILEIROS

Lisbôa, 22 (U.P.) — Teve lugar ontem á noite no Palácio de Cristal, na cidade do Porto, perante grande assistência, o match entre a equipe portuense do Vasco da Gama e a da C.B.D. Venceram os portugueses por 36x33. A partida foi emocionante. A primeira fase terminou com um empate de 12 pontos. Na segunda fase a luta foi extremamente renhida e chegou ao final com a vantagem dos locais por 36x33.

O "captain" da equipe brasileira felicitou o "captain" do "five" do Vasco, mas um dos jogadores brasileiros agrediu o árbitro português que dirigia a partida com um juiz brasileiro. A agressão deu origem a violentas cenas de pugilato que levou a polícia a intervir. A fim de [illegible] os dirigentes brasileiros ofereceram a bola do prelio aos portugueses, enquanto estes deram a cada jogador brasileiro uma caixa de vinho do Porto.

Os brasileiros puzeram em jogo os seguintes basketballers: Evora, Alfredo, Plutão, Eugenio, Francisco, Getulio, Adilio e Amorim. O Vasco da Gama pôs em jogo os seguintes players: Herminio, Valentim, Abilio, Pina e Dias Leite.

Pôrto, 22 (U.P.) — Terá lugar amanhã á noite o segundo jogo dos brasileiros nesta cidade. Muito embora tenha causado alguma impressão os acontecimentos de ontem á noite na quadra de basket do Palácio de Cristal, espera-se uma boa assistência para o próximo prelio.

VÁRIAS

REVANCHE BOTAFOGO X ATLETICO

Realiza-se hoje, á noite, no estádio do Fluminense, o match entre o Botafogo e o Atlético Mineiro. O alvi-negro carioca espera o jogo desta noite talvez como uma revanche da derrota sofrida domingo último, quando perdeu por 2x1 para o campeão mineiro.

[illegible] São Paulo, 22 (Asp) — Cr$ 238.806,70 foi a importancia liquida recebida por cada um dos [illegible] do "Derby" de futebol bandeirante jogado anteontem no Pacaembú, respetivamente, Palmeiras e Corinthians, vencido pelo primeiro pelo escore de 3x1. Ao árbitro [illegible] coube a importancia de Cr$ 4.700,00. A renda bruta somou Cr$ 682.536,90.

Uniforme branco — O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, comunicou ontem que, de acôrdo com a comunicação do Departamento Profissional, e, a fim de evitar confusões durante o Torneio Inicio da Divisão Principal, nenhuma associação deverá comparecer em campo com o uniforme branco, com exeção, é claro, do São Cristovão F. R.

Preliminares — Como preliminar do jogo amistoso de hoje, á noite, a ser realizado no estádio do Fluminense, entre as equipes do Botafogo e do Atlético Mineiro, preliarão os juvenis do Fluminense e do Botafogo e ainda os conjuntos do Banco Delamare x Banco da Lavoura. O primeiro encontro terá inicio ás 18 horas.

Mais um para o Flamengo — O Flamengo solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, o "passe" do jogador Ives de Sousa Leite, inscrito como amador pelo Belém F. Clube, da Federação Fluminense.

Começou o certame de tenis de mesa — Obteve grande sucesso a primeira parte do campeonato infanto-juvenil de tenis de mesa, promovido pela Federação Metropolitana sob o patrocinio das revistas "Globo Juvenil" e "Gibi". A sede do Clube Municipal, local dos encontros, estava repleta de aficionados inclusive as familias dos jovens estreantes no salutar desporto de salão. Alguns dos mignons "raquetistas" conseguiram impressionar fortemente, exibindo-se com destreza e praticando os saques dentro das regras internacionais. Na série "A" (até 12 anos incompletos, destacaram-se Sonia Recker da Nobrega, campeã, representante do Grêmio Euclides da Cunha; Jair Nobrega Cardoso, vice-campeão e Nilson Eddy Gomes. Na série "D" (até 18 anos incompletos) Nelson Diniz da Silva, do E. C. Benfica, sagrou-se campeão seguido de Walter Fernandes. As séries "B" e "C" (menores até 14 e 15 anos, respectivamente) ofereceram encontros muito bem disputados, destacando-se Walmir Ferreira Neves, José Aurimar, Washington Amaral e Romulo Marcell. Os candidatos faltosos da rodada inaugural foram eliminados do certame, devendo os vencedores comparecer domingo próximo, ás 8 horas da manhã, no mesmo local, onde serão realizados os encontros restantes. Desincumbiram-se a contento na arbitragem, os tenistas Hugo e Wilson Severo, Gilson Boscoli, Aldehyr Oliveira e Francisco Boderone; na mesa de contrôle, João Ribeiro, Jorge Zagalo, Feliz Szuchmaker e sta. Dinah Figueiredo.

Mais um que cai — O River encaminhou ordem a Federação Metropolitana de Futebol, o pedido de reversão para a classe de amadores, de Miguel Arcanjo, profissional do Bangú, onde nessa categoria defenderá suas cores.

Será em São Paulo — São Paulo, 22 (Asp) — Os circulos esportivos desta capital estão contando que a final da taça "Paulo Goulart de Oliveira", a ser disputada entre paulistas e fluminenses, vencedores, respectivamente, de mineiros e cariocas, será realizada nesta capital, domingo próximo. Ao que fomos informados, o diretor do Departamento Técnico da Federação, Alvaro Barbosa, e que é o orientador dos juvenis paulistas vai sugerir á C.B.D. que a partida venha a ser apresentada como preliminar do match entre São Paulo e o Santos, o principal da próxima rodada, dando ensejo, assim, a que os jovens players atuem ante um público mais numeroso que lhes sirva de maior incentivo. Para tanto, o jogo de aspirantes poderia ser antecipado um pouco e o de profissionais retardado outro tanto.

Demorou — A C.B.D. comunicou ontem que já concedeu a transferência do jogador Velau, ex-defensor do Flamengo, para o S. C. Baía, onde passará a jogar.

Troféu Paulo Goulart de Oliveira — A final do Troféu Paulo Goulart de Oliveira a ser disputada entre as equipes de juvenis dos Paulistas e Fluminense, será realizada no campo do Palmeiras, ás 9,30 horas, tendo como árbitro o sr. Geraldo Fernandes.

Aviso do C. R. Guanabara — Na reunião habitual de hoje á noite, ás 21 horas, na sede do clube, pede o diretor de Vela o comparecimento de todos os proprietários de snipes, lightnings, sharpies 12m2 e Cariocas, que desejem participar da regata do dia 27 do corrente, promovida pelo Iate Clube de Ramos, a fim de serem acertados detalhes relativos ao reboque dos barcos.

Assembléia no Carioca — De acôrdo com o art. 54 dos estatutos em vigor, o presidente resolve convocar o Conselho Deliberativo ás 20,30 horas do dia 25 do corrente para a seguinte ordem do dia: "Apreciação sôbre o campo do Carioca Esporte Clube".

Peça o tamanho de prova Cr$ 4,00. Vidro grande (mod. econômico): Cr$ 20,00

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

No mercado livre foram conhecidas as seguintes cotações para as próximas corridas no hipódromo da Gávea:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — Gabardine, 20, Genipapo 35, Jaguarão Chico, Outono, Moritz e Lady 40.
2º páreo — Mangah 30, Naipe e Farrusca, 35 e Poney 40.
3º páreo — Riachão 30, Pirata e Hispano 35 e Evelyn-Staraya 40.
4º páreo — Heréo 25, Halo e Guaranysinho 35.
5º páreo — Dynamo 25, Trimonte-Carinho 30, Linyote-Lorca e Indicado 40.
6º páreo — Urrmano 25, Shangri-la 30, Paraguaia 35.
7º páreo — Shangaikid .8, Solarinho, 30 e Tariabé 35.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Flexa-Sanguenolth 22, Bongy e Alberdi 35.
2º páreo — Mellen, 14; Vargem Alegre-Varsovia 25.
3º páreo — Monte Carlo 18, Cerro Grande 22 e Itamonte 40.
4º páreo — Cerro Claro,Giria-Garrida 26, Ganges 30 e Olej 40.
5º páreo — Golden Boy 17, Peral-Gomory, 35 e Rumoroso 35.
6º páreo — Don Raul-Paraguaia, Frascola, Hunter 30 e Cavador 40.
7º páreo — Herenon-Halcion, Fla-Flu 14, Caxambú e Gin 40.
8º páreo — Edmund 27 Estrondo 27 e Miami 35.

A HOMENAGEM A UMA PROPRIETARIA

A imprensa turfista, prestou domingo último significativa homenagem á distinta turfwooman senhora Sarah de Magalhães Boetcher em regosijo pela regularidade de performances dos animais de sua propriedade que ultimamente vêm conquistando expressivos triunfos no hipódromo da Gávea. Essa homenagem, consistiu no oferecimento de uma taça de champagne fazendo uso da palavra o dr. Bricio Filho, tendo o sr. Germano Boetcher agradecido.

ELEMENTOS QUE CHEGAM

Procedentes de S. Paulo ingressaram nas cocheiras do entraineur João Atianesi os animais Wild Hope, Festejante e Dulipé.

MAIS UM CHILENO

Já se encontra em plena atividade na Gávea o jockey chileno Juan Vidal que veio contratado pelo Stud Rocha Faria para pilotar oficialmente os animais dessa coudelaria. Assim, caber-lhe-á conduzir Erebus no Grande Prêmio Brasil.

A MORTE DE VONTADE

Nas cocheiras do entraineur Mariano Salles Sucumbiu a valente nacional Vontade que deveria seguir dentro em breve para um estabelecimento de criação. A filha de Eagle Rock que atuou com certo destaque entre nós, foi vitimada por um acesso de loucura, subita, que primeiro a tornou cega completamente.

"VIDA TURFISTA"

Recebemos e agradecemos o número mensal de "Vida Turfista" que no Salles sucumbiu a valente narepositório de noticias interessantes que atraem a leitura de quantos a possuam.

PRONTO O PEÃO DO HIPODROMO

Foram concluidas, finalmente, as obras de remodelação do peão do hipódromo da Gávea e consequente ajardinamento as quais, superintendidas pelo espirito dinamico de José Bastos Padilha apresentam um aspecto encantador servindo para emoldurar ainda mais a grandesa do cenário do Hipódromo da Gávea. A esse distinto diretor, deve a imprensa o beneficio das instalações condignas de que foi dotada a sala de imprensa do prado e, sobretudo, a instituição do ônibus para condução dos cronistas em seu regresso nos dias de corridas, para a cidade, livrando-os do martirio das filas interminaveis. Não podia a administração da sociedade encontrar substituto para esse turfman de escol que, dando provas de seu dinamismo, conseguiu, ainda, prestando outro relevante serviço ao turfe, colocar completamente em dia os serviços do Stud Book Brasileiro aumentando consideravelmente a arrecadação feita em beneficio da Sociedade, com as transferencias, mudanças de nomes, coberturas, certificados, etc., serviços que encontrou completamente atrasados e numa balburdia tremenda de que teve, para ficar em dia, que contar com o expediente prorrogado e com uma vontade férrea de trabalhar e de dirigir por parte desse turfman.

NÃO SERÁ VENDIDO CERVANTES

Noticias procedentes de Buenos Aires, nos dão conhecimento de que não será vendido para o Brasil o cavalo Cervantes filho de Macarino, que estava sendo pretendido pelo dr. Peixoto de Castro para disputar o Grande Prêmio Brasil. Dois motivos preponderam para a não aquisição desse performer: primeiro, o preço já que pediram por ele 50 mil pesos e segundo, porque cada dia toma maior consistencia o rumor de que não permitirão as autoridades portenhas a exportação desse animal para correr, admitindo-se, tão sòmente, as importações do puro sangue para a reprodução.

O RETROSPECTO DO GRANDE PRÊMIO BRASIL

Como vem fazendo todos os anos a Loteria Federal do Brasil fez distribuir com a imprensa turfista um volume caprichosamente impresso, contendo o retrospecto de todos os Grande Prêmio Brasil já disputados na Gávea, precioso material de que se valerão certamente os cronistas para recordarem para o público turfista o que tem sido essa memoravel carreira.

PREPARANDO-SE

Esteve, ontem, na pista de arêcia do hipodromo da Gávea o platino, valipor que sob a condução de A. Ribas cobriu 3.040 metros em 208" 1/5 registrando 106" 1/5 para a derradeira milha, preparando-se, assim, para o Grande Prêmio Brasil. Esse ensaio, deixou excelente impresão pela ação final do pupilo de Fernando de Andrade.

OS QUE VÃO ESTREAR

Concorrendo aos programas das próximas corridas na Gávea deverão estrear os animais:

LORCA — Castanho, 3 anos, São Paulo, por R. Dancer e Darlingo, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do mesmo. Tratador: O Feijó.

INDICADO — Castanho, 3 anos, Pernambuco, por Dynamite e Collação, de criação de Frederico J. Lundgren e de propriedade do senhor Hercilio Alves Ferreira. Tratador: Eulogia Morgado.

SHANGRI-LÁ — Castanho, 4 anos, S. Paulo por Michoumy e Shangai Li II, de criação e propriedade dos srs. Nelson e Roberto Seabra. Tratador: G. Feijó.

TARIABÉ — Castanho, 4 anos, Argentina, por Mate Dulce e Sangre Fuerte de importação do senhor Aristides Galli e de propriedade de d. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manoel de Souza.

ANAL — Alazão, 4 anos, Argentina, por Ekston Pashá e Anapa, de importação do sr. José Buarque de Macedo e de propriedade do senhor Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

SOLARINHO — Alazão, 3 anos, Irlanda, por Solario e Campanile de importação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: O. Feijó.

GOMERY — Castanho, 4 anos, São Paulo, por Seventh Wonder e L'Hirondele, de criação do sr. José Paulino de Nogueira e propriedade do sr. Sylvio Mendes. Tratador: João Atianesi.

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Recebeu a medalha do Mérito Aeronáutico — No gabinete do ministro da Aeronáutica, realizou-se, ontem á tarde, a cerimônia da entrega da medalha do Mérito Aeronáutico ao sr. Cloyce P. Tippet, representante do C. A. A. dos Estados Unidos, e que aqui prestou, como técnico, serviços relevantes á nossa aviação civil. O sr. Tippet foi admitido no quadro suplementar daquela Ordem, no grau de cavalheiro. O coronel Henrique Fleuiss, chefe do gabinete, leu o diploma conferido pelo titular da pasta, e em seguida o tenente brigadeiro Armando Trompowski colocou a medalha no agraciado, tendo, antes, em breves palavras enaltecido o trabalho que realizou entre nós.

O sr. Tippet agradeceu a homenagem de que era alvo. Além de vários oficiais assistiram ao ato o sr. Cesar Grl, diretor da Aeronáutica Civil, e funcionários dessa diretoria, com a colaboração dos quais o representante do C. A. A. exerceu sua missão no Brasil.

Chegou mais uma esquadrilha — Procedente de Los Angeles, nos Estados Unidos, chegou ao Rio a esquadrilha de cinco novos aviões NA, de treinamento avançado, adquiridos naquele país para a Força Aérea Brasileira. A esquadrilha veio sob o comando do major Honorio de Magalhães Neto, trazendo como membros da tripulação os capitães Ademar de Castro Magalhães, João Batista Santos Filho e Mario Quintana, os primeiros tenentes Edilio Ramos de Figueredo e Fernando Guimarães Pantoja, e os primeiros sargentos Werner Hegem, Olegario Cordeiro e Humberto Fernandes Filho.

Um dos aviões dessa esquadrilha é que foi dado como desaparecido na Venezuela. Entretanto houve, apenas, precipitação na noticia enviada para esta capital, pois o que correu não passou de um mero atrazo na chegada do referido avião a Caracas.

Despachos do ministro — O ministro despachou os seguintes requerimentos: do capitão médico Wilson de Oliveira Fraitas, solicitando seja consignado em assentamentos militares os titulos de "Naval Flight Surgeon", de membro efetivo da The Association of Military Surgeons of the United States, e lhe seja concedida permissão para o uso de insignias e distintivos correspondentes aos mesmos. "Sim. A D. P. para os devidos fins"; de Myrtes Leite Brugger, solicitando promoção ao posto imediato de seu esposo sargento-ajudante aviador Cid Sebastião da França Brugger, falecido em consequência de desastre de aviação, quando exercia atividades em companhia civil. "Mantenho o despacho anterior"; de Alzira Jorge e Ladislavo Posniaki, solicitando autorização para fazerem o curso de monitores do Aero Clube do Brasil, mediante subvenção. "Indeferido, por falta de amparo legal".

Também por despachos do ministro, foram reconhecidas as seguintes dividas, por exercicios findos, de José Silva, Tecidos S. A., de J. Pires Comercio e Industria, da Companhia America Fabril, de Dias Amorim, de Fred Figner, de Laticinios Minerva.

Podem contrair matrimônio — O diretor geral do Pessoal despachou favoravelmente os requerimentos em que os segundos sargentos aviadores da reserva Alberto Bing Neto, do 9.º Grupo de Aviação, e Paulo Americo Monjardim, da Base Aérea de Santa Cruz, solicitaram permissão para contrair matrimônio.

Pagamento do mês de julho — O pagamento de vencimentos e vantagens do pessoal da Aeronáutica será feito no corrente mês, obedecendo á seguinte ordem: Dia 25 — Oficiais da ativa, da reserva, reformados, pessoal das Auditorias da Aeronáutica e Unidades com sede nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, a partir das 13 horas. Serão pagos nos seus gabinetes o ministro e os brigadeiros.

Dia 26 — Funcionários civis, titulados, mensalistas, pensionistas, pessoal diarista e tarefeiros, a partir das 9 horas.

Dia 28 — Pessoal inativo que recebia pelo Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, letras "A" a "I" a partir das 12 horas.

Dia 29 — Idem, idem, letras "J" a "Z" a partir das 12 horas.

Dia 5-8-947 — Manutenção de familia, a partir das 12 horas.

JUSTIÇA MILITAR

A ultima sessão do S.T.M. — O Superior Tribunal Militar na sua ultima sessão adiou o julgamento da revisão criminal de Erwin Bachkaus e dos recursos criminais do capitão Nelson Guilherme de Almeida, cabo Antonio Vicente Alves e civis João Teodoro da Costa e Francisco Garcia Zanches, por haver o ministro Gomes Carneiro pedido vista dos autos, confirmou a condenação de Otavio Alves de Melo mandando-se apurar a responsabilidade do comandante e fiscais administrativos da unidade que se verificou a ocorrencia; e negou provimento ao recurso criminal interposto pela promotoria da 4a. Região Militar no processo de Laerson de Holanda Chagas.

O engenheiro Guido Corti requereu revisão de processo — Condenado a pena de 14 meses de reclusão, que está cumprindo na Penitenciaria Central do Distrito Federal Guido Corti, italiano engenheiro, ex-técnico da Cia S. A.G. de Triste e Venezia, por intermedio do seu defensor requereu ao Superior Tribunal Militar revisão de seu processo, que transitou pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional.

O seu pedido, que consta de 82 paginas datilografadas está acompanhado de numerosos documentos. Guido Corti, foi punido por haver praticado o crime de espionagem contra o nosso país por ocasião da Segunda Guerra Mundial.

Sumário para amanhã — Estão marcados para amanhã na 3a. Auditoria da 1a. Região Militar os sumarios de culpa de Oscar Sotero da Silva, João Rocha Mendes, Rosálio Caetano de Souza e Murat Camara Campos.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Atropelamento — O fiscal Lameira, telefonou ás 6 horas que fora atropelado o sr. Luiz Alves Feitosa, brasileiro, de 58 anos, casado, pardo, residente á rua João Amaral 211, na estação de Magalhães, pelo carro particular n. 1.31.48 de propriedade de José Bernardino Vasconcelos, português, casado, residente á rua Paulo de Magalhães n. 173 sendo solicitada a ambulancia da Assistencia Municipal e comunicado o fato ao 10º Distrito Policial.

Mal subito — O vigilante 1893, ás 4,10 hs) solicitou a ambulancia da Assistencia par asocorrer o menor Americo Afonso, brasileiro, branco, com 17 anos, entregador de leite, residente á rua Agostinho n. 4, o qual fora acometido de um mal subito.

Perseguido pelo clamor publico — As 17,30 horas, o vigilante n°. 2026 de serviço na represão aos camelots, conduziu ao 8º Distrito Policial, á á avenida Passos, o ladrão Antonio de Oliveira da Silva brasileiro, solteiro, branco, com 30 anos, sem residencia que estava sendo perseguido pelo clamor publico. O comissário de dia no distrito fez recolher o acusado ao xadrês, para averiguações.

Preso, por estar condenado pela 10ª Vara Criminal — As 1,30 horas foi preso pelos vigilantes 581 e 143b o individuo João de Oliveira Mendes, solteiro, com 29 anos, a pedido da delegacia de Vigilancia, por estar condenado pela 10ª Vara Criminal.

Os menores perambulavam — As 1,05 horas, o vigilante 220b teve a sua atenção despertada para três menores que perambulavam no seu posto. Inqueridos, não souberam dar uma resposta satisfatoria, razão pela qual foram apresentados ás autoridades do 27º Distrito Policial. São eles: Nelson Casabur, brasileiro, com 18 anos; Antonio Pereira, brasileiro, com 18 anos e Antonio Rodrigues, preto, com 13 anos, todos sem residencia e profissão.

Mal subito — As 22.15 horas, foi solicitada uma ambulancia do Dispensario da Ilha do Governador para socorrer, na praia do Zumbi n. 123, a senhora Salete Ferreira de Melo, a qual fora acometida de um mal subito.

SOCIAIS

Clareza de jornalista

Alcindo Guanabara foi, sem favor nenhum, um dos maiores jornalistas brasileiros de todos os tempos. Muitos há que afirmam ter sido êle o maior. No fundo, um escritor de raça com uma esplêndida cultura literária e um sólido saber cientifico. Na imprensa diária, ninguém o excedeu em clareza, poder de lógica, segurança de raciocinio e primor de estilo. O que o comprometia era o ceticismo com que êle encarava os homens, as coisas e o ambiente que o cercavam. Variava de convicções e a qualquer delas sustentava com a mesma facilidade e a mesma superioridade. Era-lhe indiferente o julgamento que se quisesse fazer de seu extraordinário talento.

Conheci Alcindo Guanabara já no fim de sua operosa e nem sempre tranquila existência. Ele era senador. Eu, repórter no Senado. Da maneira prodigiosa como argumentava, guardei uma reminiscência curiosa, porque foi de viva vos que a tive.

No velho casarão dos Condes dos Arcos, discutia-se o orçamento da Receita. João Luiz Alves defendia a proposta do govêrno. Leopoldo de Bulhões atacava-a. Não se podia desejar duelo oratório mais impressionante, pois ambos eram técnicos abalisados no assunto. A certa altura dos debates, Troia parecia arder, entrando quase todo o plenário a apartá-los. E quanto mais os adversários argumentavam, menos os presentes se apercebiam do rumo que as controvérsias tomavam. Ninguém se entendia.

Alcindo Guanabara pertencia á Comissão de Finanças e relatava o orçamento da Fazenda. Aproveitou-se de um momento de calma e pediu a palavra. Atendido, ergueu-se. Não era parlamentar de eloqüência. Sóbrio, medido, com aquele ar "cipreslal e funéreo" que lhe atribuia uma sátira de Emilio de Menezes, Alcindo começou resumindo o que dissera João Luiz Alves. Depois, condensou a critica de Leopoldo de Bulhões. Filtrou e explicou os apartes dos que intervieram na questão. Por último, sereno, impassivel, disse o que pensava e porque pensava sôbre o que se discutia. Logo restabeleceu a ordem e o método para a votação que se seguiria. Não houve quem o não compreendesse, inclusive os serventes que giravam na sala das sessões.

Mais tarde, nos corredores, eu e Jarbas de Carvalho lhe dávamos os parabens pelo triunfo.

— A sua clareza, senador, é um milagre.

— Vocês acham?

Nós confirmamos.

Alcindo Guanabara fixou-nos, confessando que a devia exclusivamente á profissão de jornalista.

— Foi o que me ficou, concluiu êle, de quase meio século de tarimba.

João Paraguassú

Para o album de Mlle.

ESPERANÇA

Só a leve esperança, em tôda a vida,
disfarça a pena de viver, mais nada;
nem é mais a existência, resumida,
que uma grande esperança malo-
[grada!

Vicente de Carvalho

— ... mas nunca se passou um dia na minha vida em que eu não volvesse com nostalgia os olhos para o meu passado de homem do mato, nascido para viver e morrer nos pagos sertanejos, longe do bulicio das cidades e dos dourados preconceitos da civilização.

CARLOS COSTA — *Páginas de recordação.*

NATALICIOS

Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Ana Terezinha da Costa Marques, aluna do Colégio Sacré Coeur de Marie, filha do sr. Salvador da Costa Marques e de D.ª Carmem da Costa Marques.

Fazem anos hoje a sra. Libia Pacheco Passos, esposa do sr. Afonso Passos e o sr. Hamilton Loureiro Novais.

DATAS INTIMAS

Completa anos hoje o menino Jorge Ubiratan Esteves, filho de D.ª Amalia Gross Esteves.

— Acha-se em festa, o lar do Dr. Creso Cardoso de Oliveira, funcionário da Alfandega do Rio de Janeiro e sua esposa D.ª Nely Paes de Oliveira, com a passagem do primeiro aniversário natalicio de sua filhinha Eloísa.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 17,30 horas, o casamento da senhorita Elisabeth Tavares Cancellas, filha do sr. Tomaz Tavares Cancellas e sua esposa com o sr. José Edmundo Moraes Tavares. Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Nelson Cordeiro e senhora e por parte do noivo o sr. Antonio Avelino e senhora.

— Nos salões do Hotel Sherry Netherland, em Nova York, realizaram-se no dia 17 do corrente as cerimônias, civil e religiosa, do casamento da senhorita Lisette Basbaum, filha do dr. Adolpho Basbaum e de d. Clarice Basbaum, com o sr. Harold Feith, comerciante naquela cidade.

NOIVADOS

A senhorita Yara de Oliveira Menezes, filha do sr. Alvaro Menezes, diretor do "Jornal das Moças" e sua esposa sra. Herminia Roli de Oliveira Menezes, vem de contratar casamento com o sr. Joaquim Simões, filho da sra. viuva d. Stella Simões e figura de projeção no alto comércio desta capital.

HOMENAGENS

Realizou-se ontem no Instituto Felix Pacheco uma homenagem ao seu patrono, prestada pelo professor Sislán Rodrigues, diretor do Museu Vucetich, no Prata, que ali compareceu especialmente, acompanhado de sua esposa, depositando então um *bouquet* de flores junto ao retrato de Felix Pacheco. O diretor sr. Marques de Carvalho saudou o visitante, agradecendo a homenagem que vinha de ser prestada. Usou da palavra o prof. Sislán Rodrigues, que enalteceu a ação dos técnicos brasileiros na contornação da obra de Vucetich.

CONFERENCIAS

— *Em memória de Carlos Chiacchio* — Hoje, ás 16 horas, na Federação das Academias de Letras, o professor Helio Simões fará uma conferência sobre a vida e a obra literária do poeta e critico de Arte Carlos Chiacchio, recentemente falecido na Bahia.

A reunião será no quarto andar do edificio do Jornal do Comércio, sendo o conferencista, que é membro da Academia de Letras da Bahia, recebido e saudado pelo poeta Leopoldo Braga, seu colega nesta ultima instituição.

Hoje, ás 20,30 horas, o Clube dos Advogados fará realizar palestras inaugurais da série que promoveu sôbre o Código do Processo Civil. Falarão o professor Odilon de Almeida e o juiz José de Aguiar Dias, tratando o primeiro dos Prazos Processuais e o segundo abordando os seguintes assuntos: Ambito de apelação. Seus efeitos; Ação executiva não contestada; Dolo e culpa e honorários de advogados; Incompetência *ratione temporis*; Liquidação, (arts. 911 e 912 do C. P. C.).

— *Instituto dos Advogados* — Por motivo de força maior não se realizará amanhã, no Instituto dos Advogados, a conferência do deputado Honorio Monteiro sobre "O Preço".

— Prosseguindo na divulgação das principais noções de "*Filosofia das Ciências*", iniciará o engenheiro Hildebrando Horta Barbosa, hoje, ás 17,15 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, á avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, um curso básico e popular sobre a "*Filosofia Matemática*".

REUNIÕES

Academia Brasileira de Medicina Militar — Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na Escola de Saude do Exército, á rua Moncorvo Filho, 20, mais uma reunião dêsse sodalicio, sob a presidência do general dr. Florencio de Abreu. A 1.ª parte constará de Assembléia Geral e a 2.ª da seguinte ordem do dia: Septicemia, prof. Moreira da Fonseca; Transfusões em traumatologia, almirante dr. Hevaldo Maciel.

VIAJANTES

Regressou, ontem de Nova York, o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, de São Paulo.

— Chegado de Roma, na véspera, prosseguiu, ontem, para São Paulo, o tenor italiano Gustavo Gallo.

— Regressou, de Porto Alegre, o pianista polonês Witold Malcuzynski.

FALECIMENTOS

Embaixador Carlos Taylor — A diplomacia brasileira perdeu ontem um dos nomes que lhe davam merecido realce: — o embaixador Carlos Taylor. Muito havia ainda a esperar da sua ação. Tinha apenas 58 anos, e fôra recentemente nomeado embaixador do Brasil no Equador, sendo sua nomeação ratificada pelo Senado.

Americano fervoroso, dando ao americanismo um culto sincero e uma atividade eficiente, era um caso singular em nossos quadros diplomáticos; aparte sua estreia, que fez como adido na legação de Bruxelas, foi subindo até o mais alto posto quase somente em países da America do Sul.

O seu fino trato, a independência de carater que lhe valeu perseguições amistosas da ditadura, a distinção pessoal que era cunho acentuado de sua personalidade, grangearam-lhe inumeras amizades na melhor sociedade do Rio de Janeiro, bem como nas capitais sulamericanas onde seu nome era sempre lembrado com viva admiração e afeto.

Não surpreendeu pois que seu funeral, que ontem saiu de sua esplendida residência na Gavea para o cemitério de S. João Batista, constituisse imponente manifestação de pezar.

O presidente da República fez-se representar pelo Sr. Francisco d'Alamo Lousada, do seu gabinete Civil.

O ministro Berenguer Cesar, chefe de gabinete do Ministério das Relações Exteriores compareceu também em seu nome pessoal como amigo do extinto, e em representação do Chanceler Raul Fernandes.

MISSAS

Será celebrada sexta-feira, dia 25, na Igreja da Santa Rita, ás 8,30, missa por alma do Sr. Abilio Pimentel de Medeiros.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

23 DE JULHO

1733 — Chegada do governador Gomes Freire de Andrada, cuja administração, aliás proveitosa, abrangeu o longo periodo de trinta anos.

1840 — Maioridade antecipada do Imperador D. Pedro II.

1857 — É adquirida séde para o Conservatório de Música, na rua da Lampadosa n. 72 (hoje Luis de Camões), por 7:000$000, contribuindo o govêrno com a metade. A 15 de março de 1863 foi lançada a pedra fundamental de sede própria, mais ampla.

1870 — Morte do senador Francisco José Furtado.

1919 — Inauguração da Avenida Paulo de Frontin.

ROBERTO MACEDO

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA DE AERONAUTICA

Relação dos ex-candidatos ao Concurso de Administração do Curso Prévio desta Escola no ano de 1947, que deverão comparecer a Secretaria da Direção do Ensino, a fim de tratarem de assunto de seus interesses:

Bento José Labre Junior, Celio Gomes Mendes Pereira, Carlos Figueiro da Silva, Cezar Franklin Magalhães Matta, Carlos Alberto Brasil Barbosa, Cesar Moraes, Claudionor Paiva de Araujo, Carlos Alberto Bittencourt Pereira, Carlos Del Prete da Silva Ferreira, Carlos Luiz Marsch Junior, Cyro Gabriel do Espirito Santo Cardoso, Carlos Roberto Ribeiro, Carlos Arlindo Rondon, Carlos Lessa de Vasconcellos, Cid Martins Antunes, Carlos Luiz Rodrigues do Couto, Carlos Leonardo Kulnig, Carlos Magalhães, Conrado Van Erven Junior, Carlos Martinez, Cezar do Amaral Faria, Carlos Cesar Detit de Araujo, Carlos Sebastião de Mello Mattos, Cezar da Silveira Mello, Carlos Hugo Teixeira de Almeida Netto, Claudio Mario Garcia Costa, Carlos Lopes dos Santos, Celso Paulino da Silva, Carlos Frederico Trovão Estrela, Candido Castellano de Lucena, Carlos Prestes Cardoso, Cleantho de Moura Rizzo, Cyldes da Silva, Celio Tavares do Nascimento, Clarindo Martins, Carlos Parente Filho, Celso Dantas da Silva, Carlos Henrique Lohman, Cory de Lacerda Miranda, Cleber Costa, Carlos Costa, Carlos Magalhães, Cid Ney Bazzarelli Salema, Darcy Gomes da Costa, Dario da Rosa, Djalma Rodrigues da Cunha, Donario José de Souza Filho, Danilo Rivera Villaça, Dilermando Nilo Bezerra, Dalton Duarte de Siqueira, Daniel Sampaio Costa, Danilo Battista, Darcy de Amorim Costa, Dirceu Christovão de Figueiredo Simões, Davio Mello, Dacio Fernandes de Queiroz Netto, Dagoberto Francisco Seixas dos Anjos, Darcy Jaegge, Delio Mascarenhas de Oliveira, Darcy Guttemberg de Paula Barros, Rarcilio José Pires de Almeida, Delio Santos Andrade, Dalton de Barros, Duvally Verlangeira, Euder Diniz Vitor Foureaux, Ernani Ferraz D'Almeira, Euzebio Gonçalves da Silva, Edgard de Uzêda, Elias José Lima e Barros, Elias Barroso da Costa, Edgard Leão Aranha de Araujo, Eduardo Alberto Goulart, Ely Oscar Augusto, Eduardo Moreira de Lima Filho, Elahir Amaral de Nobrega, Eloy Peerira Vianna, Eoyalo Pereira Vianna, Erlô Schneider, Emmanuel Dutra Ramos, Ennio Pereira, Edson Pereira, Edson de Oliveira Bispo, Edgard Moura de Oliveira, Edmo da Silva Nunes, Edilasio de Araujo Barbosa, Everton Del Negro Ciuffo, Edson Costa Mattos, Edmundo Frischenbrude, Everaldo Mesquita, Elihu Luz, Eduardo Antonio dos Santos Lima, Edson Ramalho de Jesus, Edgard de Freitas, Elio José Fortes, Enrique de Mello Mattos, Ennio Frederico Brauns, Edgard de Almeida Ramalho Filho, Euripedes Francisco Reis, Elcio Fraga, Euclides Ernani Lobo de Medeiros, Elyomar Carvalho de Moraes, Eudyr Benzi, Emil Rodrigues Braga, Edson da Silva Lima, Ely Fontoura e Edival Pinto da Silveira.

NOTICIÁRIO

Diretorio Academico da Escola Nacional de Quimica — Conforme ficara anteriormente estabelecido, o presidente reuniu na sede da E. N. Q., os representantes das Escolas Quimicas do Paraná, Pernambuco e os da nossa Escola junto ao X Congresso Nacional dos Estudantes, trocando impressões sobre varios assuntos de interesse comum. Dessa reunião, saiu a tese sobre "Cursos de aperfeiçoamento e especialização no exterior", que, apresentada em nome de todos os academicos de Quimica Industrial do Brasil, mereceu aprovação pelo referido Congresso. Apos os considerados em que mostram a importancia das industrias na vida moderna, as nossas deficiencias de aparelhagem propuciadas aos cursos industriais e a necesidade inferior e imediata de completar e desenvolver o ensino industrial superior no país, propõem os academicos de Quimica Industrial que a União Nacional dos Estudantes interceda junto ao govêrno Federal, no sentido de serem regularmente proporcionados cursos de aprefeiçoamento especialização no exterior aos alunos que concluiram os cursos acima referidos".

Curso de Psicologia — Continuam abertas as inscrições para o curso de Psicologia que será ministrado pelo dr. J. Grabois, diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil. Esse curso constará de aulas teoricas e de trabalhos práticos, que serão realizados no Laboratório do Instituto. Informações e inscrições na séde do Instituto de Psicologia á Av. Nilo Peçanha n. 155, 8.º andar, salas 501-506 — Edificio Nilomex.

Tijuca

ALUGA-SE á rua Conde de Bonfim apartamento acabado de construir para pequena familia de alto tratamento, com 3 quartos, sala e demais dependencias, pelo aluguel arbitrado de Cr$ 2.000,00. Informações pelo tel: 38-8336. Sr. Farah. (J 26703) 37

CASA RESIDENCIAL — Para pessoas de tratamento — Aluga-se o predio da Rua Rocha Miranda n.º 309 (antigo 153) com garage 2 grandes salas, copa, cozinha, dispensa e dependencias para empregada, 4 quartos e um grande gabinete. Aluguel Cr$ 3.500,00 mensais. Ver diariamente depois das 14 horas. Tratar na — AUXILIADORA PREDIAL S/A. — Rua W. Luiz, 32-A — 3.º andar — Antiga Tr. Ouvidor. (29130) 37

Suburbios da Central

ALUGA-SE um apartamento á rua Souto Carvalho n. 22, com sala, 2 quartos, e mais dependencias. — Aceita-se propostas. Inf. no local. (J 26712) 29

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se esplendida casa mobilada jardim, pomar, pessoa de tratamento. Informações telefone 27-4390. (J 27157) 36

Vendas diversas

RENARD BLEU — Vende-se um casaco 3/4, tamanho 44 com pouco uso. Telef. 27-7432 (J 29718) 89

Vende-se capa Renard Argentée estado de nova. Preço Cr$ 2.200,00 — Tel. 23-5701. (2697) 89

Vende-se geladeiras de 4, 7, e 9 pés. Ver à Av. Churchill, 94 — Sala 604 — Tel. 22-9249 (29100) 89

Professores

LIÇÕES DE MATEMÁTICA — Ginasial e científico. Telefonar 25-2181. (22747) 87

SENHORITA Professora vienense ensina alemão. Tem sala no centro e em Copacabana. Fone 37-2342. (J 22503) 87

PROFESSORA de piano, teoria e solfejo, leciona em sua residencia ou á domicilio. Metodo rapido e pratico. Facilita pagamento. Tratar — Leme. Gustavo Sampaio, 244, apart. 411. Tel. 37-2621. (29023) 87

INGLÊS — Falar correntemente conversação frases idiomaticas, gramatica, ensina, professor norte-americano (Bachelor of Arts) pelo metodo rapido. Prepara tambem para viagem nos Estados Unidos. Tel.: 27-7707 das 9 até 4 horas chamar Mr. Adams. (27120) 87

AULAS DE PIANO — Professor formado na Europa aceita alunos. Otimas referencias. Tel. 27-33-57 ou [illegible] (26685) 87

Professora inglesa ensina sua lingua propria por metodo moderno e facil. Aptº 12-A, Rua Duvivier 43 — Copacabana — Fone: 37-6169 (24141) 87

INGLES — Professor ingles diplomado ensina pronuncia correta. Aulas individuais. Literatura, Conversação etc. — Telefone: 27-2572 (26692) 87

FRANCES — Ensina a domicilio prof. parisiense nato diplomado do Ensino Superior. Tel. 25-7535. (26684) 87

INGLES

Aulas particulares no Castelo por professor experimentado, autor de método unico. Responder caixa postal 4.095. (26607) 87

Móveis novos e usados

OPORTUNIDADE

Vendem-se: uma cristaleira, uma mesa tipo antigo, um quadro a óleo, um tapete persa legitimo por preços baratissimos. Ver e tratar á Rua Barata Ribeiro, 147, Apto. 8, das 15/17 horas.

RICO escritorio jacarandá — Vende-se um por 23 mil cruzeiros Tel.: 37-0153. (27475) 83

VENDE-SE uma finissima mobilia para quarto, de imbuia folheada, com fortes de cedro, acabamento de primeira, composta de 12 peças por preço de ocasião. Ver e tratar á rua General Polidoro n. 20. (27504) 83

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas para copiar a rua Teófilo Otoni nº 120 — Tel. 43-4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n. 120 — CASAS DOS COFRES (26766) 83

VENDE-SE sala de jantar e dormitorio completo Chipendale novos e outros moveis, desde Cr$ 5.600,00, tratar á Av. Copacabana, 1060-A. (27434) 83

VENDE-SE otima sala de jantar, Jacarandá da Bahia, estilo Colonial, composta de 10 peças, por preço de ocasião. Ver e tratar á rua General Polidoro n. 20.

COMPRO MOVEIS

[illegible]

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos: á rua Frei Caneca, 9, fundos. (27180) 83

BURÉAU

Vende-se um todo de jacarandá, tampo de vidro, estilo Colonial, com as respectivas poltronas. Tudo novo. — Ver e tratar com o Sr. Monteiro á Rua Senador Dantas, 20, (portaria). (26645) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se estilo Renascença com 1 mesa 6 cadeiras, 2 poltronas, 2 buffets. — Tel. 37-6715. (29145) 83

Vende-se sala de jantar estilo rustico, de fino acabamento, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros — Casa Castigo — Rua do Catete nº 164. (29168) 83

Vende-se dormitorio estilo Mexicano de fino acabamento, completo pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros — Casa Castigo — Rua do Catete nº 164. (29169) 83

Vende-se mobilia de sala de jantar feita de encomenda com 12 peças por 23 mil cruzeiros de imbuia. Aceita-se ofertas razoaveis — Rua Paissandu 138 — Aptº. 201 — Tel. 25-7076 (36066) 83

Vendo por motivo de viagem, sala de jantar chipendale, 11 peças — Ver diariamente Ministro Viveiros de Castro 104 — 4.º andar — Tel. 37-1578. (27489) 83

Empregos diversos

PRECISA-SE DE CONDUTORES E MOTORNEIROS

Só se aceita candidatos possuidores de documentos que comprovem sua idoneidade e bons antecedentes.

DIRIJAM-SE
Á Avenida Marechal Floriano n. 176

AUXILIARES

Procura-se: ASSISTENTE DE CONTADOR com grande prática de contabilidade, vencimentos de Cr$ 1.800,00; ENCARREGADO DE PESSOAL, conhecendo perfeitamente folhas de pagamento, etc.; vencimentos de Cr$ 1.200,00. Cartas, propondo-se a provas de seleção, a este jornal, sob n. 27493. (27493) 55

Correspondente em Inglês

Admite-se com prática, conhecendo bem português, dando-se preferência a estenografia nesta lingua. Com referencias para a Rua do Carmo 6, Grupo D, salas 402/3 (29162) 55

PRECISA-SE

de um casal — portugueses, [illegible] (29124) 55

OFICIAL BARBEIRO

Precisa-se. Tratar na Gerência do Hotel Serrador. (29105) 55

SECRETARIA

Precisa-se jovem de otima apresentação [illegible] Europa. [illegible] 26.708.

DATILOGRAFA E ESTENOGRAFA

Em português e inglês precisa-se em importante Companhia. Tratar depois das 15 horas á Avenida Graça Aranha, 57, sala 310. (26687) 55

COBRADOR oferece seus serviços [illegible] Cartas para esta redação ao n. 29044.

PRECISAM-SE MOÇAS PROPAGANDISTAS

[illegible]

PRECISA-SE com urgencia de pessoa experimentada, regular idade, com conhecimento de inglês, para governanta de hotel de luxo. Apresentar-se á Avenida Atlantica, 952. (55)

Precisa-se otima datilografa com boa apresentação para trabalhar em importante companhia. Ordenado inicial de Cr$ 600,00, podendo ser melhorado de acôrdo com prova de habilitação. Apresentar-se a rua Chile, 21-3º andar. (26682) 55

ENGLISH — GERMAN CORRESPONDENT

[illegible]

Criados

OFERECE-SE ARRUMADEIRA!

Para casa de alto tratamento, tem casa [illegible] aluguel. [illegible] de chamar [illegible] manhã para [illegible] Alexandre. (2748) 55

PRECISA-SE branca, com referencias, para casa de familia. Não [illegible] Tratar [illegible] Estrada da Gávea n. 50 (fim de Marquês de São Vicente). (27490) 83

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

BUICK CONVERSIVEL 42

Vendo um em perfeito estado, com estufamento de palinha americana, pintura nova, pela melhor oferta — Ver e tratar a Av. Presidente Antonio Carlos 207 — 12º andar, sala 1204 — Fone 42-9884. (29140) 64

DODGE FLUID DRIVE

1947 NOVA SEM QUALQUER USO

Particular vende uma chegada dos Estados Unidos. Ver na Garage OCEANICA, Rua Visconde de Pirajá 532. Tratar á Rua Visconde de Inhaúma 39, 5º andar, pessoalmente com o proprietario que a entrega esta inteiramente equipado de fábrica com rádio, farois, ar quente e frio, etc. (26665) 64

CAMINHÕES ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores. Ver e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8985

PACKARD 1940

Vende-se 4 portas 6 cilindros em ótimo estado, não levou gasogênio. Preço Cr$ 90.000,00. Ver e tratar na Av. Copacabana n. 390, na portaria com o sr. Izaias, hoje, amanhã e depois, das 9 ás 17 horas. (29065) 64

FORD — 1940

Vende-se um Ford de 4 portas, preto, em boas condições e com rádio. Preço Cr$ 37.000,00 — Tratar á Av. Rio Branco 134 — 6.º. (27352) 64

BUICK - SUPER - LUXO 1941

Vende-se com 4 portas, em ótimo estado de conservação de pintura, estofamento e motor. Ver no POSTO ESSO, entrada do Tunel Novo, com Frederico, das 9 ás 17 horas. (27509) 64

AUSTIN - Cr$ 36.000,00

Particular vende um quase novo, motor [illegible] de viagem, 8 H.P. — Flamengo 85, 404. Fone 25-1051. (27490) 64

Vendo um Ford V-8 1941 super-luxo quatro portas — Preço de ocasião 45.000 cruzeiros — Tratar pelo telefone 42-1818. (29156) 64

AUTOMOVEIS — Ao Correr do Martelo — O leiloeiro Afonso Nunes, venderá em leilão, sexta-feira, 25 de Julho de 1947, ás 14,30, á Rua Chile, 29, seis magnificos automoveis, funcionando admiravelmente e dos fabricantes: Oldsmobile 1930 — Barata Mercury 1941 — Limousine Standard 1946 — Chrysler 1947 — Ford 1939 — Buick 1939. Mais Inf. 22-3111. (J 26721) 64

DODGE 1941

Vende-se, 4 portas, [illegible] carro, radio, otimo estado, nunca levou gasogenio. Ver e tratar com o Sr. Barreto Rua Ronald de Carvalho 70 Telefone 37-0432. (26830) 64

Compra-se Buick 1946 ou 47 de 4 portas tudo em perfeito estado Não se trata com intermediarios — Base 100.000 Cruzeiros — Telefonar para 22-0067 somente das 14 as 16 horas com Sr. OSKAR. (26671) 64

AUTOMOVEL OPEL SIX

Vende-se, perfeito estado, 4 portas, pneus novos. Preço de ocasião. Ver e tratar Rua Senador Vergueiro, 92 — Tel. 25—2887. (26695) 64

COMPRO — Mercury, Ford, Buick Chevrolet, modelo 946, pagamento rapido — Haddock Lobo, 66 Telefone 48-4300 — GUERREIRO (27515) 64

Oldsmobile Conversivel 41

Vende-se com 30.000 klm. Ver e tratar a Av. Ruy Barbosa, 430 com Senhor ANTONIO FRAGA. (29132) 64

Rádio

Vende-se um rádio para automovel FORD 1946 ultimo tipo. Pelo mesmo preço que custou nos Estados Unidos. Negócio urgente. Preço: 2.500 cruzeiros. Tratar com o Sr. Rocha, rua da Quitanda 68, sobrado. (26663) 64

FORD 1940 — "De luxe", quatro portas, preto, rádio, geral otimo. Motor em perfeito estado, não gasogenio. Preço: Cr$ 50.000,00 — Tratar com os srs. ROBERTO ou LUIZ — Tel. 23-0762 (26653) 64

BUICK SUPER 1940

Particular vende um de luxo, 4 portas. Otimo estado. Tel. 27-8850. Tratar das 8 ás 12 horas. (29148) 64

CONVERSIVEL

Buick 1941 Road Master estufamento de couro, radio. Otimo preço — Cr$ 60.000,00. Ver Av. 7 de Setembro, 514 — Niterói — Fone 4514. (26680) 64

BUICK — 1947

Vende-se carro Buick 1947, novo, preto, tipo Special. Aceita-se troca por carro menor. Ver e tratar na Rua General Pedra, 153 — Telefone 23-1971. (29165) 64

FORD — 1946

Vende-se carro Ford, 1946, 2 portas, côr azul escuro, em perfeitas condições de conservação e funcionamento. Ver e tratar na Rua General Pedra, 153 com JOAQUIM, telefone 23—1971. (29166) 64

Instrum. de Música

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 1.º andar. (26688) 75

PIANO — Cr$ 5.000,00, vende-se francez, para estudos, cor de nogueira, á rua Visconde Itamarati 68 — Maracanã. (27518) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (27468) 75

PIANOS

Bechstein, Bluthner, Steinway, Grosst Colman, á vista e 20 meses. — Crapeau uma maravilha. Apartamento 8.000. — 63 Rua Candido Mendes 63. (29054) 75

"Atenção PIANOS WELMAR"

Qualidade incomparavel entre os melhores do mundo. Teclado de marfim, 88 notas, armação metalica especialmente fabricado para clima tropical: representantes

CASA GARSON
Rua Uruguaiana n.º 109 (27284) 75

Modas e Bordados

MODISTA — Executa com perfeição vestidos simples e toilette. Fazem-se copias de modelos. Confecções em 48 horas. R. Rezende, 102, 1º, fone 32-4055. (Quase esquina de Riachuelo). (J 29151) 81

Diversos

AGENTE — Muito bem relacionado, de Casa Importadora de Lisbôa, a partir para Portugal nos principios de agôsto, aceita representações. Da-se todas as garantias. Resposta ao n. 29038 neste jornal. (29038) 74

Apartamentos Casas e cômodos

APARTAMENTO — ZONA SUL

— Precisa-se alugar com 1 ou 2 quartos, sala e demais dependencias. Favor telefonar para ..... 27—2820. (26678) 38

PROCURA-SE

para casal de idade de estrangeiros sala e quarto com pensão ou uso da cozinha. Oferta com preço n.º 29.069. (29069) 38

PRECISA-SE alugar grande casa antiga ou amplo deposito. Tratar á rua Mexico, 98, 7.º andar, s. 707. Tel. 43-6906. (27495) 38

SENHORA — Precisa-se de um quarto sem moveis, telefone .. 22-2920. (29086) 38

ALUGA-SE

Magnifico andar, proprio para grandes escritorios, adaptado com balcão de marmore, salas e salões, com 360 ms., no 13.º andar do Ed. Sisal, á Av. Presidente Vargas 502. Tratar á Av. Rio Branco, 66/74, 2.º and. (29070) 38

ESCRITORIO

Aluga-se proximo P. Mauá, grupo de duas salas, com aparelhos sanitarios particular, pelo aluguel arbitrado pela Prefeitura. Tratar pelo telefone 26—1639 das 12 ás 13,30 com ATALIBA. (26674) 38

ALUGA-SE SALA

ampla no 8.º andar da Avenida Churchill n.º 109, aluguel módico, sem luvas. Tratar com o Sr. OTAVIO, no Edificio 7 de Setembro, á Avenida Churchill, 129, 7.º andar, sala 701. (26637) 38

CASA OU APARTAMENTO

Precisa-se alugar com 2 ou 3 quartos e dependências. Propostas ao Sr. Franklin. Rua Joaquim Nabuco, 43 apto. 83; ou telefonar 42—9090. (26677) 38

ALUGA-SE

Metade de um andar com 120m2., e entrada independente, Rua Senador Dantas 14, 3º andar. Tratar no local telefone 22-6330. (26670) 38

LOJA-CENTRO

Aluga-se uma loja, em prédio novo, primeira locação, contrato longo, no centro, a pouca distancia do Castelo e Avenida Rio Branco. Tratar á Av. Presidente Antonio Carlos n. 207, 12.º andar, sala 1204 — 42-9884. (29139) 38

Procura-se para alugar

Possivelmente com contrato longo grande apartamento ou casa, com vista para o mar, sem móveis tendo no minimo 5 quartos, dois banheiros sociais. Copacabana, Ipanema, Flamengo. Tratar pelo telefone 27-8558. (29084) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

RUA DA ALFANDEGA — Vende — Predio á rua da Alfandega, 265. Aceita-se oferta. Tratar com dr. Paulo á rua do Rosario, 152, sob. sala 2, das 11 ás 13 ou das 16 ás 18 hs. (29121) 100

AV. RIO BRANCO — Proximo á praça Mauá — Lado da sombra. Vendo em edificio de construção recentemente terminada, dando para tres ruas, magnifico conjunto de 3 salas e 3 gabinetes sanitarios exclusivos, prontas para serem habitadas. Andar alto com belissima vista. Preço convidativo. Informações pelos tels. 27-5640 e 43-9480. (J 29153) 100

ESPLANADA DO CASTELO — Vende-se o ultimo pavimento de magnifico edificio á Avenida Beira Mar, com dois bons apartamentos e de frente com 2 varandas para a Guanabara e Aeroporto — Parte financiada. Informações pelo telefone: 42-6833 — Das 12 as 14 e das 17 as 19 horas.

VENDE-SE O 10.º ANDAR DO EDF. LUMEX -- R. MEXICO 45

— esq. de Santa Luzia. — 500 mts. Desocupado. Pronta entrega. Facilita-se o pagamento. Tratar 47-2065 e 22-6455. (20704) 100

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" (Av. Rio Branco, 173)

— Vende-se o 19º pavimento 1º recuado) desse majestoso edificio, situado á Av. Rio Branco esquina Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, pronto dentro de 40 dias. Preço: Cr$ .... 1.500.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel: 22—2141. (38328) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Negocio de ocasião — Vendemos a Rua Camuyrano, a 11 metros da Rua Voluntarios da Patria, otimo terreno proprio para incorporação, medindo 21 x 21, com projetos para 16 apartamentos. Preço 460 mil cruzeiros — Tratar na IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA. — Rua da Quitanda, 47 — 1.º andar — Sala 5 — Fone: 43-8779. (29106) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendemos apartamento ricamente mobilado para pronta entrega. Preço: Cr$ 700.000,00 — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. Corretores Oficiais da Bolsa de Imoveis. Rua Mexico, 98 — Sala 104 — Tel. 42-8050. (38319) 400

BOTAFOGO — Rua da Passagem ou transversal compro casa antiga em terreno com minimo 1.200 ms.2 — RUDOLF KARTER Tel. 42-4635 e 22-6545 (27103) 400

BOTAFOGO — Edificio Caparaó Pronta entrega — Vendemos luxuoso apartamento em andar alto 4 salões, 5 quartos, 2 banheiros completos, 2 quartos para empregados e demais dependencias confortaveis. Garage para 2 carros. Com financiamento e facilidade de pagamento. Tratar na IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA — Rua da Quitanda 47 — 1.º andar — Sala 5 — Fone: 43-8779. (29111) 400

EDIF. "SOLARS VISCONDE DE FIGUEIREDO" (Rua Senador Vergueiro, 154)

— Vende-se no mesmo edificio de construção adiantada, apartamento posterior constando das seguintes peças: Hall, 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, terraço de serviço, garage. Preço: Cr$ .... 480.000,00, com parte financiada. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel: 22-2141

BOTAFOGO — Rua Bambina

— Em terreno de 14,40 x 52,50, casa antiga para pronta entrega, constando de: hall, saleta, 3 salas, 7 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias de empregados. Preço: Cr$ 800.000,00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel: 22-2141. (38327) 400

Copacabana

COPACABANA — Vendemos magnificos apartamentos á rua Santa Clara n. 18, em construção, com 2 salas, 4 quartos e dependências e de acabamento esmerado. Preços a partir de Cr$ 470.000,00, facilitando-se o pagamento. O apartamento será posto no nome do comprador sem nenhuma despesa. Informações e vendas: Edificio "DARKE", rua 13 de Maio n. 23 — S/1532. Tels 42-1257 e 22-6400 (35991) 700

COPACABANA — Casa vasia — Pronta entrega — Vendo á rua Barata Ribeiro, 740, com 5 dormitorios, garage e mais dependencias, construção de 1939 em pedra rustica e cimento armado; ver e tratar diretamente no local, com o proprietário, das 13 ás 15 horas ou pelo telefone 29-1163. (27483) 700

COPACABANA — Apartamento pronto com habite-se

— Com sala, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado e armarios embutidos. Situado no andar terreo, q. de frente, muito elevado do solo e com o pé direito de mais de 4 metros. Tem ainda um pequeno quintal e outras vantagens. Edificio novo de finissimo acabamento. — PREÇO Cr$ 250.000,00, com parte financiada Edificio Majestic Rua Gomes Carneiro n 155 Tratar no local com o sr BERETA. (28283) 700

COPACABANA — Vendo a comerciário ou jornalista, magnifico apartamento, em incorporação, com 3 otimos quartos grande sala, 2 varandas, sala de almoço, quarto de empregada e demais dep. por 230 mil cruzeiros, com financiamento de 100% Oportunidade excepcional. — Inf. e plantas á rua Uruguaiana n 104, sala 407 Tel. 43-9237. (27473) 700

COPACABANA — Vendo no Edificio Majestic, á rua Gomes Carneiro n. 155, apartamento pronto para ser habitado, situado no quarto pavimento, com sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependências EUCLYDES DE MELLO, rua México, 98-3º — S/307. Tels.: 32-7610 e 32-7971. (266) 700

CR$ 145.000,00 — Copacabana — Apartamento pronto. Novo, podendo ser ocupado imediatamente. Rua Barata Ribeiro, 185, apart. 306, otimo ponto, construção magnifica, 1 amplo quarto, 1 sala, banheiro completo e cozinha. Tem financiamento de Cr$ 42.500,00. Estuda-se a forma de pagamento da parte não financiada — Tratar com SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 2 — Tel. 43 5469 (26636) 700

Vende-se em Copacabana Aires Saldanha 98 — 4.º andar aprt. em pintura, com 3 salas, 2 qtos., boa varanda, banheiro louça inglesa chuveiro e box copa e armarios embutido cozinha dependencias de criados, area tanque etc. — Financiamento C. Economica — Preço — Cr$ 330.000,00 — Tel. 37-0050. (26654) 700

COPACABANA — Vendo á rua Duvivier n.º 24, apto. de frente no 10.º pavtº., com 3 quartos, sala, jard. inverno etc. Preço 350 mil crzs. — Tratar com MALAFAIA — Rua 7 Setº. 94 — Tel. 42-7498. (26640) 700

COPACABANA — Vendo predio e terreno medindo 14,84 x 28, a rua Domingos Ferreira, lado impar. Preço Cr$ 1.300.000,00 — Entrega vasio — Tratar com J. MALAFAIA — Rua 7 Setº. 94 (Só pessoalmente). (16639) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — Em edificio recentemente terminado, vendo para pronta entrega, apartamento de frente, no 1.º pavimento, (unico no andar), com area total de 108 mts. quadrados, contendo grande sala de 3,50 x 6,00, 2 otimos dormitorios com armarios embutidos, amplo banheiro completo, cozinha, quarto, W. C. de empregada e area de serviço. Foro remido. Preço 320 mil cruzeiros, com parte financiada pela — Caixa Economica. Informações e venda com AVILA RAPOSO, á Av. Rio Branco, 91 — 9.º andar — Sala 2 — Tel. 43-9480. (29154) 700

COPACABANA — Av. Rainha Elizabeth — Vendo magnifico apartamento pronto para ser habitado no 6.º pavimento, contendo: vestibulo com piso de marmore, com artistica porta de entrada em ferro batido, confortavel living-room medindo 6,40 x 5,20, dando para linda varanda, sala de jantar 3 otimos dormitorios com varanda, 2 banheiros completos, em cor, (louça inglesa), saleta de costura, ampla copa, cozinha com armarios embutidos, despensa, quarto, W. C., para empregada e terraço de serviço. Todas as peças são de frente e o elevador é privativo do apartamento. Decorações e belissimo console em ferro batido, com tampo de marmore e lindo espelho gravado a mão, executados pela firma Leandro Martins, Finissimo acabamento, sendo a pintura do apartamento a oleo. Preço: Cr$ — 700.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Informações e venda com AVILA RAPOSO, á Av. Rio Branco, 91 — 9.º andar — Sala 2 — Tel. 43-9480. (29155) 700

COPACABANA — Vendemos á rua Gomes Carneiro, apartamento de otima construção, tendo varanda, sala, 2 quartos e mais dependencias. Maiores detalhes com — LOWNDES & SONS, LTDA. — Administradores de Bens. Corretores Oficiais da Bolsa de Imoveis — Rua Mexico, 98 — Sala 104 — Tel. 42-8050. (38318) 700

COPACABANA — Pronta entrega — Vendemos a Rua Republica do Peru, junto á Avenida Atlantica, otimo apartamentos de fundos, no 4.º pavimento em edificio de dois apartamentos por andar, com grande sala e dois quartos, sendo um duplo — Preço a vista 250 mil cruzeiros. Tratar na IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA. — Rua da Quitanda, 47 — 1.º andar — Sala 5 — Fone: 43-8779. (29115) 700

Copacabana — Vendemos rua Domingos Ferreira andar c/ 2 aptºs 1 de frente e outro de fundo c/ 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros de cor, dependencias para empregados, garage etc em final de construção. preço de 500 e 400 mil cruzeiros respectivamente — Tratar na — IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA. — Rua da Quitanda, 47 — 1.º andar — Sala 5 — Fone: 43-8779. (29116) 700

COPACABANA — Vendo apartamentos para consultorio escritorio ou moradia 10.º and. de frente por Cr$ 240.000,00 condições, fone 37-5873 com Mme. ERNA. (26669) 700

Vendem-se dois apartamentos pequenos já prontos no Edificio Pitaguary a Pra. Sezerdelo Correa por Cr$ 150.000,00 cada com financiamento. Tratar no Aapartamento 806 do mesmo edificio. (22828) 700

COPACABANA — Vendo á rua Julio de Castilhos apto., acabado de construir, andar alto, linda vista para o mar de frente, com sala, quarto, banheiro, varanda coberta e cozinha. Chaves e detalhes diretamente com — OLAVO MULLER — Av. Franklin Roosevelt 31 — 10.º andar — Sala 1001 — Tel. 22-8361 (26683) 700

APARTAMENTO COPACABANA — Vendo por motivo de mudança, ótimo e novo apartamento á rua Domingos Ferreira n 149, 506, entrega em 48 horas, preço Cr$ 400.000,00, mobiliado, com saleta, sala, três grandes quartos, duas varandas, banheiro com bôx, copa-cozinha area de serviço e dependências de criada. Financiamento superior a 50%. Ver e tratar no local com o proprietário das 10 ás 18 horas diariamente.

EDIFICIO BOGOTA — Av. Copacabana, 1302-1306 — Posto 6, lado da sombra O incorporador deste edifº., vende diretamente os apto restantes desde Cr$ 250.000,00 os de fundo e Cr$ 300.000,00 os de frente todos com tres quartos, 2 varandas, sala e otimas dependencias Construção iniciada. Sinal de 5%. financiamento de 50% e o sal do grandemente facilitado — Tratar a rua Mexico, 164 — 12.º andar — Tel. 22-3178. com Dr ALVARO CLARK RIBEIRO (27429) 700

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO COM HABITE-SE

— Ideal para pequena familia com 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha e quarto de empregada, em andar alto — PREÇO EXCEPCIONAL — Rua Gomes Carneiro 155 — Falar com o sr. BERRETA no local.

AV. RAINHA ELISABETH — Vende-se uma casa de dois pavimentos em centro de terreno de 12,50 x 36,00 metros, otimamente situada. Aceitam-se propostas na base acima de um milhão de cruzeiros Mais informes, telefonar 23-0436 das 10 ás 12 ou das 16 as 17,30 hs. (29076) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo em final de const. com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros de luxo despes de empreg e garage — Vende-se em Ed. de esq. de alto luxo. Preço Cr$ 700.000,00 financ., 208.000,00 — Im. Atlantica — Av. Nilo Peçanha, n.º 12 — Sala 1204 — Das 14 horas em diante. (29150) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se o apartamento 202 da Av. Atlantica, 1072, com frente para o mar esquina de Joaquim Nabuco 3 quartos sala, varanda, quarto de empregada e dependencias. Tratar com o proprietario no mesmo endereço. Entrega até o dia 30, tem parte financiada e deixa-se o telefone no imovel. Preço Cr$ 470.000,00. (J 26661) 700

COPACABANA — "Edificio Marlos"

Luxuoso apartamento constando de: 3 salas, varanda, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, área de serviço, dependencias de empregado, garage. Preço: Cr$........ 600.000,00, com parte financiada CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22—2141. (38326) 700

Flamengo

APARTAMENTO no Flamengo com saleta, sala, 2 quartos, quarto de empregada e garage para entrega dentro de 90 dias. Preço 260 mil cruzeiros com financiamento pela Caixa Econômica. GOMES FERREIRA — 32-6383. (27471) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio acabamento de luxo, com linda vista para o mar vendo um luxuoso e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11.º andar, proprio para Embaixada ou familia de alto tratamento, para pronta entrega com 3 salões, saleta, galeria em marmore, jardim de inverno 3 varandas, 4 quartos, sendo 2 com vestiarios e armarios embutidos, 2 banheiros em marmore, copa, cozinha, com armarios, 2 garages, 4 amplas acomodações para criados, com grande financiamento. Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0201 (22893) 900

FLAMENGO — Em luxuoso edificio de otima construção vendo excelentes e confortaveis apartamentos para pronta entrega com linda vista para o mar já com habite-se luz e gás de frente em andar alto e de fundos todos com 2 salas, saleta, 2 varandas 3 grandes dormitorios banheiro completo em cor ampla cozinha, acomodações para criada e garage com grande financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO — Tel. 38-0291 (26608) 900

FLAMENGO — Vendemos belo apartamento de luxo com 5 quartos, 4 salas, 2 banheiros nobres, 2 quartos e banheiro completo para empregados, garage para 2 carros etc. numa frente de 20 metros com lindas varandas — Tratar na IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA — Rua da Quitanda, 47 — 1.º andar — Sala 5 — Fone: 43-8779. (29113) 900

Gávea

LAGOA — Negocio excepcional — Vendemos terreno com frente para as Avenidas Epitacio Pessoa, e Lineu de Paula Machado medindo 13,50 x 69. Preço 670 mil cruzeiros — Tratar na IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA. — Rua da Quitanda 47 — 1.º andar — Sala 5 — Fone: 43-8779. (29110) 1001

VENDE-SE CASA VAZIA — Lagoa — Jardim Botanico — Otima casa de construção recente, com 4 salas, sendo uma em marmore, 4 quartos, varandas, banheiro, toilete, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, lavandaria, galinheiro etc. Preço basico Cr$ 1.300.000,00, sendo parte financiada. (19913) 1001

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Sacopã, rua que futuramente ficará ligada a Copacabana, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com — LANZONE — Tel. 42-4553 das 13 as 16 horas. (35368) 1001

GAVEA — Vendo magnifico lote com arvores seculares, entre residencias de grande luxo, com 30 metros de frente e area de 1.171 mts.2, confrontando com o Gavea Golf e descortinando deslumbrante vista sobre os campos de Golf. — Preço 370 mil cruzeiros. — Tratar na IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA. — Rua da Quitanda, 47 — 1.º andar — Sala 5 — Fone: 43-8779. (29112) 1001

Grajaú

RESIDENCIA LUXUOSA — Vende-se pronto á praia de Ipanema. Cartas para o n. 29147 portaria deste jornal, para ser procurado o pretendente. (29147) 1200

Ipanema

IPANEMA — Compro residencia com 3 dormitorios, garage etc. em qualquer rua transversal da praia, preferencia em rua aonde não passe onibus — RUDOLF KARTER — Tel 42-4635 e 22-6545. (22369) 1300

IPANEMA — Vendemos belo terreno proximo a praça N. S. da Paz, medindo 30 x 50, entrega-se livre pelo preço de Cr$ 1.800.000,00 — Tratar na IMOBILIARIA PINHEIR LTDA. Rua da Quitanda, 47 — 1.º andar — Sala 5 — Fone: 43-8779. (29114) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS - Negocio de oportunidade. Vendo no Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras, n. 285, o unico apartamento disponivel de frente, no 7.º pav., composto de varanda, duas boas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, boa cosinha, armarios embutidos, quarto e W.C. empregada. Preço Cr$ 440.000,00, tendo boa parte financiada pela Caixa Econômica. Plantas e informações com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis, 14, apart 302, das 12 ás 14 horas ou pelo telefone 22-6400. (27464) 1400

LARANJEIRAS — Vendo 2 aptos com 5 qts., 2 salas, 2 banheiros deps. de criados, garage. Em inicio de const Preço dos 2 apts., Cr$ 820.000,00 — Financ. de 220.000,00 e o restante com gde. facilidade — Av. Nilo Peçanha 12 — Sala 1204 — Das 14 em diante. (29161) 1400

Vende-se terrenos planos no Cosme Velho preços modicos - Telefone 22-2436 e 25-4214. (16618) 1400

APARTAMENTO c/ garage nas Laranjeiras — Vende-se apartamento na rua Pinheiro Machado 43, podendo ser habitado prontamente, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda e quarto e dependencias para empregada. Preço: Cr$ 250.000,00. Tratar na quinta-feira das 10 ás 19 horas e sexta-feira, das 14 ás 19 horas, no apartamento 306 (J 29099) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento vazio — Vendo otimo, com varanda, sala, dois quartos banheiro com box, arm. embutido quarto, e banheiro de empregada e garage — Preço 250 mil cruzeiros — Tem financiamento. Ver e tratar a Rua Schmidt Vasconcelos, n.º 55 apt 305 (29128) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento Ed. Umuarama 7 salas 3 quartos etc andar alto — Preço: Cr$ 400.000,00 — Inf. 26-4092 (29095) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo á Avenida Visconde de Albuquerque lotes 21 por 34, 19x37, 18x67 30x33, todos com frente para a Avenida Visconde de Albuquerque — Rua Apucarana, 17x33 13x33: — Tratar com ANGELO a rua Senador Dantas, 15 — 6º andar — Sala 4 — Tel: 42-4208 (22624) 1500

LEBLON — Vendemos grande terreno plano e de esquina medindo 42 x 56, proprio para lotear, zona de seis pavimentos. Tratar na IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA — Rua da Quitanda, 47 — 1.º andar — Sala 5 Fone: 43-8779. (29107) 1500

LEBLON — Vendemos um edificio com 24 apartamentos de sala, kitchenette e banheiro nos arremates finais, proprio para renda 10%. Preço 2.000.000,00 — Tratar na IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA. — Rua da Quitanda, 47 — 1.º and — Sala 5 — Fone: 43-8779. (29104) 1500

Leme

LEME — ótimo terreno medindo 12,00x20,00. Preço: Cr$ .. 156.000,00, com facilidade de pagamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel: 22—2141 (38329) 1600

APARTAMENTO de hall, quarto sala banheiro cozinha e dois armarios embutidos, vendem-se os do 12º pavimento do Edificio New York a rua Gustavo Sampaio 282 Copacabana de frente para a area lateral por Cr$ 140.000,00 com Cr$ 33.000,00 financiados Ver e tratar no local das 7 ás 17 horas. (J 26303) 1600

LEME — Vendo para ent., em 30 dias aptº. com 3 qts 2 salas, banheiro de luxo deps. de emp. cozinha, aptº., de frente. Preço — Cr$ 370.000,00 — Sinal de 100.000,00 — financ. 150.000,00 Im. Atlantica — Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 1204 — Das 14 horas em diante (29160) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos á rua Santa Alexandrina apartamentos com sala, 1 e 2 quartos. Preço a começar de Cr$ 150.000,00 — Grande financiamento. Plantas e mais informações com Lowndes & Sons, Ltda. Administradores de Bens. Corretores Oficiais da Bolsa de Imoveis. Rua Mexico, 98, sala 104. Tel.: 42-8050. (38321) 2001

Santa Teresa

Propriedade em Stª. Teresa — Vende-se para familia de tratamento com oito quartos e demais dependencias em centro de terreno inteiramente plano e ajardinado — Serve para representação Diplomatica, colegio ou casa de saude. Diretamente com Sr. PAULO — Rua da Quitanda, 26 segundo — Fone: 42-1252. (26606) 2100

S. Cristovão

ZONA INDUSTRIAL — São Cristovão — Vendo magnifica area de aproximadamente 7.000 m2, junto á rua da Alegria. Serve para industria pesada, livre e desocupado para pronta entrega. Base de preço Cr$ 600,00 o m2. Rudolf Karter — Avenida Erasmo Braga, 290, sala 41. Telefone 22-6545. (J 27107) 2200

S. CRISTOVÃO — Predio vazio, zona industrial, junto ao Campo de S. Cristovão, medindo 13,50 x 42,30, sito á rua Senador Alencar 112, podendo ser entregue imediatamente, dividido em otimas acomodações para familia, será vendido em leilão, pela melhor oferta, sexta-feira, 25 de julho de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Afonso Nunes. Inf. 22-3111. (J 26717) 2200

S. Francisco Xavier

S. FRANCISCO XAVIER 712 — Vende-se o apartamento 107, vazio, mobilado ou não, c/ 3 quartos, salas, banheiro completo, quarto e W. C. para empregada. 200 mil cruzeiros com 50% financiados pela Caixa Econômica. Aceita-se como parte de pagamento Ford ou Chevrolet de 1937 para cá. Chaves com o zelador no terreo. (29057) 2300

Tijuca

EDIFICIO GENARINO — A' rua Saboia Lima, 11 — Tijuca — fim da linha bonde "Aguiar-Fabrica" — Vendo ultimos apartamentos em construção no 4º, 5.º e 7.º andares, todos com garage, quatro quartos e demais dependencias — Tratar junto ao local á Praça Gabriel Soares, 7, apart. 9, todos os dias, menos sabados e domingos, das 17 ás 18 horas. (27472) 2500

VENDEM-SE os bons prédios a Rua Visconde de Itamarati n. 126 e 128, quase esquina da Rua Universidade e próximo á Praça Varnhagem, em leilão pelo PALLADIO, dia 24 de julho de 1947, ás 13 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos (20596) 2500

TIJUCA — Vendo proximo ao Tijuca Tenis Club um grande terreno de 39 x 69 mts. c/ 3 frentes de esquina, tendo uma grande casa c/ 2 pavimentos proprio para casa de saude, colegio ou grande incorporação. Não aceito intermediarios. Tratar com Gomes Azeredo. — Tel.: 38-0291. (J 26700) 2500

Vila Isabel

VILA IZABEL — Otimo predio residencial, dividido em 2 salas 3 quartos banheiro etc., recuado, tendo jardim a frente, sito a Rua Conselheiro Autran n. 38 — junto ao Boulevard — será vendido em leilão, hoje 4.ª feira, 23 de Julho de 1947, as 15 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Inf. 22—3111. (20876) 2700

VILA ISABEL — Vendo otimo predio, construção nova com 4 apartamentos, sendo 2 terreos e 2 altos, tendo: jardim, garage, varanda, sala 3 quartos, copa, banheiro completo, dependencias de empregado e cozinha. Preço Cr$ 330.000,00 — Financiamento de 50% por 10 anos, tabela Price — Tel. 23-0486 — Sr. LIMA. (26690) 2700

Suburbios da Central

VICENTE DE CARVALHO — Vendo magnifico lote para industria pesada, com frente para a Estrada de Ferro. Rudolf Karter — Avenida Erasmo Braga 299 sala 41. Telefone 22—6545. (27105) 2800

SUBURBIO DA CENTRAL — Terreno de aproximadamente 400.000 m2, compro com minimo 700 m de frente para a Estrada de Ferro. — Precisa ser inteiramente plano e ter grande capacidade dagua de poço. Rudolf Karter — Avenida Erasmo Braga 299 sala 41. Telefone 42-4635. (J 27102) 2800

ESTAÇÃO ENGENHO DENTRO — Rua Itapema junto ao n.º 38, esquina da rua Aporé, este magnifico terreno de esquina medindo 15 x 24, do espolio de — VICENTE FRANCISCO FERRAZ, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no dia 24 do corrente as 3 horas da tarde, em frente ao mesmo. (25685)

MARECHAL HERMES — Espolio de Olympio Barreto Corrêa — Otimo prédio residencial com duas edificações aos fundos, sitos á rua Guatambú n.º 28, junto á estação da E. F. C. B. dividindo-se em 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc. as 2 outras casas tem 1 sala, 2 quartos, banheiro etc. e 1 quarto, sala cozinha, etc., edificadas em terreno de 20,00 x 50,00, serão vendidas em leilão, amanhã, quinta-feira, 24 de julho de 1947, ás 16,30 em frente ás mesmas pelo leiloeiro Afonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos Nota: A localidade acima tem Escola Técnica Secundária, Escola de Cursos Primários e recurso hospitalar próprio, além de 2 linhas de onibus para o Meyer e Cascadura. Mais inf. 23-3111 (J 26720) 2800

NOVA IGUASSÚ — Sitio — Vendemos com condução á porta, tendo otima residencia. Terreno 16.000 m2. Grande laranjal. Preço e mais informações com Lowndes & Sons, Ltda. Administradores de Bens. Corretores oficiais da Bolsa de Imoveis. Rua Mexico, 98, sala 104. Tel.: 42-8050. (J 38320) 2800

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos no Engenho de Dentro, á rua Miguel Angelo, belissimo terreno de 22 x 67. Pronta entrega. Preço: Cr$ 350.000,00. Tratar na Imobiliaria Pinheiro Ltda. Rua da Quitanda, 47 1º andar, sala 5. Fone: 43-8779 (J 29103) 2800

Meier

MEYER — Casas em prestações — Vendo no melhor recanto do Meyer zona residencial, bairro novo ruas asfaltadas, luz gaz esgoto, telefone etc Tendo de diversos tipos e tamanhos de 1 e 2 pavimentos, todas em centro de terreno, com entrada para auto. Preço de 150 a 300 mil cruzeiros, sendo 30% de entrada e o restante em 15 anos. Mais informações com João Amaral á Av. Graça Aranha, 416, sala 821 tel. 42-9750. (26887) 3100

MEYER — (Exclusivamente para segurados do I. A. P. C.) — Vendemos em final de construção apartamentos de frente c/ 1 sala, 2 quartos e dependencias. Preço 120 mil cruzeiros. Tratar na Imobiliaria Pinheiro Ltda. Rua da Quitanda n. 47 1º andar, sala 5. — Fone 43-8779. (J 29117) 3100

MEYER — Espolio de Maria Amelia Goldshomidt Pereira — Otimo predio residencial, edificado em importante area de terreno que mede 32,19 x 57,40, sito á rua Salvador Pires, 51, junto á rua Coração de Maria, dividido em otimas acomodações para familia, será vendido em leilão, segunda-feira, 28 de julho de 1947, ás 16,30, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunez, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais informações tel. 22-3111. Avaliado em Cr$ 150.000,00. (J 26719) 3100

MEYER — Pequeno predio vazio tipo bungalow, sito á rua Adriano n. 175, casa VII, vende-se em leilão, hoje, quarta-feira, dia 23, ás 17 horas, em frente ao mesmo Leiloeiro Aquino. Inf. 42-3495. (J 26711) 3100

Sub. da Leopoldina

AVENIDA BRASIL — Suburbio da Leopoldina — Até Ramos, compro terreno até 1.200 m2, perto da variante. Rudolf Karter — Telefones 42-4635 e 22-6545. (J 27106) 3200

VIGARIO GERAL — Negocio urgente. Espolio — Vendemos seis lotes de terreno geminados nos fundos e lados, com a frente para a Praça Barbosa Lima e Ruas Alvarenga Peixoto. Valentim Magalhães e Gregorio de Matos: 2.600 mts.2. a cinco minutos da estação — Preço total 200 mil cruzeiros — Tratar na IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA. — Rua da Quitanda, 47 — 1.º andar — Sala 5 — Fone: 43-8779. (29100) 3200

AV. BRASIL — Vendo grande terreno de 22.000 m2, em Cordovil antes da Radio Nacional, c/ galpões, caixa d'agua, luz, força, etc. Preço 2 milhões de crzs. podendo financiar 50 %. Tratar c/ J. Malafaia, rua 7 Set., 94. — 42-7498. (J 26641) 3200

Niterói

VENDO, na praia das Charitas, em Niterói, terrenos de 10-42. Inf. pelo tel. 28-6726, até ás 10 horas. (26059) 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo urgente, por preço de rara oportunidade, encantadora e nova residencia, legitimo estilo "missões", junto á Cremerie, com 4 grandes quartos, 3 salas, 2 banheiros de luxo, grande varanda em volta, nascente propria com agua encanada, mobilada com fino gosto Inf. tels. 43-9237 e — 26-3479 com o proprietario. (27474) 3500

PETROPOLIS — Vendo terrenos a partir de Cr$.. 35.000,00, a longo prazo, no VALE BOMSUCESSO, a mais bela Região de veraneio, com vista panoramica, clima fresco, seco e Saudavel Av. Pres. Wilson, 165 grupo 808 — Tels. 42-4706 a noite 48-2316 Vercilio. (29102) 3500

Fazendas e Sítios

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$ .... 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima, e condução fácil. Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda Av. Alte. Barroso, 91-4º, sala 402. Tel. 42-9061 — 42-9304. (35012) 3700

"BOAS FAZENDAS"

Vendo varias fazendas á margem da "Rio-Bahia", em Porto Novo do Cunha. Cartas para MORVAN BARANDA PASSOS — Cartorio do 4.º Oficio — Além Paraiba — Minas — Fone 23. (16898) 3700

VENDO em Javarí um sitio com 3 casas e criações, ou uma casa separada. Tenho um outro sitio para boa renda, entre os quilometros 57-58 da Estrada União e Industria. Preço Cr$ 900.000,00, com 11 alqueires geometricos e tem 15 casas e criações. Informações pelo telefone 25-2254 com o Sr. ALONSO DE MORAES Não aceito intermediario. (24280) 3700

MACAÉ — Vendemos otimo sitio com 8 alqueires geometricos, proximo á Estrada de rodagem, a 300 metros mais ou menos, todo plantado, e em lugar alto. Preço 150 mil cruzeiros. Tratar na Imobiliaria Pinheiro Ltda. Rua da Quitanda, 47, 1º andar, sala 5. Fone 43-8779. (J 29108) 3700

COPACABANA-POSTO 5

Vende-se magnifico apartamento de frente, no 10º andar, indevassavel, com linda vista para o mar e a montanha, constando de: saleta, 2 salões, 4 quartos, sendo um de 5,75 x 4,20 e outro de 4,75 x 4,20. 2 banheiros completos, 2 varandas, etc. Terraço privativo e garage em "box". Para mais informações telefonar para 25-2310 (20888) 91

APARTAMENTO NA TIJUCA

Vende-se no Ed Geribatú, á rua Conde Bomfim 1.037 com varanda, duas salas, três quartos banheiro copa e cozinha, dependencias para criados e garage. Tem financiamento de Cr$ 115 000,00, em 20 anos, pelo IPASE, alugado até 1º de Novembro. Preço de rara ocasião. Cartas para 22 858 na portaria deste jornal (22858) 91

ESPLENDIDO APARTAMENTO

POSTO 4

Vende-se, de frente, 7.º pavimento, pronto em Dezembro, proprio para familia de bom gosto e recursos, com ótima varanda, duas grandes salas, saleta, três grandes quartos, 2 banheiros sociais, garage e demais dependências.

Cem mil cruzeiros financiados facilitando-se a outra parte da seguinte forma: 150 mil cruzeiros de entrada e 235 mil em prestações. Acabamento luxuoso, com santas. Informações 47-3284, de 8 ás 10 horas, de 13 ás 14 e á noite depois das 19 horas. Sem intermediários. O comprador não pagará imposto de transmissão (27523) 91

MIGUEL PEREIRA — Vendemos no mais encantador bairro desta magnifica estação de veraneio e á margem de belissimos lagos em loteamento pronto com ruas abertas água e luz. Ao minimo preço em 84 (oitenta e quatro) prestações mensaes sem juros S.I.C.O. Ltda. Av. Almirante Barroso n.º 72 13.º and. s/ 1301 a 1304. - Tel. 42-8200 MARIO MELO. (27440) 3700

SITIO EM ITATIAIA

Vende-se um dos mais bem situados dessa região, com casa e benfeitorias. Tratar á rua Senador Dantas, 20 — 11.º andar — sala 1107, com sr. JORGE. (29125) 3700

ILHA DEFRONTE A' MANGARATIBA

Vende-se um sitio nessa ilha, proprio para veraneio e repouso, com duas lindas praias, 500 coqueiros anão de 2 a 4 anos, agua potavel e de facil acesso via Mangaratiba. Tratar á rua Senador Dantas, 20 — 11.º andar — sala 1107, com sr. JORGE. (29126) 3700

CABO FRIO

Vende-se linda casa, constituida em centro de terreno de 25 a 40, a cincoenta metros do mar e ainda não habitada. Varanda de 11 x 3 metros, toda envidraçada, 6 quartos, garage e demais dependencias para familia de alto tratamento. Preço de custo 235 mil cruzeiros. Tratar com Sr. MATTOS — Rua Miguel Couto 33, loja. Rio. (30683) 91

CASAS

Vendem-se 22 casas, com s., 3 quartos e mais dependencias, juntas ou separadas Facilito o pagamento com prazo até 10 anos. Ver as casas com o encarregado sr. Joaquim na Rua 24 de Maio 915 e tratar na Rua General Pedra 157 (20889) 91

ZONA SUL — Compro predio de construção recente até Cr$ 2.000.000,00, mesmo com renda pequena serve. Rudolf Karter — Telefones 42-4635 e 22-6545 (J 27101) 91

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

VENDEM DIRETAMENTE OS APARTAMENTOS QUE CONSTROEM

Avenida Graça Aranha n.º 206 4.º andar
FONE: 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO
Apartamentos com 3 quartos 2 salas, copa cozinha, banheiro e dependências de empregados, vários andares. Preço 420.000,00 cruzeiros.

COPACABANA — Magnifica loja com 286,00 m2 em amplo salão de esmerado acabamento para entrega dentro de 12 dias. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada

COPACABANA — Edificio "Suruby" — Apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha americana para entrega dentro de 120 dias. — Preço a partir de Cr$ 127.000,00 com parte financiada

COPACABANA — Vendemos, por Cr$ 250.000,00, a rua Francisco Sá n. 32, apartamento de construção muito adiantada contendo: entrada "living" quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados — Financiamento de cerca de 50%

GLORIA - Vendemos, para entrega imediata, por Cr$ 1.500.000,00, a rua da Gloria apartamento de grande luxo ultimo pavimento, descortinando deslumbrante vista para a Praça Paris e entrada da barra, contendo: 3 amplas salas, 6 quartos 2 banheiros "toilette" sala de almoço, ante-copa, copa, cozinha, rouparia, 2 quartos e banheiro de empregados, varanda em toda frente, terraço no "bar" e jardim. O edificio tem aquecimento central e garage

PRAIA DO FLAMENGO
Apartamento de grande luxo em andar alto, belissima vista para a GUANABARA com 3 salões, 4 grandes quartos, jardim de inverno com grande varanda, 2 banheiros em côr, 2 quartos de empregados copa, cozinha e garage. — Preço: 900.000,00 cruzeiros com 50 % financiados.

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos por Cr$ 45.000,00 magnifico terreno, á Estrada do Quitungo, esquina da rua Anequirá (antiga Estrada do Pôrto Velho) medindo 15m,00 x 51m,00. (35097) 91

CAMPOS DE JORDÃO

Palacete Colonial com todo conforto moderno.
Estação Emilio Ribas — Bairro dos Ingleses. — Vende-se informações. — Tel. 42-4489. (38556) 91

PALACETE FLAMENGO

Vende-se para entrega imediata um palacete para familia de alto tratamento.

Afonso tel. 43-0241 (26675) 91

CASA OU APARTAMENTO

Compra-se urgente em Copacabana, entre Cr$ 800.000,00 e 1.000.000,00. Ofertas a rua 7 de Setembro, 68 — Loja. (26715) 91

TERRENO ZONA INDUSTRIAL

Vende-se ótimo terreno a 65 metros da Avenida Brasil, medindo 12 x 36. Preço Cr$ 150.000,00. Tratar a Av. Pres. Antonio Carlos, 207 — 12.º andar, sala 1204 — Fone.: 42—9884. (29142) 91

PREDIOS EM NITEROI

VENDEM-SE os da rua Silva Jardim, n.º 112 e 114. Tratar pelo telefone 22—2474. Nesta. (26696) 91

CIMENTO

PARA IMPORTAÇÃO

TEL. 23-4399

(16701)

Vende-se um cavalo manso, arriado, ver e tratar com o Snr. Vicente, na Sociedade Hipica Brasileira. (26569)

RÁDIOS

Para fazendas, valvulas, consertos em geral. Agência Phillips — Philco 38 — 1º andar — Rua 7 Setembro 38 — 1º TEL. 43-1171 (20803)

ENCICLOPEDIA

Vende-se Tesouro da Juventude, etc., e outras obras de renome mundial, ocasião juntas ou separadas. Rosario, 145, sob. (20741)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças antigas e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. Rosario 145, sobrado. (20757)

Samuel Goldwyn apresenta Os Melhores Anos de Nossa Vida

FREDRIC MARCH · MYRNA LOY · TERESA WRIGHT · VIRGINIA MAYO · DANA ANDREWS · Direção de WILLIAM WYLER

1º de Agosto — Horario: 1/2 DIA-3-6 e 9 hs — PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · STAR

REPUBLICA

HOJE NO PALCO

CLEOPATRA

(A Mulher Demônio)

apresenta novos e sensacionais numeros

A Menina Misteriosa e o Professor Lourenço

Adivinhando o seu Passado Presente e o Futuro.

Na tela: "O Tempo não apaga"

Imp.: até 14 anos. Compl. Nacional

SABADOS, DOMINGOS e FERIADOS — Palco ás 4 e 9 hs. Tela: a partir das 14 hs. — Dias uteis: Palco ás 9 hs. tela: ás 6 hs.

TEATRO FENIX

Emp. V. R. Castro — Tel. 22-5403.
MILTON RODRIGUES apresenta

BALLET DA JUVENTUDE

Sob o patrocinio da U.N.E. e da F.A.E.

Diretor artistico IGOR SCHWEZOFF

Maestros Francisco Mignone e Rolf Hirschmann a 2 pianos

ATENDENDO A INUMEROS PEDIDOS, O BALLET DA JUVENTUDE DARA' SEUS 3 ULTIMOS ESPETACULOS

SABADO, DIA 26, AS 17 HS. "ESPECTRE DE LA ROSE" de Weber — "SONATA AO LUAR" de Beethoven, dansado por Igor Schwezoff — "DIVERTISSEMENTS" (com alguns numeros novos) — "VALSAS DE ESQUINAS" de Francisco Mignone

DOMINGO, DIA 27, AS 16 HS. "LAGO DOS CISNES" de Tchaikowsky — "DIVERTISSEMENTS" (com alguns numeros novos) — "SONATA AO LUAR" de Beethoven, dansado por Igor Schwezoff

3.ª-Feira, dia 29, ás 21 hs., DESPEDIDA DO "BALLET DA JUVENTUDE", com o programa dos melhores Ballados.

Preços: Poltronas e B. Nobres, Cr$ 40,00; Balcões, Cr$ 27,00 e 20,00 Galeria, 10,00; Frizas, Cr$ 200,00; Camarotes, Cr$ 136,00 e 100,00 Sêlo á parte.

UMA EXPLOSÃO DE GARGALHADAS! JAYME COSTA NUM GRANDE PAPEL CÔMICO — AMANHÃ 1ª VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA

RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705 — DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Sanatorio da Tijuca

Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos. Eletrochoque - Eletropirexia - Cardiazol - Insulina - Malária - Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO, 25. Tel. 28-1198. (80)

Dr. C. Lutterbach

CLINICA DE SENHORAS

Diariamente das 8 ás 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799, sala 402. Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco. (28140) 80

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo — SÍFILIS — Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos. Assembléia, 67 - 2.º — Tel. 22-8472, de 8 ás 18 horas. (20713) 80

Dr. JULIO MACEDO

Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda 20. 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. — Telefone 22-3051. (80)

TUMORES E CANCER RAIOS X E RADIUM

Dr. von Dollinger da Graça. Exames e aplicações. Atende seus colegas. O preço está ao alcance de todas as classes sociais. ASSEMBLEIA 98 — Ed. Kanitz — 4 hs. — Hora marcada, fones 22-1556 e 37-4213. (13564) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesicula — Eletro-Resecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 7

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario 98. — De 1 ás 7.

Compra e Venda de Casas Comerciais

Vende-se pequena relojoaria por motivo de doença tem seção de venda e consertos. Rua Luiz de Camões n.º 86. (20120) 90

Vende-se no melhor ponto de Copacabana otima confeitaria com bom movimento mensal, trata-se diariamente das 16,30 ás 17,30 horas a Av. Presidente Vargas 417a — 14.º andar — Sala 1.409, negocio direto não se atende a intermediarios. (26658) 90

Ouro e Joias

Joias e objetos diversos — AFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, sexta-feira, 25 de julho de 1947, as 13 horas, á Rua Chile 29, joias de ouro, moveis diversos, armarios, objetos de uso pessoal, roupas etc. pertencentes aos Espolios de Rosa Augusto Moll e Antonio Ferras ou Antonio Monteiro Ferraz Junior — Mais inf. 22-3111. (26718) 76

Máquinas diversas

PRECISA-SE TORNO MECANICO

Compra-se 1 torno mecanico novo ou em estado de novo, completo, c/ caixa Northon, medindo 4,50 metros a 6,00 metros entre pontes, preferência estrangeiro. Ofertas para SEPTIS Ltda. — Av. Presidente Wilson, 194 — 6.º — s/ 64 — Fone 42-8574. (26704) 74

BRILHANTES — JOIAS

JOIAS ANTIGAS — Para vender ou comprar, procure a casa especializada JOALHERIA UNICA — A Casa dos Bons Brilhantes — 34 - Rua Sete de Setembro 34 (36381) 76

TRANSFORMADOR — Vende-se novo de 40 K. V. A. completo com oleo. Marca CHARLEROI — 6.000/220 volts. Preço Cr$ 25.000,00 — Av. Suburbana 243. Tel. 48-1997. (20020) 78

COLAR DE BRILHANTES — Vende-se um de platina e diamantes — Trabalho francês — Informa-se pelo telefone: 25-1095 até as 14 horas. (26601) 76

PAS — SERRAS SUECAS

PARA — IMPORTAÇÃO "REPRESINTER" — Av. Nilo Peçanha — 12 — s/ 1021 — TELS. 42-7346 — 22-8277 (35987)

Hipotécas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. S. BOSELLI á Rua da Quitanda n. 87, 1.º andar. Tels. 23-1419 — 23-4480 — 23-0263. (29012) 92

FERRAMENTAS SUECAS

PARA IMPORTAÇÃO "REPRESINTER" — Av. Nilo Peçanha — 12 — s/ 1021 — TELS. 42-7346 — 22-8277 (36068)

CR$ 150.000,00

Preciso dessa quantia para ampliação de negócios. Resgato 8 mil cruzeiros por mês proveniente de aluguéis de casas, dando-se procuração. Telefone 27-6763 das 8 ás 10 horas. (29119) 92

GELADEIRA — Vendo Kelvinator, 7 pés, de luxo, com apenas 60 dias de uso. Motivo inesperado. — Otima ocasião. Custou Cr$ 10.800,00, vendo por Cr$ 9.500,00 — Ver a rua das Laranjeiras 265 — Tel. 25-5349. (26682) 78

New tinplates, first quality, coke or electrolytic, 112 sheets per package, 18" x 24" and larger, 160 to 214 Lbs. baseweight, packed for export, available for immediate shipment.

Madison Mercantile Products, Inc

9 South William Street
New York 4, N.Y. U.S.A.

(37183)

COMPRA-SE TERNO PAGA-SE ATÉ Cr$ 400,00

VESTIDOS — MÁQUINAS — VENTILADORES — TEL. 42-8396

Piano Bechstein

Vende-se um maravilhoso. — Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397. Facilita-se o pagamento.

LUSTRE DE CRISTAL

TCHECOSLOVACOS — Vendem-se luxuosos, 2 de 12; 2 de 8 e 4 de 6 velas placas francesas e lindos pingentes de Versalhes. Para pessoas de fino gosto. Preço de ocasião. — Avenida Pasteur, 307. Urca. Onibus 47, 18 e 41 á porta. Urgente. Ver hoje e amanhã. (29135)

OCASIÃO

Vende-se duas salas de visita antigas, em otimo estado, juntas ou separadas, ocasião. — Rosario, 145, sob. (20734)

HOMENS DE CERTA IDADE — Nem Baixadas Nem Altitudes

Passar os fins de semana, ferias e veraneio em sua casinha de campo em lugar acesivel e de bom clima a meia altitude junto á floresta e com abundancia de água é uma necessidade indiscutivel — Castália reune tudo isso, pequenas chacaras e lotes podem ser adquiridos em pequenas prestações mensais — Peça informações á S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE. — Uruguaiana 104 — 1º — Tels. 23-3229 e 45-9849. (22542)

RADIOS 80 EW 1947

Curtas e longas, 9 valvulas de função transformador de 8 voltagens, alto falante extra transportavel á distancia, roda swing, ligação de pick-up e microfone. Preços excepcionais. Rua Mexico 41, 5º — G. 501. (27532)

Bicarbonato Purissimo CARLO ERBA

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente — Tel 43-1111 — Quitanda 45-A, 4.º and. Sala 45. (19410)

JOIAS MAIS BARATAS

Relogios - Pulseiras de ouro 18 e outras joias de qualidade garantida, oferecemos por preços de atacado. Atendemos a particulares e revendedores. Executamos encomendas em oficina propria. — O. LANGE — R. Gonçalves Dias 84, Sala 303. Tel. 43-3865. (21611)

COQUEIRO ANÃO

Pronta entrega de mudas garantidas para qualquer quantidade. R. Jardim Botanico 270 — Fone 26-0359 (18980)

AOS AUSTRIACOS

O Escritorio Juridico Contabil "Astréa" participa aos cidadãos austriacos que está habilitado a resolver qualquer negocio naquele país. Tratar á Rua Mexico 148, 10.º S/ 1005. Tel. 32-6061. (29035)

FICA NOVO SEU TAPETE

Copacabana — Lava, conserta e engoma. Renovação das côres. Tels. 27-7195 e 47-0386. Av. Henrique Dumonte 6 (29143)

PINTOR

Pintura particular executa-se qualquer serviço do ramo, pintura de apartamento, laqueação. — Atende-se a domicilio em qualquer bairro. Tel. 26-0042. — Deixar recado RUY ou NELSON. (29036)

Estofador

Reforma e encomendas de qualquer tipo de moveis estofado, capas e todos serviço do ramo, atendo a domicilio, chamar ESTOFADOR. Telefone 28-5667. (29021)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO — Telefone para 22-4435. (29067)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR MOISES. Tel. 43-7180. (24094)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO

Á DOMICILIO — JOÃO DA SILVA, deixar recado na quitanda. Tel. 28-9665. (29064)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa, outra portatil e 1 maquina de somar Remington, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, n.º 145, sobrado. (20736)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. R. do Rosario, 145, sob. (20755)

MAQUINA DE ESCREVER

novas, portateis, e carros grandes, toda garantia no funcionamento. — Vende-se Rua da Quitanda n.º 97, sob. com Helio Exposição vitrine loja. (27514)

TEODOLITO

Vendem-se diversos aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario n.º 145, sobrado. (20733)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés, Crosley, Chalvador, G. E., Frigidaire, Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas entregas imediata — Ver á Rua St. Luzia 627 TEL. 22-1144. (24301)

MARIMBÁS

Compre um titulo. SARAIVA — Tel. 43-8695 ou 47-1425. (27462)

ELECTRO - LUX

Vende-se enceradeira e aspiradores — juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (20740)

CINEMA — Tel. 29-2521

Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. — Tambem se compram e vendem maquinas e filmes Pathé-Baby. Kodak, etc. (22398)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençóis de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (20738)

COLEGIOS

CURSOS DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Acham-se abertas, até o dia 25, as inscrições para os seguintes Cursos da Fundação Getulio Vargas a serem inaugurados a 1.º de agosto:

CURSO PARA AUXILIARES DE ADMINISTRAÇAO
CURSO PARA ADMINISTRADORES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS
CURSOS DE SECRETARIADO (BASICO E DE APERFEIÇOAMENTO)
CURSOS DE ESTATISTICA (BASICO E DE APERFEIÇOAMENTO)
CURSO PARA EDUCADORES DE CEGOS E AMBLIOPES
CURSO DE FORMAÇAO PEDAGOGICA DE PROFESSORES E ORIENTADORES DO ENSINO AGRICOLA

Os interessados devem procurar a Secretaria Geral dos Cursos que funciona das 8h,30 ás 17h.30 á Praia de Botafogo n. 186 (27381)

Teatro REGINA

OS ARTISTAS UNIDOS Apresentam Henriette MORINEAU em ELIZABETH da INGLATERRA

De A. Jossel — Trad. de Bandeira Duarte

HOJE A'S 21 HORAS — AMANHÃ, Vesperal ás 16 horas — IMP. 18 ANOS

Fabrica de Lingerie Liquida

enxovais para noivas, blusas bordadas, bolsas de seda, cintos dourados — Rua Miguel Lemos 44 — S.ª 704. (29037)

BOLOS

ACEITAM-SE encomendas de bolos enfeitados para aniversario e doces pequenos. — Fone: 38-7603. (37532)

CANO DE CHUMBO

Para construção, por preço baratissimo. Só na Casa Albano; á rua do Riachuelo, 17. — Tel.: 22-2351. (26644)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio e Compro moveis T. 26-5529 MARTINHO. (29045)

APARELHO PARA SURDO

Particular vende um marca Zenith, modelo B-3-A, de grande potência, novo, por Cr$ 2.500,00, com acessórios. Procurar o Sr. Castelo, na rua do Rosario, n.º 1, 14.º andar. Telefone 23-2132. (29191)

CASACO DE PELE

Vende-se novo sem uso algum Lontra Marron. Tamanho 44/46. Comprimento 1m.6.cms. Cr$ 4.500,00. Pode ser visto á Rua Djalma Ulrich n.º 23 — apto. 502 (Posto 5) Copacabana. — Telefone 27—8443. (29128)

ESTOFADOR

Aceita-se reforma e encomendas de grupos novos. — Coloca-se cortinas e passadeiras. — Atende-se a domicilio — Tel. 47—1414. — BARBOSA. (36427)

TOSSES? BRONQUITES? VINHO CREOSOTADO (SILVEIRA)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculos, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião. — Rosario, 145 sob.

Rádios e Eletrolas

Toca-discos automáticos desde Cr$ 700,00 a Cr$ 2.200,00. Thorens, Paillard, Garrd Hebster, etc., 12 modelos diferentes, em exposição. Mais variado sortimento de móveis para vitrola, 25 modelos diferentes para pronta entrega aos melhores preços. Aceitamos trocas. Fazemos adaptações serviço garantido. Rádios ingleses P. Y. E., transformador universal. Rádios para mesa de cabeceira a partir de Cr$ 700,00, com garantia. Válvulas desconto 10 %. Rua Joaquim Palhares n. 104, loja — Estácio de Sá. Telefone 48-1767 (24276)

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

APARTAMENTOS COM QUARTO DE BANHO ANEXO E PRIVATIVO

DIARIAS POR PESSOA A PARTIR DE CR$ 80,00 COM CAFÉ PELA MANHÃ

RUA MONCORVO FILHO, 40

TELS. 23-5944 - 43-2162 - 43-8541 - 43-7594

Próximo á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e a Av. Presidente Vargas

JÁ ÁS 10 HORAS

SERVIMOS O ALMOÇO NA

PENSÃO DA PAZ

Cosinha de 1ª, ordem

RUA DA CARIOCA 8 — 2º AND.

Avulso: Cr$ 9,00 — 10 Vales: Cr$ 80,00 (26689)

OBSTETRÍCIA

Cinco conferencias sôbre Patologia da gestação pelo

PROF. RAUL BRIQUET

no centro de Estudos Paulo Cezar de Andrade da Santa Casa da Misericordia. Inicio em 4 de agôsto, aulas diárias ás 10 horas da manhã, franqueadas aos mdicos e doutorandos. (29096)

COMENDAS E CONDECORAÇÕES BRASILEIRAS

As mais raras á venda na Rua Rodrigo Silva 9 — SANTOS LEITÃO & CIA.

"FAQUEIRO PRATA"

Completo prata maciça portuguesa 165 peças estilo D. João V vendo urgente motivo viagem. Ver e tratar com Attilio. Av. Nilo Peçanha, 31-A — Loja. (29167)

SEU RÁDIO PAROU?

Tels. 26-3887 e 38-3010

Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento gratis. "RADIO BOTAFOGO" — Fundado em 1933. (29130)

MOEDAS ANTIGAS

Vende-se grande quantidade de moedas de prata do Brasil e estrangeiras, e diversas de ouro. Para liquidar. Av. R. Branco, 143, 3.º, sala 11. (29157)

CIMENTO

Estrangeiro arame farpado, canos galvanizados, vergalhões, tubos e eletrodutos cimento branco, vendo pronta entrega. — Tel. 23-8343 Esteves. (29170)

ANTIGUIDADES

Marfins, Porcelanas — Recentemente chegados da Europa. Rua Washington Luis, 27 — 5.º. (29158)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas faz capas e forrações e qualquer serviço do ramo. Orçamento sem competidor. Atende-se a domicilio em qualquer Bairro. Facilita-se pagamento. — Tel. 26-2588. (26720)

SELOS

Vendo coleção Brasil America do Sul. 4.500 selos em albuns Yvert. Marcar hora pelo telefone 27-5388. (26706)

SUL AMERICA

Vendo, mensalidade 20 cruzeiros, 54 meses pagos, 27-7826. (26653)

ANEL PERDIDO

No CINE-METRO-PASSEIO, ontem, (dia 21), ás 18 horas, foi esquecido sobre a pia do "toillet" das senhoras, um anel com 1 pérola e dois brilhantes. Por se tratar de joia de familia roga-se a pessoa que a encontrou, entregá-la ao Sr. LUIZ MARQUES na CASA CINELANDIA, (R. Alcindo Guanabara, 26-A), onde será gratificado, ou avisá-lo pelo (26714)

VEU DE NOIVA — RENDA DE BRUXELAS

Particular vende um muito fino comprado em Paris. Telefone 26—1006.

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE — SESSÕES AS 20 E 22 HS. — HOJE

DERCY GONÇALVES

Com Walter D'Avila e toda a Cia. de Revistas na revista de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli.

"POSSO ENTRAR NESSA MARMITA ?"

DERCY GONÇALVES

PENULTIMA SEMANA DA COMPANHIA! SOMENTE ATE' O DIA 3 DE AGOSTO, POIS O ELENCO SEGUIRA' EM BREVE PARA SÃO PAULO!

Amanhã: Matinée ás 16 hs., PREÇOS REDUZIDOS. (Bilhetes á venda)

DEPOSITO TRAPICHE

ARMAZENS GERAIS

Aceitam-se em depósito quaisquer mercadorias:

Avenida Rodrigues Alves, 279, Tel. 43-2565 e 43-0525

Avenida Brasil, 921, Tel. 28-8222.

Mercadorias perigosas, inflamáveis, madeiras, máquinas e mercadorias de páteo:

Praia S. Cristovão 348, Tel. 48-9746

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S/A

Escritório Central: Rua Sete Setembro 107, 1º. Tel. 22-0751

Emite-se Warrant.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO

Pelo presente edital ficam citadas as firmas Matilde Maluf — P. 197/43, João Rodrigues Charutaria P. 17.325/44, Guimarães Neto & Cia. — P. 26.428/44 e Ambrosina Magalhães — P. 22.506/46, cujos ultimos domicilios eram, respectivamente, ás ruas João Ribeiro, 5º loja 2, Gustavo Sampaio, 244-A, á Av. Copacabana, 1077-A e á rua Licinio Cardoso, 353, para ciência da decisão do Delegado deste Instituto, pela qual foi autorizada a cobrança judicial de seus débitos nas importancias de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros), Cr$ 32,40 (trinta e dois cruzeiros e quarenta centavos), Cr$ 1.104,00 (um mil cento e quatro cruzeiros) e Cr$ 168,00 (cento e sessenta e oito cruzeiros) respectivamente, acrescidas dos juros de mora, bem assim de que têm o prazo de 10 (dez) dias, para recorrerem ao Conselho Superior da Previdência Social, com prévio depósito da importancia reclamada ou prestação de fiança idônea na Divisão Juridica do Instituto, á Av. Rio Branco, 118/120, 4.º andar. — Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1947 — ANTENOR GOMES DE CARVALHO — Delegado. (38337)

CAPITALISTA

PARA DESENVOLVER NEGOCIO DE CASAS — PRE-FABRICADAS

Cartas para a portaria deste Jornal ao numero 24172. (24172)

FARINHA DE TRIGO

Avisamos á nossa distinta clientela que já recomeçamos a aceitar pedidos para importação, SEM ABERTURA DE CREDITO, para embarque imediato

A. BRICKMAN

Av. Almirante Barroso 97, 2º andar, salas 207 e 206 — Fone 22-9019. (26648)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchão para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruários a domicilio. Tel. 43-0603 — Fábrica: Rua Santana, 100. (29133)

TELEFONE 27 por 25

Troca-se urgente. Dou lucro. Cartas para Caixa n.º 29.144 neste jornal. (29144)

O RIO DE JANEIRO DE MOREIRA DE AZEVEDO

Compra-se este livro. Tratar a Santos, 23-3286.

CAMARA CINEMATOGRAFICA

Vende-se Revere de 8 mm, Camara e projetor novos. Ver Rua Senador Vergueiro, 92 — Tel. 25-2382.

MUSICA

A COMPOSITORA AMERICANA HELEN L. WEISS

Está realizando uma viagem pela América Latina, sob o patrocínio do Departamento de Estado, como Assessora das Bibliotecas Musicais do Empréstimo, a sra. Helen L. Weiss, que chegou recentemente ao Rio. Sua viagem, que começou faz um mês, levá-la-á a todos os países das Américas, nos próximos dez meses.

A Biblioteca Americana Musical de Empréstimo no Rio (uma das vinte e uma coleções similares) está localizada no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México 90-10º. Consiste de música executada por grupos de jazz e instrumentos de camera, bem como discos de obras de compositores europeus e americanos. A coleção mencionada funcionará como uma biblioteca e estará à disposição dos interessados, tanto músicos como organizações musicais ou discos.

A sra. Weiss, que é pianista e compositora, pretende permanecer na capital brasileira durante três semanas, durante as quais fará algumas palestras-recitais sôbre assuntos relacionados à música dos Estados Unidos. A data e o local dessas palestras-recitais serão anunciados oportunamente. A sra. Weiss está ansiosa para conhecer o mundo musical, a fim de permutar idéias e fazer com que entre em contacto com o material que encerram as coleções da Biblioteca Americana Musical de Empréstimo.

A sra. Weiss estudou música na Universidade de Pennsylvania, na Universidade de Oklahoma e na Eastman School of Music, aperfeiçoando-se em composição sob a orientação de maestros como Howard Hanson, Bernard Rogens e Karl McDonald. Compôs, já, inúmeras peças para orquestra, côro, piano e grupos de camera.

A sra. Weiss teve contactos anteriores com uma parte da América Latina, pois residiu durante mais de um ano em Lima, onde deu inúmeros recitais-palestras sôbre a música americana, organizou inúmeros grupos corais, exerceu a crítica, ensinou no Conservatório Nacional de Música e dirigiu um programa radiofônico. Antes de regressar aos EE. UU., em setembro de 1946, empreendeu uma viagem pelo sul do Perú e pela Bolivia, sob os auspícios da Embaixada Americana.

Recital do baixo cantante Alfredo Melo — Com um programa anglo-brasileiro amanhã, às 21 horas, o baixo cantante Alfredo Melo, realiza um recital para a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, em seu salão à Av. Graça Aranha 327, 5º andar. Dedicando-se à música de camera, o artista patrício inicia agora a divulgação da música britanica, com um repertório seleto, do qual fazem parte 7 peças inglesas ainda desconhecidas no Brasil, que serão deste modo, apresentadas neste recital, em 1ª audição.

Programa: — 1ª parte — Purcell — "Next, Winter comes slowly" — 1ª audição no Brasil. — "Passing By". Handel — "Where'er you walk", de Semele. — "Berenice", aria de Demetrio. Old Ballad — do tempo de Henrique VII — 1ª audição no Brasil. — composição de Henrique VIII — 1ª audição no Brasil. Arne — Shakespearean song — 1ª audição no Brasil.

2ª parte — English Folk-Song — "The lark in the morn", 1ª audição no Brasil. — "As I walked through the meadows", 1ª audição no Brasil. J. Ovale — Chariô. J. Siqueira — Você. H. Villa Lobos — Cantilena. Luciano Gallet — Morena, morena... (Paraná). — Foi numa noite calmosa (Carioca). — Tayêras. (Pará) Ao piano, Alceu Bocchino.

A chegada dos artistas da lírica — Enquanto se aguarda a 3ª récita de assinatura que se realizará na próxima quarta-feira dia 30, com a ópera de Giordano "Andréa Chénier", no Municipal, chegarão domingo ao Rio, pelo vapor "Vulcania" os artistas — De Falchi, Elisabetta Barbato, Del Monaco, Maria Pedrini e Alda Noni que, contratados pela SAB, virão tomar parte na temporada lírica da Prefeitura. Também no domingo, pelo avião da carreira, chegará no Rio Ebe Stignani.

Concêrto de piano e canto na A.B.I. — O departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa prosseguindo na série de recitais "Valores Novos", realizará no dia 8 de agosto, às 21 horas, o 3º recital da temporada de 1947, com a cooperação da pianista Maria Josephina, do Instituto Carlos Gomes, de Belém, Pará e a cantora Elinette Fontes, do curso de canto da consagrada professora Vera Janacopulus. Os convites podem ser procurados na secretaria.

Pianista Sulla Jaffe — Hoje, às 13,30 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa realiza-se a anunciada audição da pianista Sulla Jaffe.

Villa Lobos em Paris — Paris, 23 (A.F.P.) — A presença, nesta capital, do maestro brasileiro Villa Lobos, que coincide com o momento em que, para a sua obra, como para tôda a música brasileira, se voltam as simpatias do público, está suscitando vivo interesse nos meios artísticos parisienses.

Amanhã, o maestro Villa Lobos será entrevistado durante a emissão habitual destinada ao Brasil (20 horas e 30 — hora Rio de Janeiro) e retransmitida pela Emissora Roquete Pinto.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

O dr. Robert Wallis, ilustre médico francês radicado nos Estados Unidos, onde exerce a atividade profissional, ao ser recebido, anteontem, na Academia Nacional de Medicina, para pronunciar uma confrencia sobre "Instintos e destinos do homem; influência de suas perturbações sôbre a saúde", fez, antes, interessante oração, em português, que abaixo transcrevemos, por demonstrar o interesse desse ilustre visitante em relação ao nosso país, nossa gente e nosso idioma:

"Senhor presidente, colegas e amigos:

Desde logo, tenho que pedir desculpa de não ser melhor informado nas sutilezas do idioma do Brasil e nas delicadezas da lingua portuguêsa. Assim como tenho muita pena de ser obrigado a ler o que o meu coração quer dizer.

Eu aprecio completamente a honra prestada a mim a ser um colega de vossa sociedade e especialmente aprecio, achar-me entre a vossa amizade e ilustre companhia.

Permite-me dizer-vos também que quando noto a minha gratidão pelo seu gentil oferecimento, que o faço do fundo do coração que não desvalia o caráter simbólico de vosso oferecimento. Quer dizer que êle não ignora o fato que por minha pessoa vós prestais homenagem à minha nação natalicia, a França e também à minha nação que adotei, por minha escolha própria, os Estados Unidos da América.

Fazendo isto eu sei que vós fazem homenagem não só à ciência clínica francêsa, mas também, e ainda mais, ao espírito da liberdade democrática inaugurada pelos filosofos franceses do século dezoito, a tocha d qual ainda brilha no mundo, apesar de todas as vicissitudes e de todas as guerras.

Circunstancias tem-ne feito de tal maneira que o fim materio-espiritual tem sido confiado a Estados Unidos da América a carregar esta tocha por intermédio da O.N.U. [illegible]

[illegible] de mêdo e de ódio que estão presentes nestas conferências.

Toda a nação toma vantagem tanto quanto for possivel com estas tendencias, e vice-versa secundariamente entra no mêdo que criou e assim trata de se super compensar e depois livrar-se das cadeias que criou.

Em tudo, apesa de haver a força da razão, se pode ver estes impulsos instintos, primitivos soltarse no homem. Séculos de civilização são reduzidos a nada, e em poucos momentos uma regressão terrifica acontece atirando para trás a humanidade até à sua infancia.

Porque não é possivel ver nestas conferências internacionais politicas, a mesma bôa fé, o mesmo desprendimento, a mesma calma que nós como médicos trazemos as nossas discussões cientificas, assembléias, e academias? Nós, por nós mesmos, conhecemos bem a fragilidade da vida, e nós sabemos avaliá-la; com toda a humildade submetemo-nos reverentemente em face da alta imparcialidade de fatos. E claro que nós não pretendemos estar sempre de acôrdo, mas nós sabemos discutir sem agressividade, independentemente de nós mesmos, limitados simplesmente ao desvendamento da verdade. Especialmente si quando estamos procurando a verdade estamos ao mesmo tempo preservando a saude.

Em poucos momentos, quando o vosso presidente terá a amibilidade de me deixar falar outra vez, eu tratarei de descrever como os impulsos instintivos são nascidos na criança, e como depois mais tarde na sua vida, êles não só determinarão a atitude do homem na saude e na dença, assim como o fará um ser, bem equilibrado ou um neurótico, e isto também determinará a sua atitude para com a paz social ou para com a revolução e guerra.

Oh! Senhores, que bons diplomatas seriamos si nós fossem permitido ser médicos como eramos originalmente, educadores ou reeducadores dos instintos de nossos filhos. Si por este meio pudessemos ser deixados a dar-lhe um melhor ajustamento, uma melhor adatação nas suas tendencias instintivas, para a felicidade individual e para [illegible]

JOTAVE - Propaganda

RADIO

NAS "ONDAS MUSICAIS"

As "Cenas Infantis" de Schumann, onde está a célebre "Reverie", constituem, na sua simplicidade poética, uma das obras artisticamente mais altas do grande romantico. E' a grande obra prima da música pianística inspirada na contemplação da vida da criança e, pode-se mesmo dizer, a única no gênero, pois se a "rêussite" schumanniana atraiu legiões de imitadores servis, decididos a fazer músicas fáceis e corriqueiras, para uso infantil, a posição de Schumann estriba-se, muito ao contrário, em rememorar a infancia como fonte de lirismo. Ontem à tarde, por circunstancia ocasional, não pude ouvir a obra integralmente, interpretada pelo consagrado pianista Mieic Horszowski, através do programa "Ondas Musicais", mas ainda assim apreciei seu expressivo trabalho em duas páginas: na mencionada "Reverie", e no último trecho da Suite, que se denomina "O Poeta Fala".

Ouvi, entretanto, tôda a magistral interpretação que imprimiu ao "Preludio, Aria e Final" de Cesar Franck, obra bastante vizinha, como importancia, do "Preludio, Coral e Fuga", do mestre franco-belga. Ambas tem no "virtuose" Horszowski, que ontem realizava seu quarto rádio concerto nas "Ondas", um intérprete de primeira plana. E após a marcante audição pianística não esqueceríamos de assinalar que o programa "Ondas Musicais" ofereceu-nos também uma admirável gravação de "Introdução e Allegro" de Ravel, partitura para harpa, flauta, clarineta e quarteto de cordas. — F. Silveira.

Um programa radiofônico do Departamento Nacional da Criança — Dirigido atualmente pelo prof. Martagão Gesteira, o Departamento N. da Criança, através da Divisão de Proteção Social da Infancia dará inicio a seu programa radiofônico intitulado "Cuidemos das Crianças". De acôrdo havido entre o dr. Flammarion Costa, diretor da referida Divisão e do dr. Fernando Tude de Souza, diretor da Rádio Ministério da Educação e sr. René Cavé, técnico da mesma emissora, ficou resolvido que as irradiações terão lugar às quintas-feiras, às 13 horas. "Cuidemos das Crianças" é uma série de pequenas palestras, cuja finalidade será estimular e propagar no país serviços e instituições de amparo à maternidade, à infancia e à adolescência, intensificando assim o combate à mortalidade infantil. Procurará também divulgar noções de puericultura através de conselhos simples e práticos aos que educam crianças e principalmente às mães.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,00 — Music Hall; 18,30 — Pelos caminhos do sonho; 19,45 — Estudio — Alcides Gherardi; 20,00 — Sociais — No mundo da Capital; 20,30 — Novela; 21,00 — Páginas inesquecíveis; 21,30 — Ecos e comentários — Atualidades; 22,05 — Novidades [illegible]; 22,30 — No[illegible] família; [illegible] nas.

Rádio Nacional: 17,30 — O Homem Pássaro; 17,45 — Programa de criança; 18,30 — Ana Maria; 20,00 — Rádio Novela; 21,00 — Rádio Novela; 21,30 — Um Milhão de Melodias; 22,00 — Programa Irmãs Meireles; 22,30 — Gravações; 23,00 — A Noite [illegible]; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Música Deliciosa; 00,30 — Rádio Reprise.

Rádio Mayrink Veiga: 18,00 — Estudio [illegible] com Sousa Filho; 18,15 — Yvonete Miranda e Carlos Roberto; 19,00 — Rádio Jornal, com Murano; 20,25 — Panorama político; 20,30 — Cesar Ladeira; 20,35 — Situações de panico; 21,00 — Edgar Lavoureda; 21,30 — Ritmos do Brasil; 22,00 — Comentários; 22,30 — O [illegible]

Rádio Clube: 20,00 — Surpresas A-3; 20,30 — Seu [illegible]; 21,35 — Motivos do meu Brasil; 21,50 — Ritmos de Tio Sam; 22,05 — Programa lírico; 22,30 — Sucessos populares.

Rádio Tamoio: 18,00 — Ave Maria, com Júlio Lousada; 18,10 — Novela "Santa Teresinha"; 18,45 — Esportes em revista; 19,15 — Hora sertaneja; 20,00 — Novela "As três irmãs" de Anselmo Domingos; 20,30 — Show de Gilberto Alves; 21,00 — Melodias de outrora; 21,30 — [illegible]; 21,50 — [illegible]; 22,30 — Cassino da Chacrinha com Abelardo Barbosa; 23,00 — Boa noite, Brasil.

Rádio Mauá: 18,00 — [illegible]; 17,30 — Lar e trabalho; 18,05 — [illegible] dos trabalhadores do Brasil; 18,30 — Qual a sua dúvida?; 18,30 — No mundo dos esportes, com Or[illegible]; 19,00 — Encantamento; 20,00 — Recital Mauá; 20,30 — Sol da minha vida, novela; 21,00 — O mundo a cada momento; 21,03 — Um plano e uma canção...; 21,15 — Nomes que o tempo não apagou, com elementos do rádio-teatro; 21,30 — Os Cancioneiros, conjunto vocal formado na Rádio Mauá; 22,00 — O Poeta Trabalhador.

VIDA CATOLICA

SANTO APOLINÁRIO

Segundo a tradição, Santo Apolinário foi discipulo de S. Pedro e o primeiro bispo de Ravena, cidade muito importante, onde então viviam os imperadores.

Muitas foram as lutas que teve de sustentar o Santo para ali implantar o cristianismo, naqueles tempos primitivos da Igreja, principalmente contra os sacerdotes idólatras.

Mais tarde, arcebispo de Ravena, dada a importancia da cidade, quiseram subtrair-se à autoridade do Papa, sem nada conseguirem.

Santo Apolinario foi um devotado e humilde propagador da doutrina cristã, padecendo por isso o martirio, a 23 de julho de 75.

Existe na abside da basilica em Classe, perto de Ravena, um mosaico que representa o Santo como um pastor cercado de ovelhas, no céu.

Essa basilica foi erguida em sua honra, e é justamente celebrada, possuindo momentos liturgicos de alto valor e da mais remota antiguidade."

A música de hoje (*Sacerdotes Dei*) possui um texto antigo, com várias partes próprias.

"A morte não é um tormento, mas sim o fim de todos os tormentos."

SALUSTIO

Santos de hoje — Liborio, Apolonio, Eugenio, Teofilo, Romula, Redenta, Erondina.

"A personalidade na Escola de Montfort — Realiza-se hoje, às 14 e 30 horas, no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva 3, uma conferencia do padre Afonso Rodrigues, S. J., sobre "A personalidade na Escola de Montfort".

Matriz de Santa Margarida Maria — Em comemoração do 3º centenario do nascimento de Santa Mararida Maria, realizou-se ontem na igreja à mesma consagrada à rua Jardim Botanico, uma comovente solenidade, a concentração de enfermos que desejavam assistir à celebração do Santo Sacrificio da missa e estavam impossibilidades de locomoverem. Oficiou o padre Canigio pregando monsenhor dr. Henrique de Magalhães. Foi a primeira vez que tão tocante solenidade se realizou entre nós.

O próximo Congresso da Federação Internacional das Juventudes Femininas Católicas — *Roma, 22 (F. P.)* Trinta etres nações enviarão delegações ao Congresso da Federação Internacional das Juventudes Femininas Católicas, a realizar-se em Roma, de 11 a 17 de setembro próximo. São elas: Grã-Bretanha, Irlanda, Estados Unidos, Canadá, México Colombia, Malta, Perú, Argentina, Chile, São Salvador, Cuba, Holanda, Luxemburgo, Suiça, Tchecoslovaquia, Noruega, Polonia, Hungria, Espanha, Suecia, Portugal, Grecia, Belgica, Lituania, Austria, França, Italia, China, India, Ceilão, Egito, e Irã. Ainda não foi positivada, sendo, porém, provavel, a participação de uma delegação australiana.

PALAVRAS DE GEORGE DUHAMEL PARA OS NOSSOS JORNALISTAS:

"A imprensa brasileira cumpre com diligência seu dever de informação"

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do escritor e acadêmico Georges Duhamel a seguinte expressiva carta: — "Cada nação tem a imprensa que merece, porque a imprensa é um dos espelhos de nossas sociedades humanas. Sinto-me satisfeito em saudar a imprensa brasileira que cumpre, com diligência, todo o seu dever de informação, mas que executa, igualmente, um nobre esfôrço na ordem do conhecimento. A imprensa brasileira instrue o povo ao qual ela se dirige. Consagra uma grande parte aos trabalhos do espirito. Merece a imprensa brasileira a estima, a admiração e o agradecimento de todos os observadores. — (as.) *G. Duhamel*".

a cumprir. Si o mundo está doente, então esta requerendo médicos, médicos verdadeiros, no seu sentido mais alto, para ajudarem o homem a viver e a viver em paz. Multissimo obrigado."

CURSO DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS

Tiveram prosseguimento ontem, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, os trabalhos do Curso de Informações Geográficas, promovido pelo Conselho Nacional de Geografia, com o apoio e a colaboração daquela instituição.

Pela manhã, às 9 horas, o prof. Vitor Leuzinger, dissertou sôbre a Oceanografia, acentuando seu moderno conceito cientifico, traçando uma sintese dessa matéria, sendo, após, substituido na cátedra pelo prof. Luiz Narciso Alves de Matos que, desenvolvendo as considerações que vem fazendo sôbre a Metodologia, abordou os problemas do moderno ensino da Geografia. À tarde, o prof. João Luiz La Rocque Guimarães em prosseguimento à série de aulas sôbre iniciação à pesquisa deu explicações acerca dos modernos aparelhos de precisão empregados nas medições de distancia e de áreas.

Iniciará os trabalhos de hoje o prof. F. A. Raja Gabaglia que, às 9 horas, no mesmo local, dissertará sôbre a Geopolitica. Em seguida, a prof. Léa Quintiere dará prosseguimento as aulas da série de iniciação à pesquisa. Às 15 horas, em reunião de Seminário dirigida pelo prof. Alves de Matos, serão debatidos assuntos de Metodologia.

O "METROPOLITANO" PAULISTA

São Paulo, 22 (Asp.) — Foi entregue à Prefeitura o esquema de um anteprojeto de construção de um "metropolitano" em São Paulo. Os estudos preliminares são de uma comissão de técnicos, sob a direção do sr. Gaston Vrolix, engenheiro do "Metropolitano" de Paris.

NUVENS DE GAFANHOTOS

Passo Fundo, R. G. do Sul, 22 (AA) — Há dias nuvens de gafanhotos voaram na direção de Passo Fundo, vindas da fronteira do Estado. Com o forte frio reinante no Rio Grande do Sul, essas nuvens se desviaram, mas, mesmo assim, algumas pontas realizaram devastação em regiões da serra.

Em Passo Fundo, os gafanhotos foram observados na zona do Capão do Bugio, próximo a esta cidade, durante alguns dias, atacaram as plantações. Felizmente, a nuvem não era de grandes proporções, sendo a devastação relativamente moderada.

Os gafanhotos observados na região de Capão do Bugio são de tamanho consideravel.

MESA REDONDA PROMOVIDA PELOS PEQUENOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Comunicam-nos:

"O presidente do Centro dos Pequenos Servidores Municipais convida todas as associações de classe e funcionários das várias categorias da Prefeitura para tomarem parte na mesa redonda que se realizará no próximo dia 24 do corrente às 18 horas no auditório do Ministério da Educação, com a presença dos srs. vereadores e do prefeito do Distrito Federal, convidados para tomarem parte no grande conclave, onde serão tratados todos os assuntos inerentes ao funcionalismo municipal."

TEATRO

PARA EVITAR CONFUSÕES

"Teatro de Câmera" e "Teatro Intimo"

A Camada de Incentivo e Cooperação dispõe de um dos melhores auditórios do Rio. Confortavel, amplo, arejado. Com uma plataforma de conferências. Dela sou um dos membros, desde minha chegada ao Rio, em julho do ano passado. O sr. Victor Bouças, velho amigo, quando visitou Londres em comêço de 1946, sabendo do meu próximo retôrno ao Rio, sugeriu: "Mal chegar, preciso de Você na Camara, para cuidar da parte que muito o interessa, do teatro como meio educacional". Aceitei logo a sugestão. E entre êsses brasileiros de bôa vontade, longe das intrigas tão habituais aos meios literários e teatrais, pois, trata-se, de gente que está silenciosamente realizando uma obra elogiavel e patriótica, é sempre um gôsto a gente trabalhar. Diante do seu auditório, que pode abrigar cerca de trezentas pessoas, e atendendo ao programa que a "Camara" quer realizar, sugeri a criação do "Teatro Intimo". Um teatro para os sócios da "Camara de Incentivo e Cooperação", que sobem a centenas. Peças de dois, tres personagens. Peças em um ato. Pretexto amavel para reunir os sócios da "Camara", suas familias e amigos, por intermédio do teatro. Divertindo e educando. Formando platéia nova para teatros mais amplos. Orientando público para o verdadeiro teatro profissional. Um programa diferente do "Teatro de Camara", que tem à frente o romancista Lucio Cardoso. Mas a cainçada dos inuteis, dos que só sabem destruir, resolveu latir que o "Teatro Intimo" tem por objetivo destruir o "Teatro de Camera" ou melhor, é rival seu. Francamente: A notícia me chegou nesse retiro a que me impús, gastando meus vinte e dois dias de férias como funcionário, trabalhando e estudando com os moços do "Teatro do Estudante", na sua concentração da Tijuca. E para evitar confusões, apresso-me a escrever esta nota, pedindo aos que se reunem em cafés, portas de livrarias, caixas de teatro, que deixem em paz o nome e a dignidade dos que querem realizar alguma coisa. Surgiu o "Teatro de Camera". Muito bem! Quem não tiver memória fraca saberá que fui um dos primeiros a elogiá-lo por estas colunas. Surgiu o "Teatro Intimo". Bravos. Também a êle aderi. Fundou-se um "Teatro Experimental" em Uberaba. Atendendo a um pedido, remeti a seus diretores peças, revistas, jornais. Os moços de Itajahy, em Santa Catarina, me escrevem: "Fundamos um teatro, queriamos que nos orientasse". Não sou dono do assunto, mas não nego meu apêrto de mão aos que trabalham pela mesma arte. O escritor de Catende que apela: "Remeti uma peça a Jaime Costa. Preciso de sua intervenção". Logo telefono ao nosso grande ator: — "Então vai montar ou não a peça do autor pernambucano?". Os moços do Teatro do Estudante de Minas acreditam que posso arranjar-lhes recursos financeiros para sua próxima temporada. E meto-me logo a escrever cartas para os endinheirados das montanhas. Talvez minha voz encontre eco. Às vezes acontecem certos milagres. Se amanhã em cada bairro do Rio houver um grupo que quiser montar peças, num palco improvisado e dê a esses teatros os nomes os mais espatafúrdios — ah! saudades da Inglaterra e da America! — tais como "Lanterna Azul", "Barco parado", "Teatro sem nome" e assim por diante — pensam os inúteis, os "donos do assunto" que se aboletam em cafés, portas de livrarias, caixas de teatro, que por causa do disse-me-disse deles vou deixar de ajudar esses movimentos? Como estão enganados! Bem se vê que não me conhecem! Lucio Cardoso fundou, com Agostinho Olavo, Gustavo Dória, o "Teatro de Camera". Gritei logo aplaudindo. A "Camara de Incentivo e Cooperação" fundou o "Teatro Intimo". Viváááá. Eu lancei a "Concentração do Teatro do Estudante". Tomara que pintores, poetas, escritores, músicos me copiem a iniciativa. Tomara. Mas no Brasil, para atrapalhar os que trabalham, há os que falam, falam, falam.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

P. S. — Tão grande tem sido o trabalho da "Concentração do Teatro do Estudante", sob minha direção, que não me foi possivel assistir às primeiras das novas peças no Carlos Gomes, João Caetano e Serrador. Mas espero ainda esta semana comentá-las. — P. C. M.

A "PRIMEIRA" DE HOJE

No Glória: "O vává das viuvas" —comédia em tres atos, de Roque Taborda, pela Companhia Jaime Costa. Talvez seja esta a última peça da temporada de Jaime Costa, em 1947, no Glória, devendo em breve iniciar sua excursão anual aos Estados.

PRIMEIRAS

"O Rei do Samba", por Hermilo Borba Filho

Que esta minha crônica sirva, antes de mais nada, para levar um abraço ao Chianca de Garcia, que conseguiu renovar a revista brasileira.. Aparte pequenas restrições que poderiam ser feitas ao conjunto da revista em exibição no Teatro Carlos Gomes, o que fica, realmente, é a bôa impressão de mulheres bem vestidas e uma noção interessante de massas em movimento. [illegible] ressaltar a maneira pela qual as [illegible] são ditas com a quase ausência do picante indispensavel a tal gênero de teatro e o esfôrço do realizador em tornar a revista qualquer coisa de mais serio com a introdução daquele trecho da Madame Butterfly, aliás bem interpretado por Salomé Parizio, uma cantora que se está impondo cada vez mais pela sua honestidade artistica.

Abstraindo certos telões que limitaram, com algum máu gôsto, várias cenas com desharmonia de côres já usadas milhares de vezes e já gastas, dando um tom convencional de coisa morta, os cenários se apresentaram em acôrdo com a realização propriamente coreográfica e os conjuntos convenceram pela propriedade de gestos e evoluções.

Gostaria de destacar Virginia Lane, principalmente na "Boneca Tarantela", onde se mostrou dona de uma máscara muito expressiva, conjugada com os movimentos do corpo, bonita, enchendo o palco, dominando francamente o teatro. A mesma coisa não aconteceu com a estreiante Iracema Vitória, realmente um mulher bonita, mas faltando-lhe aquilo que poderiamos chamar de "centelha", tendo ainda mais a prejudicá-la o fiapo de voz mal audivel quando emitida fóra do campo do microfone.

Colé aproveita bem as situações, conseguindo manter a hilaridade e tornando o espetáculo uma coisa viva, com as suas piadas sempre oportunas, mas Silva Filho com uma propriedade realmente bôa do cômico destacou-se sem grande esfôrgo.

Completando o bom espetáculo que foi "O rei do samba" tivemos dois bons cantores nos negros Edson Lopes e Mário Marcus, além do casal de bailarinos e a cena melodramática de Jurema Magalhães, de qualquer menina vivida com muito entusiasmo, valendo a intenção em apresentar um quadro mais sério no meio de tanta música, mulheres e dança.

P. S. — Hermilio Borba Filho é diretor do "Teatro do Estudante de Pernambuco". Autor de "Circulo" e da bela peça "Eletra no Circo" que o "Teatro do Estudante" encenará ainda este ano. Posuidor de vasta e rara cultural teatral. — P. C. M.

Uma aula de desenho na "Concentração do Teatro do Estudante", na Tijuca. Pernambuco, o desenhista, que será o "Infante", de "A Castro" é o mestre de um grupo de seus colegas, que o ouvem atentamente

DIARIO DA CONCENTRAÇÃO DO TEATRO DO ESTUDANTE

(*Das 6 horas da tarde do dia 22 às 8 da noite do dia 23*)

Passava um pouco das 6 horas. A casa toda se agitava aos gritos de comando de Paschoal Carlos Magno e Hoffmann Harnish. Ensaiavamos "A Castro" e "Hamlet". Pernambuco de Oliveira, esse brilhante jovem, cenógrafo principal da nossa temporada, vai com a peça de Antonio Ferreira, interpretando Pedro, O Crú, mostra uma nova faceta de seu talento. Como ele sofre nas mãos de Paschoal! Mas que belo Pedro, O Crú vai ser!

Valdemar Henriques visitou-nos à hora do jantar. Acabado o jantar, recomeçamos os ensaios. Sergio Cardoso, que faz o Hamlet, sabe já todo o 1º ato. E é isso exatamente o que está mostrando ao seu ensaiador, o sr. Hoffmann Harnish. O diretor alemão está entusiasmado com o seu intérprete. Sergio Hamlet Cardoso repete mais uma vez o primeiro grande monólogo da peça — e ele o faz maravilhosamente.

Sem dúvida, a sua aparição como Hamlet será o maior sucesso individual dentro da nossa futura temporada.

O ensaiador Adato Filho, diretor de "Electra no Circo", chega para discutir pormenores da peça com seu autor Hermilo Borba Filho, que aqui se acha concentrado comnosco.

Às 10 horas da noite, quando ainda continuava os ensaios de "Hamlet" e "A Castro", surgiu na concentração o sr. Francisco Pepe.

Viera procurar entre nós, elementos para o novo filme de Roulien: "Jangada". E vários dentre nós foram convocados para um "test".

Mas isto é cinema — e, portanto, uma outra história.

Silencio agora. Rádio Globo sintonizada. Teatro do Estudante no Rádio. E lá Paula Lima, Samuel Legay, Hermes Costa, Tarquinio Lopes e esta dinamica Cristina Maria nos deram uma sintese da tragédia de Sofocles: "Antigona".

Carlos Couto, o nosso diretor de dia, surgiu com a ordem "cama". E todos obedeceram. Havia sido um dia de muito trabalho. Todos estavam fatigados, menos uma turma de "loucos", que sorrateiramente armou um sarau musical.

Uma vitrola e alguns discos de Marian Anderson.

E dentro do silencio grande da casa que começava a adormecer, o silencio maior dos que ouviam a mágica voz.

"Come away, come away, death... Fly away, fly away, breath..."

E a voz quente de Marian dizendo as palavras de Shakespeare. Repentinamente, surge Paschoal Carlos Magno. Fomos pegados em flagrante, desobedecendo ordens, mas a arte da cantora negra subjugou o nosso exigente diretor geral, que acabou por sentar-se ao nosso lado no chão também, para ouvir comnosco o recital improvisado.

"O resto é silencio".

Oito horas de bom sono. E todos em pé para as aulas matinais. Inglês que aprendemos gostosamente com Paula Lima, Jacy Campos e Paschoal Carlos Magno.

O SAPS mandou-nos um almoço bem gostoso, com um tutú que encheu as medidas. Às 2 horas recomeçaram os ensaios.

Hoffmann Harnish chega com seu sorriso simpático e sua voz de trovão, acompanhado de seu eficiente diretor assistente, Jacy Campos. Grandes novidades no ensaio de "Hamlet".

Luiz Linhares, que se havia afastado do nosso convivio durante algum tempo voltou. E voltou muito bem, pois coube a ele preencher em vácuo existente no elenco do "Hamlet", criando o Laertes. E não foi só: Linda Vatnyk, que faz a Inês de "A Castro" surgirá também como a Rainha Gertrudes de "Hamlet".

Recebemos durante a tarde a visita de Antonio Rangel Bandeira e José Medeiros, que vieram pelo "O Cruzeiro", realizar uma reportagem sobre a nossa concentração.

Dona Ester Leão aparece para sua aula de "arte de representar". Com que conhecimento de sua arte, dános de presente um pouco do muito que gostariamos aprender. Jantar. Quase todos os nossos diretores jantam conosco. A aula de José Jansen sobre "caraterização", muito bôa. Começou o programa de música. A noite vai descendo, mas as duvidas de "Hamlet" continuam a ser ouvidas e os lamentos de dor de Pedro e Inês ainda não cessam. — *Sergio Britto.*

TOMAZ RIBEIRO COLAÇO FALARA' SÔBRE "TEATRO PORTUGUÊS"

Hoje, às 18 horas, na "Concentração do Teatro do Estudante", na Tijuca, nosso colega, o escritor Tomaz Ribeiro Colaço dissertará sobre *Teatro Português*. Os estudantes-intérpretes prepararam-lhe uma carinhosa manifestação de simpatia, havendo em tôrno dessa conferência, que faz parte da série de palestras sobre teatro universal abordadas por autoridades no assunto, imensa e justificada curiosidade.

O SISTEMA BRASILEIRO DE PROTEÇÃO AOS INDIOS E SUA REPERCUSSÃO NO EXTERIOR

Conforme noticiamos o presidente da Liga das Nações dos Indios Norte-Americanos, organização que conta com o apoio de mais de meio milhão de indios dos Estados Unidos da América do Norte e do Dominio do Canadá, enviou uma calorosa mensagem ao Presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, general Candido Mariano da Silva Rondon "de agradecimento pela sua humana atitude em relação aos indios Chavantes, acontecimento que teve extraordinária repercussão nos Estados Unidos.

Ao receber a mensagem, o general Rondon transmitiu à diretoria do Serviço de Proteção aos Indios os termos da mesma, declarando que "cabia a êste Serviço a maior parte dos aplausos de tão honrosa e espontanea mensagem, pelo que se congratulava com a diretoria e com o pessoal diretamente encarregado da pacificação daquela tribo, pela repercussão dos auspiciosos acontecimentos que marcaram o inicio das relações amistosas entre os civilizados e os [illegible] indios Chavantes dos rios das Mortes e Araguaia".

Em resposta, o Sr. Jaguanharo Tinoco do Amaral, substituto do diretor do Serviço de Proteção aos Indios, referindo-se à mensagem do Sr. Lawrence Two Axe, Presidente da "Liga das Nações de Indios Norte-Americanos", assim se expressou: "Agradecendo os têrmos elogiosos com os quais V. Ex. atribui ao S.P.I. a maior parte de tão honrosa mensagem, devo lembrar no entanto, que o S. P. I. não cabe outra glória sinão continuar a obra iniciada pelo seu benemérito fundador e incansavel baluarte de todos os tempos que outro não é sinão V. Ex.. Transmitirei aos denodados servidores do S. P. I. aos quais diretamente cabe a pacificação dos Chavantes, os têrmos do honroso ofício de V. Ex.

ARTES PLÁSTICAS

PRÊMIO DE PINTURA "BRASIL"

Um prêmio de pintura denominado "Brasil" foi criado pelo sr. Beneteau, diretor da Galeria "Ita" de São Paulo, afim de ser anualmente conferido pelo jury do Salão dos Artistas Franceses a uma das melhores obras apresentadas nesse Salão. O prêmio deste ano foi conferido ao sr. Jean Even, Medalha de Ouro, Hors-Concours do Salão dos Artistas Franceses pela téla "Saint Lambert-Vallée de Chevreuse" que acaba de ser adquirida pelo govêrno Francês. A foto acima reproduz o quadro premiado.

ELEIÇÃO NA S. B. B. A.

Comunicam-nos:

"De acôrdo com o capitulo IX do Estatuto da Sociedade Brasileira de Belas Artes, ficam convocados todos os associados da classe de efetivos e os de outras classes que já tenham pertencido à de efetivos, para a Assembléia Geral a se realizar em 31 de julho, quinta-feira, às 17 horas, na séde social, com o fim especificado de proceder-se à eleição da diretoria e do Conselho Fiscal para o periodo 1947-1948."

CINEMA

POR UMA FILOSOFIA DO CINEMA

(Por René Jeane, copyright, do S. F. I., especial para o *Correio da Manhã*)

O cinema começa a ter a sua biblioteca, uma biblioteca onde as estantes reservadas a obras de valor enriquecem no decorrer de alguns meses, em ritimo dia a dia mais rápido. Durante longo espaço de tempo, não inspirou o cinema, com efeito, a não ser livros pitorescos: lembranças de estrêlas, reportagens nos estudios e sôbre o trabalho da filmagem, inspiradas narrativas a respeito de fitas, romances empregando personagens e situações tomadas de empréstimo à vida cinematográfica. Muitas dessas obras se devem a escritores de talento, e é bastante citar "La Jungle du Cinema", de Louis Delluc; "Adams", de René Clair; "Hollywood dépassé", de Luc Durtain, para se ver que, até neste dominio, nem tudo é de desprezar.

Por outro lado, com Lius Delluc — já citado — e com Léon Moussinac e outros mais, a critica tornou-se história, pois as obras de história pura nasceram em torno dela, com "L'Histoire du Cinéma", de Bardèche e Brasillach (1935); "L'Histoire de l'Art Cinématographique", de Carl Vincent (1938), e a recentissima "Histoire Générale du Cinéma", de Georges Sadoul, da qual só apareceu até agora o primeiro volume: "L'Invention du Cinéma".

Se bem não existe mais que um passo entre a História e a Filosofia, tal passo não foi transposto senão muito recentemente. E' a Jean Epstein que o cinema deve a nova conquista.

Afastado, como tantos outros, dos estúdios, depois de 1940, Jean Epstein — não se póde ignorar, — é um dos homens que, desde o fim da outra guerra até ao nascimento do cinema falado, mais eficazmente trabalharam para dotar de personalidade o modo de expressão que o invento dos irmãos Lumière tinha posto ao dispor da Humanidade, e não é sem emoção que aqueles que seguiram o movimento cinematográfico no decurso desses anos de apaixonantes pesquisas e progressos quotidianos, pensam ainda em "Coeur Fidèle", "L'Affiche", "La Chuta de la Maison Usber", "Finis Terrea", pois sabem que, sem mais filmes dirigidos por Jean Epstein, não seria o cinema o que hoje é, quer como arte, ou modo de expressão. Agora, é uma verdadeira filosofia do cinema que nos oferece Jean Epstein com "L'Intelligence d'une machine" e "Le Cinéma du Diable".

"Que relações podem existir entre o Cinema e Filosofia?" — perguntará talvez alguem que não veja na arte do filme senão um meio de passar horas agradaveis. Se esta pessoa ler "L'Intelligence d'une Machine", admitirá que "a imagem cinematográfica traz em si um veneno sutil que poderia dissolver toda a ordem racional com grande esfôrço imaginado no destino do Universo".

Desta descoberta, parte Jean Epstein analisando as consequencias dela, através de interessante obra, em vários capitulos densos e curtos, com titulos repletos de sentido, e que mostram "o poder diversificadissimo", que possui o cinema, "de combinar e transformar os dados de nossa sensibilidade, do que resulta uma espécie de atividade psiquica, de vida subjetiva que prepara e, por si mesma, orienta o trabalho intelectual do homem", e daí se desenvolve uma filosofia que não é "talvez válida fóra do "ecran", que não pode "talvez ser estendida ao mundo em que comumente vivemos", o que não significa ser preciso não se dedicar a ela apenas desdenhosa atenção.

Jean Epstein chega a conclusões não menos engenhosas a respeito, por exemplo, da fotografia, "função da mobilidade", da celeridade, da forma e do movimento — "O cinematógrafo não se fixa na forma a não ser pela forma de um movimento" — reflexões que levam a considerar de novo a velha controvérsia entre o livro e o cinema" "A influência do filme e do livro se exercem em dois sentidos muito diferentes. O costume da leitura desenvolve as qualidades consideradas altas, isto é, as mais recentemente adquiridas: o poder de abstrair, classificar, deduzir. O espetáculo cinematográfico põe precisamente a funcionar as faculdades mais antigas, cujas fundamentais são chamadas, primitivas: como as de comover e induzir à ação. Aparece o livro como agente de intelectualização, enquanto o filme tende a reviver certa mentalidade mais instintiva... Escola de irracionalismo, de romantismo... não é o espetáculo cinematográfico certamente incapaz de sobrepassá-lo quanto à influência... instrumento de propaganda mais eficaz que aquele da coisa impressa".

E, por fim, esta conclusão, à qual não se teria dado bastante importancia: "Frequentando as salas de cinema, o público desaprende a ler e a pensar como lia e escrevia, mas se habitua a nada fazer senão contemplar e a pensar como quem vê. Não se poderia melhor caracterizar a cultura cinematográfica senão dizendo: torna ela mais visual o pensamento. Após o Homem-artezão e o Homem-sábio, vê-se aparecer o Homem-espectador, nova sub-variedade do Homem-racional. Ao saber pelo raciocinio, lento, abstrato, rigido, vem se amalgamar o conhecimento pela emoção, isto é, pela poesia, rápida, concreta, flexivel, recolhida diretamente, sobretudo pelo olhar... O novo homem da rua tomou partido pelo movimento contra a fórma, pelo "vir-à-ser" contra o permanente. E, decerto, o cinematógrafo não existe sem nenhum motivo".

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Reforma Agrária, Rio, 1497.

O Lojista, orgão oficial do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro.

Natal — Revista feminina de cultura. Julho de 1947.

..*Revista Aérea* latino-americana, junho de 1947.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

- [illegible] — Sessões passatempo jornais e variedades
- Império — Anos de ternura
- Metro-Passeio — A dama no lago
- Odeon — A filha do corsário verde
- Palacio — Aladim e a princesa de Bagdá
- Pathé — O feitiço da cigana
- Plaza — O tempo não apaga
- Rex — Paixões turbulentas
- Vitoria — Nunca me diga adeus

CENTRO

- Centenário — Estirpe de fidalgos
- Cinear — Arqueiro verde jornais e Variedades
- Colonial — Este mundo é um pandeiro
- D. Pedro — O que matou por amor
- Eldorado — Tentação
- Floriano — Satã passeia a noite
- Guarani — Fantasma por acaso
- Ideal — O monstro de barro
- Iris — Vingança do tumulo
- Lapa — Atlantic city
- Mem de Sá — Noite tenebrosa
- Metropole — Acordes do coração
- Moderno — Beijos roubados
- Olimpia — Um lirio na cruz
- Parisiense — O tempo não apaga
- Popular — Amigos da onça
- Primor — O tempo não apaga
- Republica — O tempo não apaga
- Rio Branco — Gaivota negra
- São José — A volta de Monte Cristo

BAIRROS - SUBURBIOS

- Alpha — A felicidade vem depois
- América — Nunca me diga adeus
- Americano — Noite de suplicio
- Apolo — Docas de Nova York
- Astoria — O tempo não apaga
- Avenida — As duas orfãs
- Bandeira — Os 4 filhos de Adão
- Beija-Flor — Os 39, degraus
- Bento Ribeiro — Tragico alibi
- Bras de Pina — Confissão
- Carioca — Aladim e a princesa de Bagdá
- Catumby — A besta de Berlim
- Coliseu — O estranho
- Edson — Os 39, degraus
- Estacio — Noite de farra
- Floresta — Melodias em desfile
- Fluminense — Este mundo é um pandeiro
- Gloria — Os anjos endiabrados
- Grajaú — Rosangela
- Guanabara — Nas garras dos vampiros
- Haddock-Lobo — Interludio
- Ipanema — O monstro de barro
- Irajá — Porto de quarenta ladrões
- Jovial — Os 4 filhos de Adão
- Maracanã — As duas orfãs
- Mascote — Interludio
- Madureira — Satã passeia a noite
- Meier — Noites de farra
- Metro-Copacabana — Mexicana
- Metro-Tijuca — Mexicana
- Modelo — Noites de surpresas
- Moderno — Justiça tardia
- Monte Castelo — Aladim e a princesa de Bagdá
- Nacional — São Francisco de Assis
- Olinda — O tempo não apaga
- Oriente — 2.000 mulheres
- Palacio-Vitoria — Este mundo é um pandeiro
- Paraiso — Divida de sangue
- Penha — Sonhos dissipados
- Piedade — Justiça tardia
- Pirajá — Paixão de zingaro
- Politeama — Rosangela e Audacia de criminoso
- Progresso — O espetro do vampiro
- Quintino — Noite tenebrosa
- Ramos — Sina de jogador
- Realengo — Paraiso dos pecadores
- Rian — Aladim e a princesa de Bagdá
- Ritz — O tempo não apaga
- Rosario — Maria Candelaria
- Roxi — Nunca me diga adeus
- Santa Cecilia — Amok
- Santa Cruz — Fantasmas as soltas
- Santa Helena — Um rapaz do outro mundo
- São Cristovão — Estirpe de fidalgos
- São Luis — Nunca me diga adeus
- Star — O tempo não apaga
- Tijuca — No velho Chicago
- Todos os Santos — A caça de marido
- Vaz-Lobo — Irresistivel Salomé
- Velo — Noites de surpresa
- Vila Isabel — Nas garras dos vampiros

GOVERNADOR

- Itamar — Quando a mulher quer

NITERÓI

- Eden — Docas de Nova York
- Icaraí — Amante secreta
- Imperial — Selva de fogo
- Odeon — Sessões passatempo
- Rio Branco — Monsieur Beaucaire

CAXIAS

- Caxias — Este mundo é um pandeiro

PETROPOLIS

- Capitolio — Sessões Passatempo
- D. Pedro — Selva de fogo
- Petropolis — Amante secreta

TEATROS

- João Caetano — Mulher infernal
- Regina — Elisabeth de Inglaterra
- Rival — Gostar... e fechar os olhos
- Ginástico — Deusa de todos nós
- Gloria — O Vavá das viuvas
- Serrador — Se eu quisesse
- [illegible] — Que que há com o teu peru

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/88.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81-83.

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1947

N. 16.170 — Ano XLVII

O GOVERNO PEDE AO PARLAMENTO UMA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

O RESPECTIVO ANTE-PROJETO FOI ELABORADO NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O presidente da República encaminhou ontem à Câmara dos Deputados, em mensagem, a seguinte exposição que lhe fêz o ministro da Justiça, em data de 16 do corrente:

"O atual Codigo Penal, baixado pelo decreto-lei n. 2.848, de 7 de dezembro de 1940, abstraindo-se de definir e punir os crimes contra a segurança externa e interna do Estado e a ordem politica e social, à semelhança do que ocorria no vestusto Codigo de 1890, deixou êsse cometimento à legislação especial, já então vigente.

2. Mas essa legislação precisa, de acôrdo com os dados da experiência e os ensinamentos dos doutos, de ser submetida a uma revisão de natureza formal e substancial, tendo em vista as circunstâncias especiais desta fase da vida política nacional, em que elementos dissolventes se arregimentam e articulam visando à subversão dos princípios de organização do govêrno e da sociedade, nas bases em que estão estabelecidas. É desnecessário evidenciar o valor da incriminação de ações e omissões, praticadas com os objetivos em apreço e os reflexos de uma providência dessa natureza, no proprio resguardo e defesa das instituições.

3. Encontra-se o Estado, momentâneamente, no que concerne à elevada missão de proteger as instituições democráticas consagradas em seu estatuto basilar, a Constituição de 18 de setembro de 1946, desarmado dos competentes meios coercitivos consubstanciados em normas penais. A principal lei a respeito, o decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938, não pode mais atender a essa finalidade pois tôdas as graves figuras delituosas previstas em seu artigo 2º se acham atualmente isentas de punição pelo fato de ter sido abolida a pena que lhes era cominada.

4. O projeto que ora tenho a honra de submeter à elevada consideração de vossa excelência tem justamente em vista promover essa revisão, definindo, sob novos aspectos, os crimes contra a segurança externa e interna do Estado e a ordem politica e social.

5. As figuras previstas no citado art. 2º do decreto-lei n. 431 passaram a constituir o art. 1º do projeto, com ligeiras modificações de redação, cominando-se-lhes, em substituição da pena anteriormente prevista, a de reclusão de 15 a 30 anos, aos cabeças, e de 10 a 20 anos, aos demais agentes.

6. No art. 2º do projeto, mantiveram-se as incriminações do artigo 3º do decreto-lei n. 431, com as seguintes principais modificações:

a) no n. 2, "a" e "b", incluiram-se outras autoridades, que, de acôrdo com a relevância de seus cargos, devem ser protegidas, inclusive membros do Poder Judiciário e do Ministério Público, a quem a Constituição conferiu graves atribuições de ordem política;

b) os ns. 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 estabeleceram sanções para assegurar a execução e o respeito do disposto nos parágrafos 5º, 12 e 13, do art. 141 da Constituição, e reprimir, de modo geral, a organização ou reconstituição de associações ou partidos contrários à ordem pública e à estabilidade das instituições democráticas, bem como a propaganda dessas entidades e de seus fins. Os atos de filiação a essas instituições subversivas se acham definidos, exemplificativamente, no art. 9º;

c) o n. 18 do artigo tem por fim assegurar a eficácia do preceito do artigo 141, parágrafo 5º, "in fine", da Constituição;

d) os ns. 22 e 23 referem-se ao exercício do direito de greve, reconhecido no art. 158 da Constituição, quando, sob a forma de aliciamento, a manifestação dêsse exercício estiver em desacôrdo com disposições da legislação vigente;

e) o n. 32 destina-se a assegurar a punição dos responsáveis pela perturbação da ordem pública, quando se tratar do direito de reunião previsto no art. 141, parágrafo 11, da Constituição.

7. O art. 3º cogita dos casos em que os crimes previstos no projeto são cometidos por meio de imprensa e adota medidas análogas às consubstanciadas nas leis ns. 38 e 136, de 1936, votadas pelo Congresso Nacional. A edição do órgão de imprensa devidamente caracterizada como *instrumento de crime*, torna-se suscetível de apreensão, na forma do direito comum, ficando sujeita essa providência da autoridade à apreciação do juiz competente. A suspensão de circulação do órgão de imprensa, como sanção por diversas infrações da norma penal, só tem lugar depois de três apreensões *julgadas legais*. Análogas providências determina o projeto que sejam tomadas no caso de se materializar a infração por meio de livros, panfletos e quaisquer outros meios escritos (art. 4º).

8. O art. 5º trata da repressão à prática de crime definido no projeto por meio de radiodifusão e outros meios de publicidade, cercando-a, também, de garantia judiciária (parágrafo 2º).

9. O art. 7º reprime a formação de milícias por particulares, prática usual de certas formas de extremismo.

10. O art. 8º contém matéria de alta relevância. Estabelece sanções especiais para os funcionários públicos que, servidores do Estado como são, têm, mais do que qualquer pessoa, o dever precípuo de manter-se alheios a movimentos perturbadores da ordem pública, para cuja preservação devem, ao contrário, estreitamente colaborar. O projeto considera agravante do crime cometido, quer pela participação em atividades subversivas, quer pela filiação a organizações não toleradas, a condição de funcionário público, assim conceituados, de modo amplo, à semelhança do Código Penal vigente, todos os que, embora, transitoriamente ou sem remuneração, exercem cargo, emprêgo ou função pública. Ao funcionário equiparam-se, para êsses efeitos, os servidores de entidades paraestatais, de autarquias, de fundações de iniciativa pública e de sociedades de economia mista. Completando as medidas coercitivas, o projeto estabelece o afastamento do funcionário criminoso, determinando a instauração de processo administrativo, do qual decorrerá a aplicação da penalidade de demissão ou a disponibilidade, se o afastamento definitivo fôr de conveniência ou do interêsse público, uma vez apurada a responsabilidade do funcionário.

11. Cumpre-me assinalar que o projeto não encerra, quando arma a Nação de meios de se defender da influência ou da atuação temerária de entidades nocivas ao regime, qualquer originalidade. Outras Nações, como os Estados Unidos, empenham-se em adotar idênticas providências, que, na democrática Suiça, já existem, desde longa data. Assim é que uma resolução do Departamento Federal de Justiça daquele país, de 23 de junho de 1919, declarou, sem reservas, que:

"O Estado não pode tolerar no âmago de seu organismo elementos que trabalhem na sua própria destruição",

e o Conselho Federal, desde aquêle ano, começou a despedir os funcionários que desempenhavam atividades comunistas (caso Emilo Kung, 1919; caso de Deysin, 1923; caso Peyer, 1929 — assistência e manifestação ilegal; casos Schmidt e Fausch). Mas, como fosse, seguramente, contraditório *admitir a filiação dos funcionários ao Partido Comunista, vedando-lhes o exercício dos deveres de membros dêsse Partido*, em 16 de fevereiro de 1931, o Conselho Federal proibiu aos empregados públicos da Confederação fazer parte do "Sindicato do Pessoal Federal de Bâle", *que visava a fins e prévia meios de ação idênticos aos do Partido Comunista* (André Risel, *La Liberté d'opinion des fonctionnaires en droit civil suisse*, p. 72). Em conclusão, em 2 de dezembro de 1932, o Conselho Federal baixava um arresto "*proibindo aos funcionários, empregados e operários da Confederação pertencerem ao Partido ou participarem de organizações comunistas*" (obra cit. p. 73). Por organizações comunistas se entendiam as que, como o "Sindicato de Bâle", acima referido, tinham a mór parte de seus membros e dirigentes comunistas, por mais cuidadosamente ocultos que fossem os seus fins. Tais, são, entre outras organizações, naquelo país, as seguintes:

"Amigos da União Soviética".
"Socôrro operário internacional"
"Livres pensadores proletários".
"Secção do Esporte Vermelho Internacional", etc., etc. (op. cit. p. 76).

12. O Tribunal Federal Suiço, por sua vez, reconheceu que "um dos principios essenciais do comunismo é o govêrno pelo terror, isto é, uma minoria armada; ora, a realização dêsses princípios necessita do recurso à fôrça" (Op. cit. pag. 76).

13. Na mesma res. de 2 de dez. de 1932, firmou-se o princípio de que quem quer que pertencesse a partido, ou participasse da organização comunista, não podia entrar ou permanecer no Serviço da Confederação. Parece-me que seria demasia, por parte dos democratas sinceros, num país que há pouco mais de um século adotou êsse regime, pretender dar lições às velhas democracias, como a Suiça, a mais antiga pátria da liberdade política e civil, modêlo de ordem, cultura e civilização, em que o bom senso dos estadistas desde logo verificou que só se garante a liberdade defendendo-a contra aqueles cujo programa é, precisamente, extirpá-la da organização política e civil.

14. O preceito do projeto, que, como assinalei, não representa novidade, não é senão o que os suiços adotam desde 1932, depois de uma experiência de repressão dos processos marxistas, que durou algumas décadas; não é senão a mesma providência que os Estados Unidos cogitam de tomar: não pode estar ao serviço do Estado democrático quem quer que se associe ou colabore com os que visam a sua destruição. E se assim é, na Suiça (onde o partido comunista existe), com melhor razão sê-lo-á no Brasil, onde a justiça competente já pôs fora da lei êsse Partido, aplicando imperativo constitucional. Ressalva-se, de resto, na forma da Constituição, o direito do funcionário vitalicio (artigo 8º, paragrafo 2º, do Projéto) e, em geral, de qualquer funcionário, de só ser demitido mediante processo administrativo e, ainda, de recorrer ao judiciário para anular o ato de demissão por sua ilegalidade (parágrafo 1º).

15. O art. 10 completa o disposto no art. 8º e o art. 11 trata da rescisão do contrato de trabalho, no caso de atividades subversivas por parte de empregados de empresas privadas, com a garantia judiciária constitucional.

16. O art. 12 cogita da sabotagem, completando o disposto no Codigo Penal a respeito. O sabotador fica sujeito à rescisão do contrato, na forma do art. 11, bem como à pena de 3 meses a 2 anos de detenção.

17. Os arts. 13 e 14 punem ações criminosas definidas na lei penal para o tempo de guerra (decreto-lei n. 4.766), quando praticadas em tempo de paz, atenuando-lhes as penas. A incriminação só cogita da espionagem praticada por agentes civis, continuando a espionagem militar a ser punida no Codigo Penal Militar.

18. O art. 15 cogita da expulsão de estrangeiros e da cassação da naturalização.

19. O art. 16 contém disposição necessária a preservar a formação da mentalidade juvenil contra a propaganda e o ensino subversivos, anti-nacionais, anti-patrióticos e anti-democráticos.

20. O art. 17 estabelece sanção para a violação do art. 96, III, da Constituição e assegura aos magistrados processo legal de demissão em caso de infração penal, tendo em vista a vitaliciedade que lhes é atribuida.

21. Os artigos 18, 19 e 20 dispensam comentários. Os arts. 21 a 23 estabelecem as jurisdições dos crimes definidos no projeto, distinguindo os que devem ser julgados no fôro comum e no fôro militar, de modo a respeitar o disposto no art. 108 da Constituição. Enumera o art. 22 os crimes que, embora praticados por civis, o são contra a segurança externa do Estado ou as instituições militares. Tais crimes são militares e de jurisdição militar. Os demais crimes são comuns, de competência da Justiça ordinária, cabendo ao Supremo Tribunal Federal julgar os recursos das sentenças condenatórias respectivas (Constituição, art. 101, II, c), uma vez que tais crimes são eminentemente politicos.

22. Os arts. 24 e 25 encerram as disposições de vigência da nova lei e de revogação das leis vigentes.

23. O objetivo, portanto, dêsse projeto é dotar as instituições estatais dos meios legais para repressão das formas de criminalidade que visem a destruí-las ou subvertê-las; e se vossa excelência lhe der a sua aprovação, poderá ser encaminhada ao Congresso Nacional que, em sua alta sabedoria, nele introduzirá as modificações e aperfeiçoamentos que julgar mais consentâneos com as instituições cuja existência e funcionamento não podem deixar de ser preservados.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — *Benedito Costa Neto*, ministro da Justiça."

O TEXTO DO ANTE-PROJETO DA LEI DE SEGURANÇA

E' o seguinte o texto do anteprojeto a que se refere a exposição do ministro da Justiça:

"Art. 1º — São crimes contra a segurança externa ou interna do Estado e a ordem politica e social, além de outros definidos em lei:

1 — tentar submeter o territorio da Nação, ou parte dele, à soberania de Estado estrangeiro;

2 — atentar, com auxilio ou subsidio de Estado estrangeiro ou organização de carater internacional, contra a unidade da Nação, procurando desmembrar o territorio sujeito à sua soberania;

3 — tentar, por meio de movimento armado, o desmembramento do territorio nacional, desde que para reprimi-lo se torne necessario proceder a operações de guerra;

4 — tentar, com auxilio ou subsidio de Estado estrangeiro ou organização de carater internacional, a mudança da ordem politica ou social estabelecida na Constituição;

5 — tentar subverter por meios violentos a ordem politica e social, com o fim de estabelecer ditadura de individuo, grupo ou classe social ou suprimir uma classe social;

6 — promover insurreição armada contra os poderes do Estado, assim considerada ainda que as armas se encontrem em deposito;

7 — participar de insurreição armada contra os poderes do Estado;

8 — praticar atos destinados a provocar a guerra civil, se esta sobrevem em virtude deles;

9 — praticar devastação, saque, incendio, depredação ou quaisquer atos destinados a suscitar terror, com o fim de atentar contra a segurança do Estado e a estrutura das instituições;

10 — atentar contra a vida, a incolumidade ou a liberdade do presidente da Republica:

Pena — reclusão, de quinze a trinta anos, aos cabeças, e reclusão de dez a vinte anos, aos demais agentes.

Art. 2º — São, ainda, crimes da mesma natureza:

1 — tentar, diretamente e por fato, mudar, por meios violentos, a Constituição, no todo ou em parte, ou a forma de governo por ela estabelecida:

Pena — reclusão, de dez a vinte anos, aos cabeças, e de oito a doze anos aos demais agentes, quando não couber pena mais grave;

2 — atentar:

a) contra a vida, a incolumidade ou a liberdade do vice-presidente da Republica, presidente da Camara dos Deputados, vice-presidente do Senado Federal, ministros de Estado, chefe do Estado-Maior Geral, chefe de Estado-Maior do Exercito, da Marinha ou da Aeronautica, chefe dos Gabinetes Civil e Militar da Presidencia da Republica, chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Publica, diretor da Divisão de Policia Politica e Social, comandante de unidade militar federal, ou estadual ou da Policia Militar do Distrito Federal, prefeito do Distrito Federal, governadores, secretarios de Segurança ou chefes de Policia dos Estados e Territorios, bem como, no territorio nacional, de chefe de Estado, representante diplomatico, ou especial, de Estado estrangeiro, com o fim de facilitar a pratica de crime definido neste e no artigo anterior:

Pena — reclusão, de dez a vinte anos, se o fato não constituir crime mais grave; se resultar a morte da vitima, reclusão de doze a trinta anos;

b) contra a vida, a incolumidade ou a liberdade de magistrado ou de membro do Ministerio Publico, para impedir ato de oficio, ou em represalia do que houver praticado:

Pena — reclusão, de dez a vinte anos, se o fato não constituir crime mais grave;

3 — associar-se a outra pessoa, ou a mais, para o fim de cometer qualquer dos crimes definidos no art. 1º e nos incisos 1 e 2 deste artigo:

Pena — reclusão, de seis a dez anos, aos que promoverem, constituirem ou organizarem a associação; de dois a seis anos, aos que a ela apenas se filiarem;

4 — formar-se bando armado para cometer qualquer dos crimes definidos no art. 1º e nos incisos 1 e 2 deste artigo:

Pena — reclusão de oito a doze anos, aos que constituirem ou organizarem o bando; de tres a oito, aos que apenas dele participarem;

5 — concertar-se para a pratica de qualquer dos crimes definidos no artigo 1º e incisos 1 e 3 deste artigo:

Pena — reclusão, de cinco a oito anos, aumentada de um terço para os cabeças;

6 — opor-se, diretamente e por fato, à reunião ou ao livre funcionamento de qualquer dos poderes politicos da União:

Pena — reclusão, de quatro a seis anos; a pena será reduzida de um terço, se o crime for contra poder politico estadual; de metade, se contra poder municipal;

7 — promover, constituir, organizar ou dirigir, de fato ou de direito, ostensiva ou clandestinamente, partido politico, sociedade, associação de qualquer especie, como sejam clube, centro, gremio, liga, celula, comité, ou agrupamento, cujos programas de ação, manifestos ou ocultos, incidam no § 5º, parte final, ou no § 13 do art. 141 da Constituição ou, por qualquer forma, atentem contra a segurança do Estado ou visem a modificar, por

(Conclue na 3.ª pág.)

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Divergência de informações quanto à proclamação dos eleitos no Rio Grande do Norte

Ao se iniciar a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Rocha Lagoa procedeu á leitura de um telegrama enviado ao T. S. E. pelo presidente do Regional do Rio Grande do Norte, comunicando que, ao contrario das informações que haviam sido prestadas pelo procurador regional daquela Corte, não havia a mesma ainda proclamado os candidatos eleitos em 19 de janeiro.

Para comprovar essa informação adiantava que enviaria, por via aérea, ao T. S. E., copias autenticas das atas referentes ás ultimas sessões daquele Tribunal Regional.

Quando o ministro Rocha Lagoa concluiu a leitura do telegrama, pediu a palavra o procurador geral, sr. Temistocles Cavalcante, a fim de ler, tambem, outro despacho telegrafico que lhe foi enviado pelo procurador regional, no qual este reafirmava os termos de sua comunicação anterior, insistindo na informação prestada de que os candidatos eleitos já haviam sido proclamados e diplomados, mas cujos diplomas não haviam sido ainda entregues.

A' vista de divergencia entre os termos de um e outro telegrama, o ministro Rocha Lagoa propôs que o Tribunal aguardasse a remessa das atas a ser feita pelo presidente do Regional, conforme prometeu, para então, tomar uma decisão segura a respeito.

Essa sugestão foi aprovada pelo Tribunal, contra os votos do ministro Ribeiro da Costa e do desembargador José Antonio Nogueira, que entendiam dever ser ordenado ao Regional que cumprisse as suas decisões.

O RECURSO DO PARANA

Prosseguiu o Tribunal no julgamento iniciado na sessão anterior, do recurso interposto pelo Partido Republicano, visando anular todo o pleito de 19 de janeiro no Paraná.

A materia já fôra longamente debatida e votada em parte, na sessão de anteontem, conforme noticiamos. Assim, quando o ministro Rocha Lagoa em cujo poder se achavam os autos do referido processo, terminou o seu voto, todo o Tribunal se pronunciou sobre o resto da materia a ser discutida, isto é, a parte referente ás alegações de fraude e coação, pois a arguição de nulidade de registro de candidatos, por constituição irregular de diretorios partidarios, já havia sido apreciada, tendo o Tribunal dela não tomado conhecimento. O Tribunal, por unanimidade, resolveu negar provimento tambem a essa outra parte do recurso, mantendo, assim, a decisão do Regional do Paraná, que proclamou e diplomou os eleitos no pleito de 19 de janeiro em todo o Estado.

REGISTO DO P. S. T.

Por fim, o Tribunal, depois de julgar dois processos de carater administrativo, examinou uma petição do Partido Proletario Brasileiro, relatada pelo desembargador José Antonio Nogueira. Solicitava o requerente homologação da modificação do seu titulo de legenda, que passou a ser Partido Social Trabalhista.

Depois do voto do relator, deferindo o pedido, pediu vista do processo o sr. Rocha Lagoa, ficando, assim, adiado o julgamento.

TEMPORADA LIRICA DO MUNICIPAL

TRISTÃO E ISOLDA

Um dos culminantes dramas liricos de Wagner, "Tristão e Isolda", foi representado ontem á noite no Municipal, em segunda récita de assinatura de gala. Ao elenco que interpretara "Siegfried" acrescentou-se agora o baritono Tappolet, estreando como "Kurvenal", o servo fiel de "Tristão". Com o teatro de Wagner e com quase todos os cantores que ouvimos ontem, portanto, já travaramos contato, nesta temporada. Mas o significado frequentemente humano do "Tristão", não obstante todo o seu simbolismo, surge-nos como uma condição de universalidade, que distancia essa ópera da precedente. Ano passado, por um quadro diverso de intérpretes, dos quais só me recordo do tenor Svanholm, tivemos aqui representações de "Tristão e Isolda"; a reprise de obra de tamanho porte, entretanto, observados os requisitos qualitativos que se fazem de rigor, não será superflua. "Tristão e Isolda" é talvez o drama operístico que melhor atesta a capacidade da música de exteriorisar estados emotivos e passionais da personalidade humana. A definição que o proprio Wagner deu da ópera, que se aplica ás suas óperas, de "fatos da musica tornados visiveis" deve encarar-se a proposito de "Tristão" com uma especie de reserva, pois tudo ocorre mais no intimo das almas do que mesmo nos lances dramáticos das cenas. O admiravel libreto elaborado por Wagner, sendo, como de hábito, uma sintese de lendas de origem celta, apresenta até, quanto ao enredo e á moveis de ação das personagens, pontos obscuros, que põem á prova a agudeza interpretativa dos comentadores. Não há duvida, porem, de que os processos ou as intenções do librettista são via de regra simbólicos, do que temos claro exemplo no "filtro de amor" bebido ao fim do primeiro ato, quando Wagner deflagra a concentrada atmosfera emocional da partitura em um "climax" cenico, pois se trata do brusco afloramento á superficie de uma paixão subterranea. Sublinha, então, a simbologia musical por meio de um simbolo de ação dramatica, e é realmente em um territorio de alusões, de introspecção psicológica, e de transcendencia filosófica que decorre todo o "Tristão". Daí a importancia avassaladora que tem a música, com sua trama de "leit motivs", na marcha da ação da opera, já que possui um imenso poder de exprimir os movimentos e conflitos interiores das criaturas.

Esse permanente interesse musical decorre tanto das partes dos cantores como da propria obra sinfônica. A Orquestra do Teatro foi regida ontem pelo ilustre maestro Szenkar e, desde o Preludio, patenteou-se o acurado trabalho de ensaios que presidiu a montagem da ópera. Já aquele passo melodico inicial de sexta menor, dos violoncelos, a que se une, nos oboes, o "leitmotiv" da "magia de Isolda", sugere ao ouvinte que se vai desenrolar um drama dilacerante de amor. Mas, não menos, o valor músical da obra decorre do canto, substituindo Wagner as arias convencionais da ópera italiana por generosa e exaltada fluencia da linha melodica vocal, que ressalta de extraordinaria verdade expressiva, pela relações entre a música e o sentido poético do texto. A luz das exigencias maiores que a estetica wagneriana acarreta cumpre, portanto, apreciar a conduta dos interpretes de ontem.

No papel de "Tristão", tivemos o tenor sueco Set Svanholm, que deu a apreciar sua voz habitualmente firme, de bastante volume, de timbre atraente e, em suma, á altura do "rôle". Com isso já vai largo elogio ao tenor, pois Wagner sempre impressiona pelo inexaurivel fôlego que exige de seus cantores. Só com uma escola, uma disciplina, uma economia vocal de primeira ordem, sem duvida, poder-se-á arrastar sem fadiga visivel os três atos de uma representação wagneriana. E Svanholm moveu-se em cena nos três atos, convincentemente.

O soprano Jeanne Palmer, que já ouviramos no terceiro ato de "Siegfried" mas em torno da qual teria sido prematuro formar juizo, vinha ontem despertando a expectativa do publico. A sua "Isolda", entretanto, constituiu um ponto relativamente fraco da representação de ontem. Houve-se Jeanne Palmer com estrita correção, mas, no I Ato nem sua natureza vocal mostrou-se generosa, nem a emissão pareceu bastante facil. Sente-se demais a articulação no seu canto; necessitaria, para o pleno rendimento do papel de Isolda, de mais substancioso material de voz, assim como não tem perfeita a igualdade de registros e, valendo-se da dramaticidade da personagem que encarna, vale-se das notas mais agudas, atingido-as com rispidez. Seu melhor momento no I Ato, foi durante o dueto terminal, não deixando, entretanto, de estabelecer certo contraste, anteriormente, com Svanholm. E se contraste ou diferença houve com "Tristão", o mesmo sucedeu em face de "Brangania". O contralto Marion Matthaus, ostentando bela escola, fez otimamente essa personagem, aia de "Isolda". O baritono Siefried Tappolet emprestou suficiente relevo, no I Ato, ao "Kurvenal". A "Aria da moça irlandesa", cantada (de inicio por um jovem marinheiro, coube ao tenor Zaconara. O cenário do 1º quadro, discreto, poderia dar-nos melhor a idéia do interior do navio. O do 2º quadro satisfez.

O soprano Palmer, porem, em certa medida, reservou-nos uma surpreza favoravel, na representação. Dir-se-ia que se concentrou nas responsabilidades que crescem a partir do segundo Ato. Imprimiu algum calor vital á "Isolda", e se não a engrandeceu como se faz mister, os motivos daquelas restrições técnicas se tornaram menos aparentes. Por isso, o grande e belo dueto de amor do II Ato teve desempenho louvável, embora ainda preponderasse a arte de Svanholm. O baixo Dezso Ernster esteve simplesmente admiravel, com sua potencia cálida de voz, no "Rei Marke". O "Melot" foi bem marcado por Gerhard Pechner. Quanto a Marion Matthaus, sua atuação continuou excelente.

Acertados os conjuntos corais e a movimentação dos figurantes. No final, a "Morte de Isolda" ressoou na Orquestra, regida por Szenkar, penetrantemente expressiva. Kal Laufkotter encarnou "Um Pastor" e Rudolf Kern apareceu em "Um Piloto". Bons cenários, do II e III Atos. E. N. F.

VAI SER EMENDADA A CONSTITUIÇÃO GAUCHA

Porto Alegre, 22 — (Asp) — A Assembléia Legislativa tomou providencias no sentido de realizar, no mais curto prazo possivel, a emenda da Carta Constitucional promulgada no dia 8 do corrente, da qual vários dispositivos, que introduziam o regime parlamentar nêste Estado, foram declarados inconstitucionais, por acôrdão do Supremo Tribunal Federal.

É bem possivel que até o próximo domingo esteja revisto o estatuto básico do Estado, voltando o Rio Grande do Sul á normalidade politica e administrativa.

Nas Comissões da Câmara dos Deputados

Aprovada pela Comissão de Justiça uma lei eleitoral de emergência

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Constituição e Justiça assinou a redação final do substitutivo do sr. Lameira Bittencourt ao projeto do sr. Plinio Barreto, que dispunha sobre a revisão do alistamento eleitoral. Preliminarmente, o autor do substitutivo referiu-se á absoluta carencia de tempo que impossibilitou a inclusão no seu trabalho da providencia relativa á revisão dos titulos eleitorais *ex-officio*. Argumentou, a proposito com o caso da Paraiba, onde já se acha encerrado o alistamento para as proximas eleições municipais.

Aceita por unanimidade a referida preliminar, foi votado o substitutivo, o qual, com emendas dos srs. Agamemnon Magalhães, Hermes Lima e Gurgel do Amaral, ficou assim redigido:

"Art. 1.º — Fica revigorada, no que não contrariar a Constituição Federal, enquanto não promulgado o novo Codigo Eleitoral, a legislação de que trata o art. 1.º da lei nº. 5 de dezembro de 1946.

Art. 2.º — O registro dos candidatos a cargos eletivos municipais será feito nos Tribunais Eleitorais Regionais pela direção estadual dos Partidos, mediante previa indicação do órgão competente na forma dos respectivos Estatutos, até trinta dias antes das eleições, mediante requerimento de que deve constar, anexo, o assentimento expresso, com firma reconhecida dos registrados.

§ 1.º — Da decisão que conceder, ou negar, o registro, caberá sempre recurso, interposto dentro de 48 horas, a contar da públicação, por qualquer Partido, que será julgado dentro de oito dias.

Art. 3.º — Os prasos para interposição dos recursos eleitorais serão preclusivos e as nulidades de pleno direito só podem ser arguidas em recursos regulares e tempestivos ou decretadas ex-oficio quando os tribunais conhecerem dos mesmos recursos.

Art. 4.º — As decisões do Superior Tribunal Eleitoral sobre interpretação da lei eleitoral em face da Constituição, cassação de registro de partidos politicos, assim como sôbre quaisquer recursos que importem em anulação geral de eleições ou em perda de diplomas, só poderão ser tomadas com a presença de todos os seus membros.

§ Unico — No caso de impedimento de algum juiz será convocado o substituto ou o respectivo suplente.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

O artigo 3º, do substitutivo aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça, resultou de emenda do sr. Agamemnon Magalhães, evidentemente inspirada em hipotese semelhante á da cassação do diploma do senador Euclides Viera. Se vigente o referido criterio, impediria êle o pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral no caso daquele representante do P. S. P. de São Paulo.

De autoria do sr. Hermes Lima foi a emenda de que resultou o artigo 4.º estabelecendo que as decisões do Tribunal sobre cassação de registro de partidos politicos só poderão ser tomadas com a presença de todos os seus membros. O Tribunal Superior Eleitoral, cuja composição é de seis membros, além do presidente, cassou o registro do Partido Comunista do Brasil pelo *quorum* de três a dois; o dispositivo visa impedir, em caso semelhante, a repetição do mesmo criterio, por não corresponder, em julgamento dessa importancia, á votação do total dos membros do T. S. E.

Outra emenda aceita e incluida no substitutivo, resultando no seu artigo 2.º, foi de autoria do sr. Gurgel do Amaral, dispondo que os candidatos ás eleições municipais sejam indicados pela direção estadual dos partidos. Alguns deputados insistiram na formula de serem os candidatos indicados expressamente pelos diretorios municipais.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Prosseguindo no exame das emendas ao projeto de reforma do imposto de renda, a Comissão de Finanças aprovou substitutivo do sr. Horacio Lafer á emenda sôbre a revalorização dos bens do ativo das empresas. O texto aprovado permite a formação de um Fundo de Reajustamento do ativo compensado no passivo, durante o periodo de quatro anos, findos os quais será obrigatoria a sua incorporação ao capital social. Foi aprovado, ainda, outro substitutivo, tambem do sr. Horacio Lafer, á emenda sôbre a atribuição de multas aos funcionários da Divisão do Imposto de Renda.

A proposição aprovada destina 50% das multas a um fundo de estimulo ao funcionario; 30% á distribuição geral e 10% respectivamente ao denunciante e ao funcionário encarregado de executar a perícia.

O sr. Aliomar Baleeiro apresentou um projeto, que será discutido na proxima reunião, prorrogando até 31 de dezembro de 1949 a vigencia da Lei nº. 22, de 15 de fevereiro de 1947. A referida Lei estabelece normas para a execução do § 2º, do artigo 15 da Constituição, que trata da tributação sob a forma de imposto unico, na parte relativa aos combustiveis e lubrificantes liquidos de origem mineral, importados ou produzidos no país. A Lei nº. 22 tem a sua vigencia condicionada ao praso de um ano, a findar em 31 de dezembro proximo.

POLITICOS ESPERADOS NA PARAIBA

João Pessoa, 22 — (Asp) — Chegarão a esta cidade, no próximo domingo, o senador José Américo, presidentes da UDN. O deputado Samuel Duarte, presidente da Camara, e outros parlamentares paraibanos.

AGRADECIDOS AO SR. NEREU RAMOS

O sr. Nereu Ramos recebeu, do sr. Menezes Pimentel, vice-governador do Ceará, o seguinte telegrama: "Acabo de receber o atencioso telegrama que me dirigiu o eminente amigo em nome da Comissão Diretora do P. S. D. e no seu proprio nome por motivo de minha eleição para vice-governador do Ceará. Deveras penhorado, venho agradecer as cativantes expressões com que me distinguiu dando-lhe a segurança da minha integral solidariedade e do nosso Partido o grande apreço e elevada estima ao seu preclaro presidente. Cordiais saudações — Menezes Pimentel".

Tambem recebeu o presidente do P. S. D. um telegrama do sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul, agradecendo a comunicação do julgado do Supremo Tribunal de referencia aos dispositivos parlamentaristas que figuravam na Constituição daquele Estado.

Pedido ao T.S.E. o cancelamento dos títulos eleitorais "ex-officio",

porque são, segundo o sr. Sampaio Dória, a negação do princípio constitucional

Entrou, ontem, na secretaria do T.S.E. uma petição do sr. Sampaio Doria, antigo membro daquela Côrte, ex-ministro da Justiça, na qual, com fundamento no texto constitucional, pede seja ordenado o cancelamento, em todo o país, dos titulos eleitorais ex-officio.

Para relator da matéria foi designado o ministro Ribeiro da Costa.

A petição do professor Sampaio Doria está assim redigida:

"Exmo. sr. ministro presidente do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral. — Antonio de Sampaio Doria, brasileiro, eleitor, usando do direito que lhe confere o artigo 33 do decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945, e o parágrafo unico do artigo 16, do decreto-lei n. 9.258, de 14 de maio de 1946, segundo os quais qualquer eleitor poderá promover a exclusão de eleitores, cujo alistamento já não esteja de acôrdo com a lei, e na conformidade do artigo 41 da Resolução n. 809, desse Egrégio Tribunal, segundo a qual: "Dar-se-á a exclusão ex-officio sempre que ao conhecimento do Tribunal Superior... chegue a ocorrência de algumas das causas de cancelamento", vem requerer ao Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, a que v. exa. tão dignamente preside, que se digne de ordenar, com fundamento no artigo 131 da Constituição de 18 de setembro de 1946, o cancelamento, em todo o país, dos eleitores alistados ex-officio, pelas razões que passa a expor.

INVALIDOS OS "EX-OFFICIOS"

— Com a vigência da Constituição de 1946, são ainda válidos os titulos eleitorais, expedidos ex-officios? Ou somente são válidos os votos de eleitores, cujas inscrições tenham obtido a requerimento?

Eis realmente problema, cuja importancia transpõe, hoje, entre nós, as ráias ordinárias das questões politicas, como as que têm consumido tanto tempo aos tribunais. Trata-se de verificar, em meio das leis eleitorais, contraditórias, que aí estão, o que continua de pé sob o império da Constituição de 1946. Nada importam os erros que, acaso, se venham cometendo. A inteligência da lei sobrepaira ás inadvertências, aos descuidos, e, até, ás obstinações. Quando a lei fala por si, não há dois caminhos sinceros, em sua aplicação.

Como, porém, se adensam de controvérsias as leis que suscitam paixões politicas, convém, para a exata compreensão delas, avivar certas noções primárias de linguagem e de lógica, sem cuja presença poderia o intérprete derivar por atalhos por onde sacrifique a lei.

Desde os bancos escolares, se aprende a distinção entre a voz ativa e a voz passiva dos verbos. A voz ativa do verbo é sua concordancia em numero com o agente, e passiva sua concordancia em numero com o paciente. Na frase "**o homem de ciência desvenda segredos da natureza**", o verbo, desvenda está na voz ativa, porque concorda em numero com quem pratica a ação. Se a frase fosse, porém, "**segredos da natureza são desvendados pelo homem**", o verbo: **são desvendados** estaria ou está na voz passiva, porque concorda em numero com o paciente da ação a causa desvendada.

Não importa que a ação, podendo recair em ser diferente do agente, torne a este, como nesta sentença: **o ferreiro se queimou com ferro em braza**. A ação de queimar poderia atingir pessoa distinta do agente, como se a sentença fosse: **o ferreiro queimou com ferro em braza seus ajudantes**. A voz é ativa em ambos os casos, pela mesma razão: a concordancia em numero do verbo com o agente de sua ação. Mas, no primeiro, a ação é recebida por quem a pratica, e, no segundo, não. E' o que se chama voz reflexiva, ou voz ativo-reflexa. E' a voz ativa do verbo transitivo, cuja ação, podendo, por ser transitiva, recair em ser diferente do agente, se volta sobre êste, que fica, então, agente e paciente ao mesmo tempo. Estas noções que a correr reproduzimos, são correntias em gramática e em lógica, e, sejam quais forem as variantes e a terminologia, as mesmas em qualquer idioma. Pois, com ajuda ou mercê delas, onde as grandes dificuldades, com perigo de réplica que valha, na interpretação do art. 131 da Constituição de 1946?

"São eleitores os brasileiros, maiores de 18 anos, que se alistarem na forma da Lei".

Que brasileiros, maiores de 18 anos, são eleitores? Os que se alistarem na forma da lei. O verbo alistar é da categoria dos transitivos, com duas vozes: ativa e passiva. Na voz ativa, "eu me alisto". Na voz passiva: "eu sou alistado". Ou no plural: "os cidadãos se alistam", "os analfabetos são alistados".

No primeiro caso, o verbo concorda em numero com o agente: os cidadãos. No segundo, o verbo já não concorda com o agente, mas com o paciente, não com o que faz a ação, mas com o que a recebe: os analfabetos.

De modo que o artigo 131 citado, preceituando que são eleitores os brasileiros que se alistarem, excluiu expressamente os que forem alistados. A voz do verbo é ativa, e não passiva. Não são eleitores os brasileiros que forem alistados, mas os que se alistarem. Antes de 18 de setembro de 1946, vigorava o decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945, cujo artigo 2.º liberalizava o alistamento:

"São eleitores os brasileiros de um e outro sexo, maiores de 18 anos, alistados na conformidade desta lei". Alistados, isto é, os que se alistarem, e os que forem alistados. Uns e outros ficam alistados. Porque a lei distinguia as duas hipóteses, o art. 22 dêste mesmo decreto explica: "a qualificação e a inscrição eleitorais serão ex-officio, ou a requerimento do interessado". Quando a requerimento, o alistado é agente da ação. Quando ex-officio, o alistando é paciente. Requerendo, o brasileiro se alista eleitor. Não requerendo, o brasileiro é alistado eleitor.

Foi sob a vigência deste decreto-lei, que se organizou o eleitorado para as eleições de 2 de dezembro de 1945. Admitiram-se as duas formas de alistamento: a ex-officio, e a mediante requerimento. Por esta, brasileiros, maiores de 18 anos, se alistaram eleitores. Por aquela, brasileiros maiores de 18 anos foram alistados eleitores.

O decreto-lei n. 9.258, de 14 de maio de 1946, alterou o sistema do decreto-lei n. 7.586. Adotando, no art. 1.º, a mesma redação do artigo 2.º do decreto-lei 7.586, restringiu o processo ex-officio, já no artigo 5.º, para a qualificação apenas. A inscrição passou a ser sempre a requerimento. O § 2.º do art. 7º é taxativo.

"O cidadão assim qualificado (ex-officio) requererá de seu próprio punho ao Juiz Eleitoral sua inscrição como eleitor".

O decreto de 14 de maio de 1946 deu, pois, no caminho da boa doutrina, um passo à frente do decreto de 28 de maio de 1945. Conservou os dois atos do alistamento: A qualificação e a inscrição. Pela qualificação, fica provado que o individuo satisfaz as condições da lei, para ser eleitor. Pela inscrição, o individuo qualificado fica registrado no corpo eleitoral. A qualificação, na lei de 14 de maio de 1946, pode ser ex-officio ou a requerimento; o cidadão é qualificado por outrem, ou ele mesmo se qualifica perante o juiz. A inscrição, porém, nesta mesma lei, só pode ser a requerimento. Ela baniu o processo ex-officio de inscrição. A 18 de setembro de 1946, a Constituição deu, porém, outro passo á frente, e foi decisiva:

"São eleitores os brasileiros que se alistarem..."

Nunca os que forem alistados. Mas sempre e só os que se alistarem. Quem promove a inscrição é o próprio alistando, e, daí, a voz ativa do verbo, a voz ativo-reflexa: se alistarem. Só os que se alistarem. Logo, os ex-officio os quais não se alistaram, mas foram alistados, não podem, pela Constituição ser eleitores, não são eleitores.

A linguagem da Constituição de 1946 é incisiva e precisa, é decisiva, não dá margem a sofisma. Só os que se alistarem e nunca os que forem alistados, são ou podem ser eleitores. A lei determinará a forma ou o processo de alistamento; prescreve o texto constitucional: que se alistarem na forma da lei.

As leis ordinárias existentes e por existir em matéria eleitoral, são leis complementares do artigo 131 da Constituição. O papel delas é desbravar o terreno, para que o texto constitucional se aplique. As leis eleitorais, anteriores a 18 de setembro de 1946, continuam em vigor em tudo o que respeite a Constituição. E o princípio desta é que são eleitores os brasileiros que se alistarem, e jamais os que forem alistados. Logo, todo alistamento já feito, desde que não seja ex-officio, subsiste válido perante a Constituição, pois não a contraria antes a consagra. O que a contravier, porém, como o ex-officio, está revogado, já não é lei por inconstitucional, e, pois, não vale, como forma da lei para o alistamento. A qualificação ex-officio compreende-se que se concilie com a Constituição. Porque a qualificação é mero ato preparatório. A inscrição é que é ato decisório. Esta é que, quando ex-officio, viola o texto constitucional.

Quando, pois, determina, com autoridade soberana, a Constituição que são eleitores os brasileiros "que se alistarem na forma da lei", a Constituição não opõe barreiras á qualificação ex-officio. O que veda peremptoriamente, é a inscrição ex-officio, pois que são eleitores os brasileiros que se alistarem, e não os que forem alistados, os que se inscreverem, e não os que forem inscritos.

Já o decreto-lei de 14 de maio de 1946 revogára a inscrição ex-officio, posto autorizasse, e bem, a qualificação ex-officio. Não seria erro concluir que o decreto-lei n.º 9.258, de 14 de maio de 1946, teria revogado ou declarado sem vigor, de então em diante, as inscrições ex-officio, abertas pelo decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945, para as eleições de 2 de dezembro daquele ano, se, em seu artigo 39, não tivesse tomado esta providência infeliz:

"E' mantido, para todos os efeitos, o alistamento procedido de acordo com o decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945".

Se não fôra esta mal inspirada providência, só subsistiriam, de 14 de maio de 1946 para cá, como eleitores, dos inscritos para as eleições de 2 de dezembro de 1945, os brasileiros que tivessem requerido, ou requeressem do próprio punho sua inscrição. Os titulos ex-officio teriam perdido valor.

Mas, a Constituição de 1946 não esteve por meias-medidas, e foi radical. Não quis o legislador, nem mesmo, no "Ato das Disposições Constitucionais Transitórias", manter, como o fez o decreto-lei de 14 de maio em seu artigo 39, o alistamento ex-officio, o alistamento de brasileiros que não se alistaram, mas foram alistados, não foram agentes, mas pacientes da inscrição como eleitores: "São eleitores, declara a Constituição, os brasileiros, maiores de 18 anos, que se alistarem na forma da lei".

O imperativo é fulminante. Não há tergiversar. Se a Constituição preceitua que são eleitores os que se alistarem, não há conceber, não há exceituar, não há permitir eleitores que não se alistarem, que não forem agentes de seu alistamento. Antes dela, sim. Do dia, porém em que entrou em vigor, para cá, não. Só os que se alistarem. Na forma da lei, acrescenta. Sim, a lei estabelece a forma, o processo de realização do preceito constitucional. Mas, estabelecendo a forma de alistamento, não pode a lei destruir o principio de que são eleitores os brasileiros maiores de 18 anos que se alistarem, e jamais os que forem alistados.

Nem se pode invocar, sequer, direitos adquiridos. Sobre matéria eleitoral, nas relações do direito publico, no campo do direito politico, os principios constitucionais

(Conclue na 3.ª pág.)

AS VOTAÇÕES DE ONTEM NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, foram aprovados votos de congratulações pela promulgação das Constituições dos seguintes Estados: Sergipe, Goiás, Amazonas, Ceará e Paraná. Homenagens e votos de pesar houve os seguintes: pelo centenário do comendador Francisco Mendes Gonçalves, e pelo falecimento de Otavio Indio do Brasil Peixoto e Carlos Chicachio.

A Comissão de Diplomacia apresentou requerimento para um voto de homenagem á Polonia pelo transcurso de sua data nacional.

O encarregado de negocios da Belgica visitou o presidente da Camara, em agradecimento do voto, ha dias aprovado, naquela Casa, de homenagem a esse país.

O sr. Rui Almeida queria que se realizasse a passeata das donas de casa. Por isso, enviou a Mesa um requerimento de informações para que o Chefe de Policia explique o motivo da proibição.

O sr. Herbert Levy discursou na hora do expediente, tratando de questões de cambio.

O sr. Antonio Correa quer saber porque não anda o projeto da cêra de carnauba. O sr. Gervasio Azevedo pediu que fossem votados todos os projetos que dão beneficios aos ex-combatentes. Quanto ao salário-familia para os militares, foi o respectivo projeto aprovado, em virtude de urgencia, requerida pelo sr. Oest. Não tinha pareceres e, por isso, não foi votado, apesar da urgencia concedida, o projeto que dispõe sôbre contagem de tempo dos funcionários do Departamento Nacional do Café. O sr. Wellington Brandão apresentou requerimento no sentido de saber quantos postos agropecuários foram instalados até agora. O sr. Lauro Lopes pediu a retirada de seu projeto, regulando as eleições diretas para vice-governador nos Estados, em face da recente decisão do Supremo Tribunal Federal sôbre a matéria. O padre Arruda Camara apresentou projeto, criando várias estações telegraficas em Pernambuco, e o sr. Gustavo Capanema solicitou o aumento de dois membros na Comissão Interparlamentar para as Leis Complementares da Constituição.

Da ordem do dia, foram considerados as seguintes matérias: projeto dispondo sôbre a abertura de contas bancárias dos suditos do Eixo, o qual, emendado, voltou à Comissão; requerimento do sr. Cirilo Junior para aumento da Comissão de Inquérito sôbre a arrecadação e aplicação de rendas dos Institutos de Previdência; requerimento relativo ao cancelamento do empréstimo pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento para o reerguimento dos transportes e das industrias básicas; por urgência, o projeto da Comissão de Educação sôbre estabelecimentos de ensino secundário e sobre o contrato de concessão dos serviços publicos de carris, luz, fôrça e telefones de Recife e Olinda.

O sr. Aureliano Leite discutiu, até o fim da sessão, o projeto sôbre naturalização, batendo-se pelo processo no judiciário, não no Executivo, e, menos ainda, como uma espécie de favor ou graça.

PARA QUE O PRESIDENTE da Assembléia não assuma o govêrno, o Supremo Tribunal vai manifestar-se sôbre o caso criado em Pernambuco

Está marcada oficialmente para depois de amanhã a promulgação da Constituição de Pernambuco, criando mais um caso naquele Estado, a ser resolvido pelo Supremo Tribunal Federal.

Diz o artigo 2º das Disposições Transitórias daquela carta politica:

"Se após a promulgação desta Constituição, não houver sido diplomado o Governador, assumirá o governo do Estado o presidente da Assembléia Legislativa".

Pedido sôbre o assunto o pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral, êste resolveu que a representação devia ser encaminhada ao Supremo Tribunal Federal, competente para dirimir a questão.

Em vista dessa decisão, o ministro da Justiça endereçou um oficio ao procurador geral da Republica pedindo-lhe que fizesse presente ao Supremo Tribunal Federal a representação em causa, com a urgência que a matéria estava a indicar.

O sr. Temistocles Cavalcanti já se dirigiu ao presidente do Supremo expondo o caso que foi distribuido ao ministro Orozimbo Nonato.

O ministro da Justiça, em seu oficio, declarou que não havia tomado nenhuma deliberação sôbre o assunto em vista da duvida levantada pelo interventor federal naquele Estado, aguardando o pronunciamento do Supremo sobre a espécie.

O P. S. D. pediu a diplomação do sr. Barbosa Lima — *Recife*, 22 (Asp.) — Deu entrada no Tribunal Regional Eleitoral um pedido do Partido Social Democratico para a diplomação do sr. Barbosa Lima Sobrinho, tendo sido anexadas certidões comprobatórias de que não existe recursos, interpostos dentro dos prazos legais, capazes de alterar a colocação dos dois candidatos ao governo estadual.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O GOVERNADOR DE SÃO PAULO

Esteve no Palacio do Catete, ontem pela manhã, tendo sido recebido em conferencia pelo presidente da Republica, o sr. Ademar de Barros, governador de São Paulo.

NO SENADO

Votada toda a ordem do dia

Só um orador, ontem, no Senado. Foi o sr. Carlos Saboia, que leu longo discurso sobre a administração do Territorio do Amapá.

Na ordem do dia, provocou animado debate o projeto n. 9, que manda estender aos civis, não funcionarios publicos, que servem nas Comissões Demarcadoras de Fronteiras, as vantagens do artigo 23 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição Federal. Falaram diversos senadores para encaminhar a votação. O sr. Melo Viana e Ivo d'Aquino achavam que não podia ser extensivo áqueles servidores o que estabelece o referido artigo. O relator, sr. Artur Santos, explicou que havia um substitutivo apresentado pela Comissão de Justiça que afugentava a hipotese que sobressaltava o espirito dos oradores que o precederam. O sr. Ribeiro Gonçalves combateu o projeto e o substitutivo com veemencia, dizendo que qualquer dos dois abria uma exceção chocante ao processo de provimento e promoção em cargos publicos, bastando citar que estabelecia a efetivação dos beneficiados de cinco em cinco anos, quando a propria Constituição estabelece o prazo de dez anos.

Falou ainda defendendo a indicação o sr. João Vilas Boas. Afinal foi aprovado o substitutivo.

A proposição n. 55, que dispõe sobre funcionarios da carreira de contador dos quadros permanentes e suplementar do Ministerio da Fazenda, voltou á Comissão de Finanças com uma emenda do sr. Vilas Boas.

Foi aprovada e remetida á sanção a proposição n. 58, que faculta a transferencia de aspirantes do 1º ano do Curso Superior da Escola Naval para os de Intendentes e Fuzileiros Navais.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Estava reunida a Comissão de Diplomacia, apreciando a escolha do sr. Carlos Taylor para nosso embaixador na Bolivia, quando ali chegou a noticia do falecimento desse diplomata, pelo que a Comissão suspendeu os seus trabalhos.

COMISSÃO DO REGIMENTO

A Comissão do Regimento trabalhou até á noite na revisão final do projeto que está elaborando, o qual deverá ser lido na sessão plenaria, de amanhã, indo depois à Comissão Diretora.

LEI ELEITORAL

Na sua reunião ordinaria de amanhã, a Comissão de Justiça, apreciará o parecer do sr. Valdemar Pedroso sobre as emendas apresentadas ao projeto de reforma da lei eleitoral em vigor.